Villas&Golfe®

Europe Edition

CAPA \\ COVER CASA PRIVADA LA ZAGALETA, CAIXILHARIAS HYLINE

Grande Entrevista, ANTÓNIO SARAIVA

Imobiliária e Arquitetura, **MIGUEL SARAIVA**
VASCO VIEIRA ARQUITECTOS | VIC PROPERTIES | HYLINE | TRAÇADO REGULADOR

Arte e Antiguidades, **MÁRIO ROQUE**
MANUEL PORTELA | LUÍS ALEGRIA | MARIA DO CARMO

Viagem, ILHA FIJI

Hotel, HÔTEL PARTICULIER MONTMARTRE

Nº 111 \\ Ano 20 \\ 20 €

CAMPEONATO U.S. AMATEUR DE 1995

MASTERS 2019

OYSTER PERPETUAL DATEJUST 41

TIGER WOODS

Nos últimos 23 anos, Tiger Woods teve um profundo impacto no golfe atual, mais do que qualquer outro jogador. Vitória após vitória, quebrou barreiras e estabeleceu novos recordes, e os seus impressionantes desempenhos atraíram legiões de fãs e jogadores para a modalidade. Após um regresso triunfante com o seu 15.º título num torneio Major, Woods continua a inspirar as futuras gerações de golfistas. Hoje, mais do que nunca, a Rolex celebra os atletas que representam o que o desporto tem de melhor.

#Perpetual

ROLEX

&DITORIAL

Imobiliária, arte e antiguidades

Neste número 111 da ***Villas&Golfe*** abordamos três universos tão distintos, e, ao mesmo tempo, tão idênticos, se pensarmos neles pela sua exclusividade e raridade. Falamos de imobiliária de luxo, arte e antiguidades, que, juntos, combinam espaços e fazem perdurar no tempo a sua história. A essência de uma peça de arte ou antiguidade é valorizada pela sua vida, que, muitas vezes, tem a capacidade de tornar algo em eterno. São peças que passam de geração em geração, e chegam de outros séculos, trazendo às nossas memórias as recordações de um passado. Através de objetos, quadros, mobiliário, porcelanas contam-se histórias. E nós fomos ouvir as de alguns cuidadores de arte e antiguidades, em Portugal, como Mário Roque, Manuel Portela, Luís Alegria e Maria do Carmo – eles que perpetuam no tempo obras que pertenceram a reis, rainhas, artistas e nações, cuja memória ficará para sempre. Existe também uma certa exclusividade e raridade nos projetos imobiliários, porque há arquitetura pensada e idealizada para eternizar no tempo, seja no tempo de agora, seja naquele que fica para a história. Há quem nos tenha deixado a emoção de eras e tempos distintos, através dos seus projetos arquitetónicos, como, ainda hoje, há quem continue a fazê-lo, através de obras emblemáticas que ficarão para a vida. Neste número, falamos de alguns desses *players*: Miguel Saraiva, Vasco Vieira Arquitectos, Vic Properties, Hyline e Traçado Regulador. Marcas e rostos que perdurarão no tempo. Boas Leituras!

Real estate, art and antiques

In this issue number 111 of ***Villas&Golfe*** we address three very different universes, and, at the same time, so similar, if you think of them in terms of their exclusivity and rarity. We talk about luxury real estate, art and antiques, which together combine spaces and make their history endure through time. The essence of a piece of art or antique is valued throughout its life, which often has the ability to make something eternal. These are pieces that pass from generation to generation, and arrive from other centuries, bringing to our memories the recollections of a past. Stories are told through objects, paintings, furniture, porcelain. And we went to hear the stories of some art and antiques 'caretakers' in Portugal, such as Mário Roque, Manuel Portela, Luís Alegria and Maria do Carmo – the people engaged in perpetuating in time works that once belonged to kings, queens, artists and nations, whose memory will remain forever. There is also a certain exclusivity and rarity in real estate projects, because there is architecture designed and conceived to endure in time, whether in the present time or in that which remains for history. There are those who have left us the emotion of different eras and times through their architectural projects, just as, even today, there are those who continue to do so, through iconic works that will remain for life. In this issue, we talk about some of these players: Miguel Saraiva, Vasco Vieira Arquitectos, Vic Properties, Hyline and Traçado Regulador. Brands and faces that will endure through time. Happy reading!

MARIA CRUZ

A Villas & Golfe (R) é propriedade da PM Media, Lda. | www.villasegolfe.com | Sede: Rua Dr. Américo Silva, 158, 4480-166 Azurara, Vila do Conde, Porto, Portugal | T: +351252299010 | Presidente ADM: Paulo Martins | paulomartins@pmmediacorporate.com | Diretor: José Lopes | Editora: Maria Cruz | mariacruz@pmmediacorporate.com | Redação: Ana Monteiro; Cristina Freire; Maria Cruz | Revisão: Ana Monteiro | Tradução: Algarvemedia | Fotografia de Capa: Ivo Tavares Studio | Produção: Adriana Baldaia (coordenação), Paulo Sousa | Relações Públicas: Ana Sofia Monteiro | anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com | Dep. Comercial: Hélder Marques | heldermarques@pmmediacorporate.com | Departamento Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Trimestral | Impressão: Orgal | N° Depósito Legal: 172563/01 | Registo ERC N°123930. | N.° 111 Abr./Jun.

Villas & Golfe (R) marca registada. Todos os direitos reservados.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade e assinaturas: villasegolfe@villasegolfe.com

100
INSPIRING PLACES
ILHA FIJI
A ilha paradisíaca
The island paradise

18
MAJOR INTERVIEW
ANTÓNIO SARAIVA
«Serei um eterno construtor de...»
«I will be an eternal bridge builder»

28
ARCHITECTURE & DESIGN
MIGUEL SARAIVA
«A arquitetura tem como sinónimo...»
«Architecture is synonymous with...»

36
ARCHITECTURE & DESIGN
MORADIA QDL02
Luxo e serenidade
Luxury and serenity

68
ART & CULTURE
MÁRIO ROQUE
«Ser antiquário é um mundo imenso»
«Being an antique dealer is a huge...»

78
ART & CULTURE
LUÍS ALEGRIA
«O valor de uma peça depende da...»
«A piece's value depends on how...»

134
LUXURY & STYLE
FERRETTI YACHTS 920
Estilo autêntico, inovador e dinâmico
Authentic, innovative and dynamic

A TRIBUTE TO WOMEN. ARTISTS IN THE SÃO ROQUE COLLECTION
A TRIBUTE TO WOMEN. ARTISTS IN THE SÃO ROQUE COLLECTION

A Galeria São Roque, em Lisboa presta homenagem a artistas plásticas portuguesas. *A Tribute to Women. Artists in the São Roque Collection* leva-nos a conhecer 91 obras de 40 mulheres que romperam os paradigmas impostos pela sociedade e dedicaram a sua criatividade e imaginação à arte. Até 31 de julho é possível caminhar por várias épocas e estilos que nos fazem repensar a disparidade de género, na arte, e lutar contra a discriminação que as artistas têm sofrido.

Galeria São Roque, in Lisbon, pays tribute to Portuguese women artists. *A Tribute to Women. Artists in the São Roque Collection* reveals 91 works by 40 women who have broken the paradigms imposed by society and dedicated their creativity and imagination to art. Until July 31, take a walk through various eras and styles that make us rethink gender disparity, in art, and fight against the discrimination that women artists have suffered.

CASA ALDOAR VENCE PRÉMIO EM NOVA IORQUE
CASA ALDOAR WINS AWARD IN NEW YORK

A Casa Aldoar, de Raulino Silva, venceu o *Prémio Silver 2021*, do Muse Design Awards. Localizada junto à Foz do Douro, no Porto, a habitação tem merecido destaque na imprensa internacional. Foi nomeada para o *Prémio Obra do Ano 2021*, do Archdaily Brasil; integrou a seleção oficial do *Prémio London International Creative Competition 2021*; venceu o 1.º prémio no *Architect of the Year Awards 2020*, na categoria *Private Residential Built*; e, agora, em Nova Iorque, venceu o *Prémio Silver 2021*, do Muse Design Awards, na categoria *Architectural Design Residential*.

Casa Aldoar, by Raulino Silva, had won the *2021 Silver Award* at the Muse Design Awards. Located near Foz do Douro, in Oporto, the house has been highlighted in international press. It was nominated for the *Work of the Year Award 2021*, by Archdaily Brasil; it figured among the official selection of the *London International Creative Competition 2021*; it won 1st prize in the *Architect of the Year Awards 2020*, in the *Private Residential Built* category; and, now, in New York, it won the *2021 Silver Award*, at the Muse Design Awards, in the *Architectural Design Residential* category.

MUSEU AMADEO DE SOUZA-CARDOSO RECEBE NOVAS EXPOSIÇÕES
AMADEO DE SOUZA-CARDOSO MUSEUM WELCOMES NEW EXHIBITIONS

A cultura abriu de novo as portas ao mundo e o Museu Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante, vai receber sete exposições de seis artistas representativos de uma nova geração, meios, técnicas e contextos. Intitulada *Diálogos com Amadeo*, a mostra estará patente, em várias salas, de 21 de maio a 29 de agosto. Cada artista terá uma exposição individual, porém, Cristina Massena, Nikias Skapinakis, Avelino Sá, José Loureiro, Sandra Baía e Alicia Eggert vão dialogar com o legado de Amadeo, indo ao seu encontro.

Culture has once again opened its doors to the world and the Amadeo de Souza-Cardoso Museum, in Amarante, will host seven exhibitions by six artists representative of a new generation, mediums, techniques and contexts. Entitled *Dialogues with Amadeo*, the show will be on display in several rooms from May 21 to August 29. Each artist will have a solo exhibition, however, Cristina Massena, Nikias Skapinakis, Avelino Sá, José Loureiro, Sandra Baía and Alicia Eggert will dialogue with the legacy of Amadeo, in search of him.

HUBLOT
HUBLOT
hublot.com
BIG BANG UNICO
Caixa King Gold 18K e cerâmica.
Movimento cronógrafo UNICO manufaturado.

BMW I4, O PRIMEIRO GRAN COUPÉ TOTALMENTE ELÉTRICO
BMW I4, THE FIRST FULLY ELECTRIC GRAN COUPÉ

A BMW apresenta o *i4*, o primeiro *Gran Coupé* totalmente elétrico, garantindo prazer de condução e autonomia para 590 quilómetros, sendo o companheiro ideal para longo curso. Este automóvel de quatro portas oferece uma aceleração dos 0 aos 100 km/h em 4 segundos. A tecnologia de amortecedores específica para este modelo promete uma experiência de condução estimulante, mas controlada, sem derrapagens. Uma longa distância entre eixos, com saliências curtas, e uma linha de tejadilho suave definem a forma desportiva e elegante do novo *BMW i4*.

BMW presents the *i4*, the first fully electric *Gran Coupé*, ensuring driving pleasure and a range of 590 kilometres, making it the ideal companion for long journeys. This four-door car can accelerate from 0 to 100 km/h in 4 seconds. The shock absorber technology specific to this model promises an exhilarating yet controlled driving experience, without skidding. A long wheelbase with short overhangs and a smooth roof line, define the sporty and elegant shape of the new *BMW i4*.

SISTEMA DE ASSENTOS **GRANVILLE** | DESIGN CHRISTOPHE DELCOURT
POLTRONAS **TAPE** | DESIGN NENDO

Minotti
WWW.MINOTTI.COM

A+ CONTEMPORARY DESIGN CENTRE
AVENIDA DA FONTE SANTA
8125-023 QUARTEIRA, PORTUGAL

ARQUI+
arquitectura e design

CAMPEONATO NACIONAL DE BODYSURF
NATIONAL BODYSURFING CHAMPIONSHIP

O *Campeonato Nacional de Bodysurf* está de volta com cinco etapas. Esta é a sétima edição deste campeonato realizado pela Associação Surf Social Wave, promotora da modalidade, em conjunto com a Federação Portuguesa de Surf. Este ano, e à semelhança dos anteriores, decorre em paralelo o *Campeonato Nacional de Bodysurf Junior*. As provas, com duração de um dia, juntam uma comunidade única oriunda de diversos desportos náuticos e que só gosta de estar no mar. Todas as informações e calendário estão no *site*: bodysurfportugal.com.

The *National Bodysurfing Championship* is back with five stages. This is the seventh edition of this championship held by the Associação Surf Social Wave, which promotes the sport, in conjunction with the Portuguese Surfing Federation. This year, as in previous years, the *Junior National Bodysurfing Championship* will be held in parallel. The one-day events bring together a unique community from different water sports, which just loves to be in the sea. All information and schedule can be found on the website: bodysurfportugal.com.

BENTLEY HOME
BENTLEY HOME

A Bentley Home apresentou a nova coleção com curvas envolventes que caracterizam os seus automóveis de luxo, trazendo uma nova linguagem ao *design* de interiores. O grande sofá *Ramsey Loveseat*, em tecido produzido a partir de pó de mármore, é umas das últimas peças da marca inglesa, que parece desafiar a gravidade com o assento suspenso do chão, conseguido por uma inserção de metal. A idealização das formas atemporais é do arquiteto Carlo Colombo em estreita colaboração com a *Bentley Design*.

Bentley Home has presented its new collection with engaging curves that characterise its luxury cars, bringing a new language to interior design. The large *Ramsey Loveseat* sofa, in fabric produced from marble dust, is one of the latest pieces from the British brand, which seems to defy gravity with the seat suspended from the floor, achieved by a metal insert. The timeless shapes are the brainchild of architect Carlo Colombo, in close collaboration with *Bentley Design*.

NORTH MUSIC FESTIVAL
NORTH MUSIC FESTIVAL

A quarta edição do North Music Festival decorre de 30 de setembro a 2 de outubro. Os promotores do NMF prometem uma edição inédita, na Alfândega do Porto, tendo já assegurado Deftones, Waterboys e The Script, como bandas internacionais. Moonspell, PAUS, Bizarra Locomotiva e Paraguaii vão também estar presentes para dar as boas-vindas aos fãs no arranque do evento, a 30 de setembro, dia dedicado ao *rock* e metal. O North Music Festival garante uma programação diversificada querendo proporcionar uma experiência inesquecível ao público.

The fourth edition of the North Music Festival is to be held from September 30 to October 02. The festival's promoters promise an unprecedented edition, at the Alfândega do Porto, with international bands already confirmed including the Deftones, the Waterboys and The Script. Moonspell, PAUS, Bizarra Locomotiva and Paraguaii will also hit the stage to welcome fans and kick off the first day of the event, September 30, a day dedicated to rock and metal. The North Music Festival will boast a varied line-up, while aiming to provide an unforgettable experience to the public.

SX 82 SX 74 SX 68 SX 108 140

EX

The Carbon Fiber Revolution

PERSHING | Exclusive Dealer

consulyachts

CONSULYACHTS - www.consulyachts.com
Tivoli Marina de Vilamoura, Loja 1
8125-410 Vilamoura, Portugal
+ 351 963617092 | + 351 916704545
info@consulyachts.com

pershing-yacht.com

ANTÓNIO SARAIVA

«Serei um eterno construtor de pontes»
«I will be an eternal bridge builder»

Chega a Lisboa em criança onde, nas ruas de Alfama, tal como um pardal de calções, aprende a ser homem. Com 30 anos, António Saraiva faz o primeiro acordo social do país e salva a Lisnave, mas deixa a licenciatura à espera. O agora Presidente da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), que gosta de tratar as pessoas pelo nome, vai no quarto mandato e acredita que Portugal tem um potencial tremendo, que não está explorado, para diversificar a economia e chegar a novos mercados. Saúda os apoios comunitários, mas pede soluções urgentes para as moratórias que podem intoxicar a banca.

He arrived in Lisbon as a child, where, on the streets of Alfama, like a sparrow in shorts, he learned to be a man. At the age of 30, António Saraiva made the country's first social contract and saved Lisnave, but left his degree by the wayside. The current president of the Portuguese Business Confederation (CIP), who likes to address people by their names, is now in his fourth term of office and believes that Portugal has tremendous untapped potential to diversify the economy and reach new markets. He welcomes EU support, but calls for urgent solutions to the moratoria that could intoxicate the banking sector.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Durante este período desfavorável para a economia, o setor imobiliário não acusou oscilações. Vê alguma razão para este facto?

O país tem condições únicas para atrair investimento e pessoas, no setor do Turismo, e não só, como se provou até à pandemia, mas poderá ser mais atrativo se aprimorar a atratividade fiscal, o funcionamento da justiça e os chamados custos de contexto. E o setor imobiliário só tem a ganhar, é um ativo muito seguro. Os metais preciosos sofrem variações e são muito suscetíveis aos mercados, como os ativos bancários e depósitos. Hoje pagamos para ter dinheiro no banco, ao contrário do que deveria ser, por isso o património imobiliário é um ativo que rentabiliza. E Portugal atrai muitos estrangeiros que veem no imobiliário um bom investimento.

E o preço do imobiliário de luxo também cresceu.

Não podemos esquecer que um imóvel, a partir de determinado valor, tem uma carga fiscal elevada, mas aquilo a que chamamos gama alta ou luxo, pelo preço, em Portugal, quando comparado com outros países, não é tão elevado assim. Por isso, ainda que seja de alto luxo, é um preço razoável, quando comparado com o luxo de outros países. Depois, o nosso país é seguro, tem uma gastronomia ímpar, um clima ameno extraordinário, paisagens bonitas, e os complexos de luxo estão, muitas vezes, em localizações privilegiadas, beneficiando de uma qualidade de construção bastante boa, com acabamentos exímios. Por tudo isto, mas acima de tudo pela segurança, estamos a captar muito investimento brasileiro. Facilmente, o imobiliário de luxo se afirma como atrativo.

Mas, neste momento, temos uma economia fragilizada. Como e quando voltará a ganhar vigor?

Diz-nos a Direção Geral da Saúde (DGS) que podemos ter imunidade de grupo, em muito devido à vacinação, em agosto ou setembro, e temos de nos começar a preparar, temos de olhar para a caraterização do nosso tecido empresarial e vermos o que é que, com esta matéria-prima, podemos e devemos fazer para gerarmos crescimento económico. O país não cresce há vinte anos; o investimento, nos últimos anos, antes da pandemia, tem sido anémico, tanto o privado como o público, e não pode continuar assim. Há fundos comunitários a chegar em força e ainda temos 10 mil milhões de euros por utilizar, do PT2020; a este valor somar-se-á o do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), que é de 16.2 mil milhões de euros, ao qual acrescem mais 37 mil milhões do Quadro Financeiro Plurianual do PT2030. Ou seja, Portugal terá, nos próximos anos, à volta de 62 mil milhões de euros de apoios comunitários e é com isto, e não só, que é fundamental especializar e modernizar a economia. O país já se estava a reinventar, já tínhamos muitas empresas a promover a inovação, a acrescentarem valor aos seus produtos e/ou serviços, a entrarem em cadeias globais de abastecimento e em novos mercados... Esta dinâmica empresarial só foi interrompida, não desapareceu.

Projetamos a economia quase toda no turismo, e agora?

Nestes últimos anos, o setor do Turismo e todas as suas subfunções e tipologias empresariais registaram grande crescimento, o que permitiu que o país tivesse gerado as receitas que gerou e se tenha desenvolvido bastante. Mas não podemos assentar tudo num só setor de atividade, por muito bom que ele seja, como o demostrou ser o turismo. O país, tal como uma empresa, tem de ter vários clientes e vários mercados. Não terá trinta ou quarenta, não temos

During this unfavourable period for the economy, the real estate sector showed no sign of fluctuating. Do you see any reason for this?

The country has unique conditions for attracting investment and people, in the tourism sector, and beyond, as was proven until the pandemic, but it could be more attractive if it were to improve its fiscal attractiveness, the course of justice and the so-called context costs. And the real estate sector only stands to gain. Real estate is a very safe asset. Precious metals suffer variations and are very susceptible to the markets, as are bank assets and deposits. Today we pay to have money in the bank, contrary to what it should be, so real estate is an asset that pays off. And Portugal attracts many foreigners who see real estate as a good investment.

And the price of luxury real estate has also grown.

We mustn't forget that a property, above a certain value, has a high tax burden, but what we call high-end or luxury, given its price, in Portugal, when compared with other countries, is not that high. So, even if it is high luxury, it is a reasonable price, when compared with the luxury of other countries. Then, our country is safe, has food like nowhere else, an extraordinary mild climate, scenic beauty, and the luxury complexes are often in prime locations, benefiting from a very good quality of construction, with excellent finishes. For all this, but above all else for the security, we are attracting a lot of Brazilian investment. Luxury real estate is easily seen as attractive.

«Portugal atrai muitos estrangeiros que veem no imobiliário um bom investimento» \\ «Portugal attracts many foreigners who see real estate as a good investment»

But, at the moment, we have a weakened economy. How and when will it regain strength?

The Portuguese Health Authority (DGS) tells us that we may have group immunity, largely due to vaccination, in August or September, and we have to start preparing ourselves. We have to look at the makeup of our business fabric and see what, with this raw material, we can and should do to generate economic growth. The country has not grown for twenty years; investment in recent years, prior to the pandemic, has been anaemic, both private and public, and it cannot continue like this. There are EU funds arriving in full force and we still have 10 billion Euros unused from PT2020; to this figure the PRR (Recovery and Resilience Plan) will be added, which is 16.2 billion Euros, plus another 37 billion from the PT2030 Multiannual Financial Framework. In other words, over the next few years, Portugal will have around 62 billion Euros of EU support

and it is with this, and not only with this, that it is fundamental that we specialise and modernise the economy. The country was already reinventing itself; we already had many companies promoting innovation, adding value to their products and/or services, entering global supply chains and new markets... This business dynamic was only interrupted, it hasn't disappeared.

We have engineered almost the entire economy around tourism – what now?

In recent years, the tourism sector and all its sub-functions and business types have enjoyed great growth, which has enabled the country to generate the revenues it has generated and to develop a great deal. But we cannot base everything on a single sector of activity, no matter how good it may be, as tourism has proved to be. The country, like a company, has to have various customers and various markets. It will not have thirty or forty, we do not have the scale for that, but we have to specialise the economy. There is a need to further develop the traditional sectors – those

escala para isso, porém, temos de especializar a economia. É preciso desenvolver mais ainda os setores tradicionais – aqueles onde já demos provas, como têxtil, calçado e metalurgia (dando só três exemplos). Dispomos de recursos naturais que não desenvolvemos, temos tanto mar – o potencial económico da economia do mar está por explorar. Da mesma maneira, há setores onde é preciso chegar com moderação e com discussão pública. Se temos de defender o turismo no Algarve, não se pode explorar petróleo se o tivermos; e o lítio, com tudo aquilo que tem dado, pode ser uma opção. Se o país pode recorrer a estes meios para, de forma sustentada, cimentar o seu desenvolvimento e gerar crescimento económico, não podemos ter peias desta natureza, temos de ter uma discussão séria. Temos excelentes recursos humanos, agora é preciso haver estratégia, garra e iniciativa, diversificar setores, ir para novos mercados e manter esta resiliência que as nossas empresas, apesar da crise, conseguiram demonstrar. O Estado, através do Governo, tem de reconhecer mais o papel das empresas e dos empresários, porque é com este bloco que o país pode gerar condições para termos maior riqueza e podermos distribuir essa riqueza de uma forma mais justa, como todos desejamos.

«É preciso desenvolver mais ainda os setores tradicionais» \\ «There is a need to further develop the traditional sectors»

where we have already proved ourselves, such as textiles, footwear and metallurgy (to give just three examples). We have natural resources that we have not developed, we have so much sea – the economic potential of the economy of the sea is untapped. Equally, there are sectors where we have to develop with moderation and public discussion. If we have to defend tourism in the Algarve, if there is oil, we shouldn't drill for it; and lithium, with all that it has given, might be an option. If the country can use these resources to sustainably cement its development and generate economic growth, we can't have any hindrances of this kind – we have to have a serious discussion. We have excellent human resources. Now we need strategy, fighting spirit and initiative, to diversify sectors, go into new markets and maintain the resilience that our companies, despite the crisis, have managed to demonstrate. The state, through the government, must give greater recognition to the role of companies and entrepreneurs, because it is with this block that the country can generate conditions for us to have greater wealth and be able to distribute that wealth more fairly, as is the wish of us all.

Mas, antes ou em paralelo, temos de ultrapassar as moratórias que estão a terminar.

Temos de ser darwinianos, os que sobrevivem são os mais fortes e, neste momento, estamos a viver o desafio de nos adaptarmos para sobreviver. A questão das moratórias é um problema que ronda os 46 mil milhões de euros – 22 mil milhões das famílias e 24 mil milhões, a subir quase para 30 mil milhões, das empresas –, cujo prazo termina a 23 de setembro. O país, no quadro de uma harmonização europeia, tem de encontrar forma de ultrapassar esta situação. A Autoridade Bancária Europeia (EBA) tem vindo a dar sinais de que não está disponível para alongar o prazo. A CIP defende que o Estado deve recorrer ao Banco Europeu de Investimento (BEI), para obter um fundo de garantia e, assim, permitir às empresas a restruturação da dívida. Isto para não se chegar a setembro e verificar que há empresas a não conseguirem honrar o compromisso na data; facto que pode introduzir toxidade na banca e no sistema financeiro, o que não é aconselhável.

Em relação a si, desde o Alentejo até 'patrão dos patrões', foi um percurso recheado de convicções?

Nasci numa aldeia perto de Beja, no meu Alentejo, em 1953. Seis anos depois, os meus pais resolveram vir para Lisboa, para termos melhores condições de vida. O meu pai era sapateiro e a minha mãe trabalhava no campo. Durante cinco anos, vivemos num quarto em Alfama. Desde muito cedo, tive de me afirmar numa sociedade que, no início, me era hostil, porque eu era o alentejanito, e os miúdos são perversos, uns para os outros. Revejo-me muito na canção *Os Putos* de Carlos do Carmo, porque, de facto, era assim. Brincávamos na rua. E, muito cedo, tive de me afirmar, quis trabalhar para ter a minha independência. O meu pai queria que eu estudasse, mas, aos 16 anos, acabado o Curso Industrial, formação de serralheiro, inscrevi-me na Lisnave, sem o meu pai saber, e entrei imediatamente. Estávamos em 70/71. Foi um desgosto para o meu pai. Fiz dois anos duros, nos petroleiros – ainda sinto o cheiro que havia no fundo dos tanques. Naquele tempo, dizia a mim próprio: isto é uma prova, hei de vencer. Às segundas-feiras, tinha muito pouca vontade de regressar ao estaleiro, mas ia porque achava que ali havia futuro. Mais tarde, por volta dos anos 80, a Lisnave estava quase falida, o capital social de dois milhões de contos não cobria os salários de cerca de dez mil trabalhadores, em atraso. Eu ganhava 2600 escudos e recebia duzentos ou trezentos.

«O potencial económico da economia do mar está por explorar» \\ «The economic potential of the economy of the sea is untapped»

But, beforehand or alongside this, we have to overcome the moratoria that are coming to end.

We have to be Darwinian about this, survival of the fittest, and at the moment we are going through the challenge of adapting to survive. The issue of moratoria is a problem with a value of around 46 billion Euros – 22 billion from families and 24 billion, rising to almost 30 billion from businesses –, with a deadline of September 23. The country, within the framework of European harmonisation, must find a way to overcome this situation. The European Banking Authority (EBA) has been giving signals that it is not prepared to extend the deadline. The CIP argues that the state should resort to the European Investment Bank (EIB) to obtain a guarantee fund and thus enable companies to restructure their debt. It should do this so that we don't get to September and find that there are companies unable to honour their commitments at the time; a fact that may introduce toxicity in the banking and financial system, which is not advisable.

As for you, from the Alentejo to 'boss of bosses', was it a journey rich with convictions?

I was born in a village close to Beja, in my Alentejo, in 1953. Six years later, my parents decided to come to Lisbon, so that we could enjoy better living conditions. My father was a shoemaker and my mother worked in the fields. For five years we lived in a room in Alfama. From very early on, I had to assert myself in a society that was hostile to me at first, because I was the little Alentejo kid, and kids are mean to each other. I see a lot of myself in the song *Os Putos* by Carlos do Carmo, because, in fact, that's just how it was. We played in the street. And, from very early on, I had to assert myself, I wanted to work to have my independence. My father wanted me to study, but when I was 16, having finished my industrial course, training in metalwork, I signed up at Lisnave, without my father knowing, and I joined straight away. It was 1970/71. My father was broken-hearted. I worked two hard years on oil tankers – I can still smell the scent at the bottom of the tanks. At that time, I said to myself: this is a test, I will get through it. On Mondays I was certainly in no mood to go back to the shipyard, but I went because I thought there was a future there. Later, around the 1980s, Lisnave almost went bankrupt; its share capital of two billion Escudos did not cover the salaries of about ten thousand workers, which were in arrears. I earned 2600 escudos and received two or three hundred.

Durante esses anos de muitas convulsões, faz o primeiro contrato social do país.

Em 1982, fui desafiado pela Elisa Damião da União Geral de Trabalhadores (UGT) para formar uma lista para a comissão de trabalhadores, porque tínhamos de acabar com aquela situação antes de chegar à falência. Era um desafio gigantesco e foi uma escola de vida. Três anos depois, ganhei, e o curso no Instituto Superior Técnico ficou pelo caminho, mas salvei a Lisnave (modéstia à parte). Hoje falamos muito da AutoEuropa, e bem, mas eu fui um dos arquitetos, e creio que o principal, do primeiro acordo social que se fez neste país, em 83/84. Fiz passar um acordo social onde não constavam greves, paralisações, e de braço no ar numa Assembleia Geral, no refeitório central da Lisnave, que levava mais de duas mil pessoas e estava completamente cheio. Eu gosto de tratar as pessoas pelo nome e, nestes momentos, como em muitos outros que tive pela vida, acentuou-se em mim uma característica que tenho desde que me recordo: sempre fazer as pontes e o equilíbrio entre as partes. Serei um eterno construtor de pontes.

«O Estado, através do Governo, tem de reconhecer mais o papel das empresas» \\ «The state, through the government, must give greater recognition to the role of companies»

During those years of many upheavals, you made the country's first social contract.

In 1982, I was challenged by Elisa Damião from the General Union of Workers Union (UGT) to form a list for the workers' commission, because we had to put an end to that situation before it went bankrupt. It was a huge challenge and it was a school of life. Three years later I won, and the course at the Instituto Superior Técnico fell by the wayside, but I saved Lisnave (modesty apart). Today we talk a lot about AutoEuropa, but I was one of the architects, and I think the main one, of the first social contract that was made in this country, in 83/84. I pushed through a social contract where there were no strikes, no stoppages, and with a show of hands in a General Assembly, in the central refectory of Lisnave, which took more than two thousand people and was completely full. I like to address people by their name and, in these moments, as in many others that I had in my life, a characteristic that I have had for as long as I can remember deepened in me: to always build bridges and the balance between parties. I will be an eternal bridge builder.

SAMSUNG

Galaxy Z Fold2 | Z Flip 5G

Imagem simulada. Requer uma ligação 5G estável. A ligação a redes de 5G em Portugal está dependente de infraestruturas e serviços disponibilizados pelas operadoras de comunicações móveis.

Imobiliária, os vários *players* do setor
Real estate, the sector's many players

Março de 2020. No mundo, despoletava uma das maiores crises sanitárias do último século. E o mundo, desatento, ficou em choque. Contudo, readaptamo-nos e avançamos. E descobrimos novas formas de viver. Obrigados a ficar em casa, tantas vezes, em *lay-off* ou em teletrabalho, vimos todo o universo do lar ganhar um outro sentido. A casa passou a ser, ainda mais, porto seguro, lugar de convivência e partilha, escritório, espaço de reuniões, escola, ginásio e espaço de reflexão, lazer e bem-estar. Adquiriu um sentido ainda mais relevante no nosso dia a dia, deixando de ser um simples dormitório. Por isso, novos valores se levantaram, como ter uma habitação mais preparada e adaptada às novas exigências; capaz de responder às nossas necessidades e vontades. A par disso, a hotelaria reinventou-se e a arquitetura, construção, decoração, tecnologia e domótica repensaram padrões. Talvez por isso, diferentemente a muitos setores, o imobiliário tenha revelado crescimento no último ano. Por forma a tentarmos perceber esta nova realidade, decidimos, nesta edição, dar voz a vários *players* do setor, bem como abordar alguns dos projetos e empresas que nestas áreas desenham o futuro.

March 2020. In the world, one of the greatest health crises of the last century had been triggered. And the world, unaware, was in shock. Yet we readjusted and moved forward. And we discovered new ways of living. Forced to stay at home, often on lay-off or working remotely, we saw the whole universe of home take on a new meaning. The home has become even more of a safe haven, a place for living and sharing, an office, a meeting place, a school, a gym and a space for reflection, leisure and wellness. It has acquired an even more relevant meaning in our daily lives, no longer simply a place to lay our heads. For this reason, new values have arisen, such as having a home that is more prepared, adapted to its new demands; able to respond to our needs and desires. In addition, the hotel industry has reinvented itself and architecture, construction, decoration, technology and home automation have rethought standards. Perhaps this is why, unlike many other sectors, real estate has shown growth in the last year. In order to try to understand this new reality, we decided, in this issue, to give voice to several players in the sector, as well as address some of the projects and companies that are creating the future in these areas.

IMÓVEIS DE LUXO
COM UM SERVIÇO
ÚNICO E EXCLUSIVO!

PRESTADO POR
PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

Mediação Imobiliária
Intermediação de Crédito
Construção de Imóveis

DS
PRIVATE

Imóveis de Luxo

info@dsprivate.com · www.dsprivate.com

MIGUEL SARAIVA

«A arquitetura tem como sinónimo 'abrigo'»
«Architecture is synonymous with 'shelter'»

Talvez um dos recentes projetos, ainda não visível, seja o Museu Judaico de Lisboa, mas no portefólio do arquiteto Miguel Saraiva há centenas de obras edificadas em Portugal e em muitos outros países. Prédios, casas, aeroportos, locais de culto, estruturas desportivas, de utilidade pública e de diversão e muitas outras fundamentais para o desenvolvimento da sociedade. Nesta entrevista à ***Villas&Golfe*** não se falou da obra, mas sim daquele que a faz e de quando se uniu à arquitetura e nos mostrou um traço límpido e sereno. O fundador da Saraiva+Associados, única sociedade de arquitetura portuguesa no top 100 das melhores do mundo, gosta de pessoas e ambiciona agora projetar suprema qualidade.

Perhaps one of the most recent projects, not yet visible, is the Lisbon Jewish Museum, but in architect Miguel Saraiva's portfolio you can find hundreds of works built in Portugal and in many other countries. Buildings, houses, airports, places of worship, sports, public utility and entertainment facilities and many others fundamental to the development of society. In this interview with ***Villas&Golfe*** we didn't talk about his work, but rather about the person behind it; about when he connected finally with architecture, while revealing to us a clear and serene style. The founder of Saraiva+Associados, the only Portuguese architecture firm in the world's best top 100, likes people and now strives to design supreme quality.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1-4 NUNO ALMENDRA; 5-8 SARAIVA+ASSOCIADOS

Quando é que a arquitetura teve significado para si?

É uma boa questão. A arquitetura passou a significar algo para mim quando deixei de ser motorista, é verdade. Tirei o curso, mas não exerci, porque era mal pago e desconsiderado, e fui trabalhar como motorista para a empresa Prestígio, do meu amigo Pedro Santos Costa. Foi o único momento da minha vida em que usei fato, só não usava chapéu, mas abria e fechava as portas aos clientes, ganhava bem e gostava. Eu gosto imenso de pessoas, por isso não era difícil, foi uma experiência extraordinária, nada bem aceite pela família. Depois, fui trabalhar com o João Chichorro e adorei.

When did architecture first have meaning for you?

That's a good question. Architecture started to mean something to me when I stopped being a driver. It's true. I did my degree, but I didn't work as an architect, because I was badly paid and disregarded, and I went to work as a driver for my friend Pedro Santos Costa's company, Prestígio. It was the only time in my life that I wore a suit, I just didn't wear a hat, but I opened and closed doors for customers, I earned well and I liked it. I really like people, so it wasn't difficult. It was an extraordinary experience, not at all well accepted by my family. Then I went to work with João Chichorro and I loved it.

Estava nos planos o *atelier* de João Chichorro?

Não foi pensado. Para o Pedro não fazia sentido ter um arquiteto como motorista e fez-me um desafio, ir a uma entrevista a um *atelier*, em que um dos proprietários era o João Chichorro. Se ficasse, deixava de ser motorista. E fiquei. Acabei por entrar de novo na arquitetura – durante e no fim do curso já tinha trabalhado. Naquele tempo, era hábito assim, agora não, o que mostra uma má evolução da carreira. Enquanto estudantes, trabalhávamos em gabinetes de arquitetura sem remuneração, mas acumulávamos experiência, o que permitia entrar com entusiasmo na profissão. Agora, as pessoas acabam o curso sem experiência de terreno e querem ser remuneradas, porque têm esse direito, e devem sê-lo, mas são um ónus para os *ateliers*. O tempo que se ocupa a ensinar um estagiário é muito. E o intervalo remuneratório entre um estagiário ou um júnior e um sénior é muito pequeno, por isso, a maioria das vezes, o júnior ou o sénior é contratado em vez de um estagiário e isto não é bom para a profissão; é pena, mas é assim.

«O domínio da escala é o maior desafio dos arquitetos» \\ «Mastering scale is the greatest challenge for architects»

Was João Chichorro's firm in your plans?

It wasn't planned. For Pedro it didn't make sense to have an architect as a driver and he challenged me to go for an interview at a firm at which one of the owners was João Chichorro. If I stayed, I would stop being a driver. And I stayed. I ended up getting back into architecture – during and at the end of my course I'd already worked. At that time, that's just how it was, not now though, which shows a bad career development. As students, we worked in architecture firms without pay, but we accumulated experience, which allowed us to enter the workplace with enthusiasm. Now, people finish their degree without any experience on the job and they want to be paid, because they have the right to be paid, and they should be, but it's a burden for the firms. The time taken to teach an intern is a lot. And the pay gap between an intern or a junior and a senior is very small, so most of the time the junior or senior is hired instead of a trainee and this is not good for the profession; it's a shame, but that's the way it is.

O que aprendeu com o João Chichorro?

Comecei a ter a noção perfeita do que era desenhar à escala 1/100 e construir à escala natural. O domínio da escala é o maior desafio dos arquitetos. Eu desenhava para ele e acompanhava-o nas obras e, assim, comecei a ter a perfeita noção do que fazia, o que foi um desafio profissional gigantesco. Ele também trabalhava muito a textura e a cor e aprendi muito sobre estas duas expressões, algo que abandonei durante um tempo e agora está a voltar. Deve ser da idade e da experiência.

Ainda não tinha 30 anos quando deu o salto para um gabinete próprio.

Já estava muito interessado na arquitetura e resolvi abrir, com dois arquitetos meus amigos, o Saraiva+Associados. Agora sei que, naquele tempo, era ainda muito impreparado, era um jovem com 27 anos. Mas tive a perfeita consciência de que tinha de fazer um percurso com muita calma e com muita paciência, para conseguir atingir determinados patamares na arquitetura.

O que ambicionava nesse tempo?

Acima de tudo ter trabalho, fosse qual fosse. Eu via em tudo o que me aparecia uma belíssima oportunidade e explorava-a até ao limite. Nessa época, desenhava de A a Z. Estava muito motivado, quanto mais trabalho, mais inspiração A prática profissional aumenta a dimensão da mente, obriga a ter os olhos mais abertos, obriga a refletir mais e permite testar, porque a arquitetura é testar e o testar dá uma grande oportunidade de crescer na carreira.

«A prática profissional aumenta a dimensão da mente» \\ «Professional practice increases the size of the mind»

Imaginava que chegaria tão acima?

Eu não fui pretensioso, fiz o meu trabalho, e só fazia aquilo para o que estava preparado. Como não tive muitos mestres, acabei por ser 'meu mestre'. Hoje não, tenho outros arquitetos. Devido à nossa dimensão, a minha interação dentro da estrutura é muito sénior, algo que no passado não acontecia, estava muito sozinho e cresci devagarinho, com muita e paciência dando passos curtos. Não arrisquei, mas sinto-me bem com o meu percurso. Olhando para trás, tenho a capacidade de perceber o que fiz e como fiz.

Agora são centenas de trabalhos em Portugal e no estrangeiro, mas qual foi aquele que o tocou mais?

Foi o Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã. Tem um caráter vanguardista e efémero, talvez seja das obras mais transversais que desenhei. Ao olhá-lo acho que é uma referência minha na arquitetura, apesar de já

What did you learn with João Chichorro?

I started to get a perfect idea of what it was to design at 1/100 scale and to build at full scale. Mastering scale is the greatest challenge for architects. I used to draw for him and accompany him on building sites, so I began to have a perfect notion of what he was doing, which was a huge professional challenge. He also worked a lot on texture and colour and I learned a lot about these two expressions, something I abandoned for a while and now it's coming back. It must be age and experience.

You weren't yet 30 when you made the leap to your own practice.

I was already very interested in architecture and decided to open, with two architect friends of mine, Saraiva+Associados. Now I know that, at that time, I was still very poorly prepared. I was a young man of 27. But I was perfectly aware that I had to take things calmly and patiently, in order to reach certain levels in architecture.

What were your ambitions at that time?

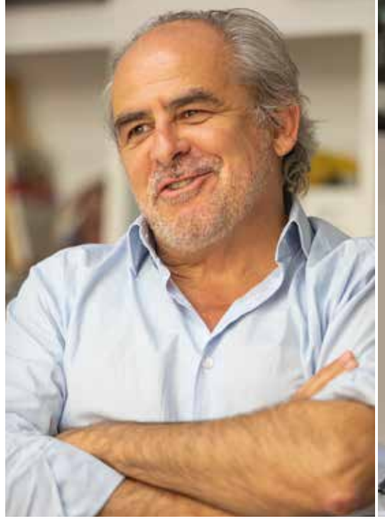
Above all, to have work, whatever it might be. I saw a great opportunity in everything that came my way and I explored it to the limit. At that time, I was designing from A to Z. I was highly motivated, the more work, the more inspiration. Professional practice increases the size of the mind. It forces you to open your eyes more widely. It forces you to reflect more and it allows you to experiment, because architecture is about experimenting and experimenting gives you a great opportunity to grow in your career.

Did you imagine you would achieve so much?

I wasn't pretentious, I did my job, and I only did what I was prepared to do. As I didn't have many masters, I ended up being 'my master'. Not today though. I have other architects. Because of our size, my interaction within the structure is very senior, something that didn't happen in the past. I was very alone and grew slowly, with a lot of patience and taking short steps. I didn't take risks, but I feel good about my journey. Looking back, I am able to understand what I did and how I did it.

Now you have created hundreds of works in Portugal and abroad, but which was the one that touched you the most?

It was Parkurbis - Science and Technology Park of Covilhã. It has an avant-garde and ephemeral character to it. It might well be one of the most transversal works I have



não ter este traço. Naquela época, tinha mais tempo para desenhar. A arquitetura tem como sinónimo 'abrigo' e o abrigo evolui para diferentes usos, e esses usos respondem às necessidades da sociedade. Por isso, na minha perspetiva, a arquitetura é cada vez mais penetrante na sociedade, espera-se que seja com qualidade. Também é verdade que temos de juntar as nossas competências a outros profissionais para que aquilo que fazemos e desenhamos seja mais completo, menos complexo e mais funcional e sirva melhor as pessoas.

Como se está a processar a internacionalização do *atelier*?

Agora temos seis gabinetes no exterior, já foram onze, e estes seis são para perpetuar. Além disto, estamos a fazer parcerias com gabinetes americanos, franceses e suíços, que nos possibilitam fazer uma *joint venture*, nós aprendemos imenso com eles e eles connosco, a nossa qualidade é reconhecida e vamos chegar a um patamar mais superior. Estamos também a realizar parcerias com o arquiteto Daniel Libeskind e também com o *designer* de interiores Lazaro Violan e com outros arquitetos e gabinetes que têm projeção mundial. Estas parcerias vão fazer com que cresçamos imenso. Como disse, não tive um mestre e bebo muito destas parcerias, com estes mestres e com estes *ateliers* de referência. É com eles que cresço.

«Gostava de ter a capacidade de dar um pulo qualitativo conceptual»
«I would like to have the ability to make a qualitative conceptual leap»

O que gostaria mesmo de fazer que ainda não fez?

Gostava de ter a capacidade de dar um pulo qualitativo conceptual maior do que já dei, gostava que o meu traço fosse ainda mais vincado e isto é o desafio que tenho para os próximos anos. Depois de toda a obra e com os anos de prática profissional, sou obrigado a dar um pulo maior em termos de qualidade, por isso, estou numa exigência esquizofrénica com a arquitetura, que transpira para os meus colaboradores. Estou a refundar o *atelier* para os próximos

designed. Looking at it I think it's a benchmark piece of mine in architecture, even though I no longer have this style. At that time, I had more time to design. Architecture is synonymous with 'shelter' and shelter evolves depending on the use, and these uses respond to the needs of society. That's why, from my perspective, architecture is increasingly pervasive in society; quality is expect of it. It is also true that we have to combine our skills with other professionals so that what we do and design is more complete, less complex and more functional and serves people better.

How is the internationalisation of the firm progressing?

We now have six offices abroad. We did have eleven, and these six are to be kept going. In addition to this, we are forming partnerships with American, French and Swiss firms, which allows us to enter into a *joint venture*. We learn a lot from them and they from us, our quality is recognised and we are going to reach a higher level. We are also forging partnerships with architect Daniel Libeskind and also interior designer Lazaro Violan and other architects and firms that have global recognition. These partnerships will help us to grow immensely. As I said, I didn't have a master and I soak up a lot from these partnerships, with these masters and with these renowned firms. It is with them that I grow.

What would you really like to do that you haven't done yet?

I would like to be able to take a greater qualitative conceptual leap than I have already taken; I would like my style to be even more pronounced and this is the challenge I have for the next few years. After all the work and with the years of professional practice, I am obliged to take a greater leap in terms of quality, so I am in a schizophrenic strain with architecture, which transpires to my co-workers. I am restructuring the firm for the next 25 years. I know

COLÉGIO INTERNACIONAL PARK

25 anos. Sei que é preciso muita coragem, porque isto é romper com o paradigma instalado dentro da estrutura e dentro de mim, mas estou a fazer este exercício e estou a cumpri-lo num momento muito difícil, este de pandemia. Eu coloquei tudo em causa no último ano e percebi que tenho de ter uma organização diferente, mais profissional, mais estruturada e com foco num só fator: qualidade, qualidade, qualidade. Perfeição não vou atingir nunca; acho que a perfeição, quando entra como um elemento paranoico, não nos permite a evolução e condiciona-nos o desenvolvimento. Quero ter imensa qualidade naquilo que faço, depois, se ela é reconhecida ou não, é-me indiferente.

Qual o sonho que nunca revelou?

O meu maior sonho é poder passar o *atelier* para um jovem arquiteto que perpetue a Saraiva+Associados por muitos anos e que proporcione a outros arquitetos a prática profissional com dignidade. E, se não fosse arquiteto, seria motorista ou taxista, porque, além da arquitetura, adoro pessoas, e ser motorista é um momento único de partilha de experiências de ideias e uma oportunidade de conhecer os outros.

it takes a lot of courage, because this is breaking with the paradigm installed within the structure and within myself, but I am doing this exercise and I am carrying it out in a very difficult moment, during this pandemic. I have called everything into question during the last year and I have realised that I have to have a different organisation, one that is more professional, more structured and focused on just one factor: quality, quality, quality. I will never achieve perfection; I think that perfection, when it becomes intertwined with paranoia, doesn't allow you to evolve and conditions your development. I want to have a great deal of quality in what I do, then, whether it is recognised or not, makes no difference to me.

What is the dream that you have never revealed?

My biggest dream is to be able to pass the practice on to a young architect, who will keep Saraiva+Associados going for many years and who will provide other architects with professional practice with dignity. And, if I were not an architect, I would be a driver or a taxi driver, because, besides architecture, I love people, and being a driver is a unique moment of sharing experiences and ideas and an opportunity to meet others.

FACHADA HOTEL MOXY

HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO

POLÍCIA JUDICIÁRIA HQ

ANTÓNIO REBELO DE SOUSA
Economista
Economist

Setor imobiliário: uma nova estratégia

Tenho vindo a afirmar, há já algum tempo, que o futuro do setor imobiliário está, cada vez mais, ligado ao reforço de uma vertente de prestação de serviços. De facto, durante muito tempo, existiu um tropismo para se considerar o setor imobiliário – a par com o setor da construção – integrado no SBNT (Setor de Bens Não Transacionáveis) ou no Setor de Economia Doméstica.

Todavia, hoje em dia, o que faz sentido é privilegiar a associação da venda do bem imóvel a uma prestação eficiente e diversificada de serviços, no futuro, que contemple a manutenção do bem em causa, a gestão do espaço, no caso da ausência do proprietário, os seguros, a prestação de serviços de *catering* e de limpeza, enfim a resolução de todos os problemas com que o proprietário possa vir a estar confrontado por parte da entidade que se responsabilizou pela comercialização da moradia ou do andar, permitindo solucionar todos os problemas ao seu cliente potencial.

Assim como seria desejável que o promotor/vendedor solucionasse o problema dos espaços disponíveis para lazer (incluindo a prática de desporto) e para a concretização de reuniões entre condóminos, para já não se falar na disponibilização de instalações para a realização de reuniões, anda que esporádicas, de trabalho.

Mais importante do que assegurar a venda de um espaço para se viver é viabilizar o acesso a um «modo de vida estável» e que, por isso mesmo, dê garantias de qualidade existencial a um agregado familiar.

A aposta na qualidade, na imagem e na inovação deverá constituir a nova preocupação do setor imobiliário, aproximando-se, em termos de traços caracterizadores principais, de uma atividade integrante do Setor de Bens Transacionáveis. É preciso transformar o setor imobiliário de uma atividade essencialmente industrial numa atividade com uma componente forte de prestação de serviços.

Nem mais, nem menos...

Real estate sector: a new strategy

I have been saying for some time now that the future of the real estate sector is increasingly linked to the shoring up of a service provision component. In fact, for a long time, there was a tropism to consider the real estate sector – alongside the construction sector – as being part of the NTSB (Non-Tradable Goods Sector) or the Domestic Economy Sector.

However, nowadays, what makes sense is to favour the association of the sale of the property with an efficient and varied provision of services, in the future, which includes the maintenance of the property in question, the management of the space, in case the owner is absent, insurance, catering and cleaning services, in short, sorting out any problems with which the owner may be confronted by the body which was responsible for selling of the villa or apartment, ensuring problem resolution to its potential client.

Just as it would be desirable that the developer/vendor solve the problem of spaces available for leisure (including the practice of sports) and for holding meetings between apartment owners, not to mention providing facilities for work meetings, even if sporadic.

Enabling access to a «stable way of life» and which, for that very reason, guarantees the existential quality of a family unit, is more important than ensuring the sale of a place to live.

Investing in quality, image and innovation should be the real estate sector new concern, bringing it closer, in terms of its main characterising features, to an activity that can be deemed to operate in the Tradable Goods Sector. We need to transform the real estate sector from an essentially industrial activity into an activity with a strong service provision component.

Nothing more, nothing less...

MORADIA QDL02

Luxo e serenidade
Luxury and serenity

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MARCELO LOPES

Vasco Vieira é uma referência incontornável no mundo da arquitetura, deliciando olhares com os seus projetos de luxo, que são moradias de sonho capazes de apaixonar qualquer pessoa, e despertando os desejos e ambições mais profundos. Tendo já sido agraciado com vários prémios, Vasco Vieira desenvolve projetos a nível nacional e internacional. Um desses projetos é a moradia QDL02, localizada naquele que é considerado um dos melhores *resorts* de Portugal – a Quinta do Lago.

Vasco Vieira is an unavoidable figure in the world of architecture, delighting the eyes with his luxury projects, which are dream homes able to win over anyone, arousing the deepest desires and ambitions. The recipient of several awards, Vasco Vieira develops projects on a national and international level. One such project is the QDL02 villa, located in what is considered one of the finest resorts in Portugal – Quinta do Lago.

Trata-se de uma moradia unifamiliar com piscina, ladeada por um muro e portão de entrada a estabelecer a fronteira entre o dia a dia e a privacidade do espaço, para que a serenidade possa ser alcançada na comodidade do lar.

No que ao projeto diz respeito, houve uma preocupação em respeitar o mais possível o terreno existente, adaptando-se a própria volumetria do edifício à organização desnivelada do terreno e mantendo a vegetação existente o mais possível, o que resulta numa perfeita simbiose da construção com o seu entorno e traço topográfico natural. Num cuidado cada vez mais notório em explorar a relação entre o uso e a proporção dos espaços, nesta moradia, há uma ligação entre interior e exterior sobejamente proporcionada pelas janelas panorâmicas, que imprimem luz e amplitude e influenciam o próprio desenho das fachadas. O resultado ressalta num composto habitacional de linhas contemporâneas, que valoriza o conceito ecológico – seja na utilização de madeiras, seja no uso da pedra regional ou de sistemas de proteção à exposição solar.

This is a detached villa with swimming pool, flanked by a wall and entrance gate establishing the boundary between everyday life and the privacy of the property, to ensure that serenity can be achieved in the comfort of home.

When it comes to the project itself, the priority was to respect the existing land as much as possible, adapting the very volumetry of the building to the uneven organisation of the plot and maintaining the existing vegetation as much as possible, resulting in a perfect symbiosis of the building with its surroundings and natural topographic outline. In an increasingly evident concern to explore the relationship between use and the proportion of the spaces, in this house, there is a clear connection between indoors and outdoors, which is superbly ensured through the panoramic windows, which create light and amplitude and influence the very design of the façades. The result stands out in a residential design featuring contemporary lines, which cultivates ecological issues – whether in the use of wood, regional stone or sun exposure protection systems.

A moradia dispõe de três pisos; dois acima da cota da soleira e um abaixo. No piso 0 apresenta-se o *hall*, a cozinha, o BBQ, sala de jantar, casa de banho social, zona de arrumos, quarto (que pode converter-se num escritório), bem como vários espaços exteriores. No piso 1, dá-se lugar aos três quartos, zonas de vestir e casas de banho privadas.

Numa disposição lógica de cada espaço, em que se prezou a divisão entre a zona social e a zona privada, houve lugar ainda para um pequeno prazer: na cobertura, instalou-se um *jacuzzi* e deu-se lugar a grandes terraços para momentos de maior descontração e convívio. O cuidado na escolha de materiais e acabamentos também não foi descurado, predominando os mármores, cerâmicas e a nogueira nas madeiras.

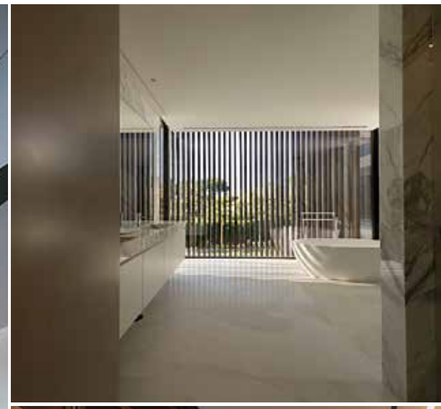
O *atelier* Vasco Vieira Arquitetos situa-se no Algarve, Portugal, e é a partir daí que o arquiteto, em conjunto com a sua equipa, deixa sair do papel a sua capacidade de criar espaços que são admirados em Portugal e no mundo.

«A moradia QDL02 localiza-se naquele que é considerado um dos melhores *resorts* de Portugal – a Quinta do Lago» \\ «The QDL02 villa is located in what is considered one of the finest resorts in Portugal – Quinta do Lago»

The villa develops over three floors; two above ground and one below. On the ground floor there is the hall, kitchen, BBQ, dining room, guest bathroom, storage area, bedroom (which can be converted into a home office), as well as several outdoor spaces. On the first floor, there are three bedrooms, dressing areas and private bathrooms.

In a logical arrangement of each space, in which the division between social and private areas has been valued, there was also room for a touch of pleasure: on the roof, a jacuzzi has been installed, and large terraces for moments of greater relaxation and conviviality have been created. Care has not been spared in the choice of materials either, with marble, ceramics and walnut predominating in the woodwork.

The Vasco Vieira Arquitetos studio is located in the Algarve, Portugal, and it is from there that the architect, together with his team, fosters his ability to create spaces that are admired in Portugal and around the world.



JOSÉ MANUEL FERNANDES
Eurodeputado, professor e político português
MEP, professor and Portuguese politician

InvestEU: reforçar investimento em Portugal

A União Europeia concentrou os 14 instrumentos financeiros europeus até agora existentes no programa InvestEU, incluindo o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, conhecido como *Plano Juncker*, que mobilizou, desde 2015, mais de 500 mil milhões de euros e criou mais de 1,4 milhões de empregos.

O InvestEU pretende mobilizar 400 mil milhões de euros em investimento público e privado no período 2021/2027. Está estruturado em quatro janelas de investimento: infraestruturas sustentáveis, investigação e inovação, PME e área social. Este é um excelente desafio para Portugal, cujo investimento público atingiu mínimos históricos e depende, em cerca de 80%, das subvenções do orçamento da UE.

O InvestEU é flexível e aberto, o que permite que os Estados-membros possam ser programadores, em vez de meros utilizadores de fundos. Nas negociações para a aprovação deste programa, conseguimos que o InvestEU seja utilizado para a capitalização das PME: uma urgência face às consequências da pandemia, designadamente no turismo e na restauração. Abre a oportunidade para criar, por exemplo, um instrumento nacional de apoio à solvabilidade das empresas e de promoção do investimento.

No programa está incluída uma plataforma de aconselhamento ao investidor (Advisory Hub), para apoiar a estruturação de projetos ou a criação de plataformas nacionais e regionais de investimento. Portugal também deveria ter uma estrutura de aconselhamento que trabalhe de forma articulada com o Advisory Hub, o que originaria mais e melhor investimento. As próprias Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) deveriam estar providas de recursos humanos para prestar este serviço, o que também reforçaria a coesão territorial, económica e social.

Portugal precisa de investimentos públicos e privados que reforcem a competitividade, aumentem a produtividade e, em simultâneo, contribuam para a coesão territorial, económica e social. Desta forma, por um lado, mantemos empregos e, por outro, criamos empregos de qualidade.

InvestEU: boosting investment in Portugal

The European Union has packed the 14 hitherto existing European financial instruments into the InvestEU programme, including the European Fund for Strategic Investments, known as the *Juncker Plan*, which has mobilised more than €500 billion since 2015 and created more than 1.4 million jobs.

InvestEU aims to mobilise €400 billion in public and private investment over the 2021/2027 period. It has been structured into four investment windows: sustainable infrastructures, research and innovation, SMEs, and social area. This is an excellent challenge for Portugal, whose public investment has reached historic lows and depends, at around 80%, on grants from the EU budget.

InvestEU is flexible and open, allowing Member States to be developers rather than mere users of funds. In the negotiations for approval of this programme, we managed to get InvestEU used for the capitalisation of SMEs: an urgent requirement in view of the consequences of the pandemic, particularly in tourism and catering. It opens up the opportunity to create, for example, a national instrument to support the solvency of businesses and promote investment.

An investor advisory platform (Advisory Hub) is included in the programme, to support the structuring of projects or the creation of national and regional investment platforms. Portugal should also have an advisory structure that works in coordination with the Advisory Hub, which would bring about more and better investment. The Regional Coordination and Development Commissions (CCDR) themselves should be equipped with human resources to provide this service, which would also strengthen territorial, economic and social cohesion.

Portugal needs public and private investments that give a boost to competitiveness, increase productivity and, at the same time, contribute to territorial, economic and social cohesion. In this way, on the one hand, we keep jobs and, on the other, we create quality jobs.

PRATA RIVERSIDE VILLAGE

Uma nova forma de viver a cidade
A new kind of city living

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY RICARDO OLIVEIRA ALVES

Imagine-se a viver na cidade, com as comodidades próprias do meio urbano, mas com a qualidade de vida só possível num ambiente calmo e rodeado pela natureza. Aqui, neste local à beira-rio, que lhe dá o melhor da zona ribeirinha de Lisboa, pode imaginar-se a abrir as janelas da sua casa, deixando entrar o sol tímido da manhã, observar o Tejo no horizonte e perspetivar o seu dia com serenidade. Além disso, estará numa das zonas mais *in* de Lisboa – Marvila, o antigo bairro industrial, que agora dá lugar a novos negócios, locais de lazer e galerias de arte –; e a escassos minutos dos principais pontos de interesse da cidade. Com ligações diretas ao centro e a apenas 10 minutos da Baixa e do Chiado, seguindo sempre junto ao rio Tejo, até ao Terreiro do Paço, o PRATA RIVERSIDE VILLAGE, promovido pela VIC Properties – plataforma imobiliária portuguesa especialista no desenvolvimento de empreendimentos residenciais –, é uma verdadeira vila urbana, uma «continuação natural – a sul – do Parque das Nações, a zona mais moderna e sofisticada de Lisboa». Trata-se de um complexo residencial que é, também, um modo de vida novo, em pleno coração citadino, convidando-o a respirar sossego, beleza e comodidade, cultura, *design* e arquitetura. Desenhado pelo renomado arquiteto Renzo Piano, vencedor de um prémio *Pritzker*, o PRATA RIVERSIDE VILLAGE é um

Imagine yourself living in the city, with all the amenities you'd expect of the urban environment, but with the quality of life only possible in a peaceful environment surrounded by nature. Here, in this riverside location, which brings you the best of Lisbon's riverfront area, you can imagine yourself opening the windows of your house, letting in the hazy morning sun, looking over at the Tagus River on the horizon and envisaging your day with peace of mind. What's more, you will be in one of Lisbon's hippest neighbourhoods – Marvila, the old industrial quarter, now making way for new businesses, leisure venues and art galleries –; and just a few minutes away from the city's main attractions. With direct connections to the city centre and only 10 minutes away from the *Baixa* and Chiado districts, hugging the Tagus River as you head towards Terreiro do Paço, PRATA RIVERSIDE VILLAGE, developed by VIC Properties – a Portuguese real estate platform specialising in residential developments –, is a true urban village, in a «natural continuation – to the south – of Parque das Nações, Lisbon's most modern and sophisticated area». This is a luxury residential complex, which is also a new way of life, in the heart of the city, inviting you to take soak up calm, beauty and comfort, culture, design and architecture. Designed by renowned architect Renzo Piano,

projeto arquitetónico único, uma obra de arte por dentro e por fora, onde pode usufruir de 10 hectares de área verde, com uma frente de rio ininterrupta graças ao novo Parque Ribeirinho Oriente. Dispondo de detalhes arquitetónicos ímpares, cuja geometria nos remete desde a memória industrial do local às velas dos navios do Tejo, passando pela interpretação dos azulejos portugueses (presente nos revestimentos cerâmicos), neste empreendimento poderá encontrar a solução que mais se adequa a si, seja um encantador estúdio T0 até um estonteante T4+ com mais de 250 m². Desta forma, o PRATA RIVERSIDE VILLAGE é a solução perfeita para estudantes, profissionais e famílias, seja através de compra ou arrendamento. Tudo isto associado ao *joie de vivre* à porta de sua casa, pela variedade de restaurantes de conceito, cervejarias artesanais e bares para explorar na zona envolvente, e apoiado por inúmeras lojas, serviços e equipamentos de lazer para toda a família, como por exemplo, uma pista ciclável e um parque infantil.

Seja qual for a sua opção, qualquer uma será, sem dúvida, boa para um regresso a casa, depois de um dia de trabalho ou de um longo passeio, em que se poderá permitir a ver o sol baixar a partir da sua varanda, com vista sobre o rio.

Desenhado pelo renomado arquiteto Renzo Piano, vencedor de um prémio *Pritzker*, o PRATA RIVERSIDE VILLAGE é um projeto arquitetónico único. \\ Designed by renowned architect Renzo Piano, PRATA RIVERSIDE VILLAGE is a unique architectural project.

winner of the Pritzker Prize, PRATA RIVERSIDE VILLAGE a unique architectural project, a work of art inside and out, benefitting from 10 hectares of green area with an uninterrupted river frontage thanks to the new Parque Ribeirinho Oriente. Featuring unique architectural details, the geometry of which takes us from the industrial memory of the site to the sails of the ships on the Tagus River, or the interpretation of Portuguese *azulejo* tiles (present in the tile coverings), at this development you will be able to find the solution that best suits you, going from a charming studio to a stunning 4-bedroom boasting more than 250 sqm. This way, PRATA RIVERSIDE VILLAGE is the perfect solution to students, professionals, families, whether for purchase or rent. All this in addition to the *joie de vivre* on your doorstep, through the variety of concept restaurants, craft breweries and bars to explore in the surrounding area, and supported by numerous shops, services and leisure facilities for the whole family, such as a cycle track and a children's playground.

Whichever one you choose, it's sure to be a good one for returning home after a day's work or a long walk, where you can allow yourself to watch the sun sink from your balcony overlooking the river.

MERCADO DA PEDRA
LUXURY IS ABOUT TIME

Highly distintive natural stones
for the modern world. Close to you.

Braga – Lisboa
Portugal

+351 253 304 200
info@mercadodapedra.com

www.mercadodapedra.com
fb/is.com/mercadodapedra

ADRIANO NOGUEIRA PINTO
Diretor Coordenador Nacional da DS PRIVATE
National Coordinating Director of DS PRIVATE

Cuidados na aquisição de um imóvel de luxo

Muito se fala do segmento dos imóveis de luxo, importando, em boa verdade, perceber o que os caracteriza: imóveis de luxo são propriedades localizadas normalmente em regiões nobres. Para ser considerado um imóvel de luxo não basta apenas possuir um valor elevado, havendo, no entanto, características que os diferenciam dos demais. Alguns itens essenciais nesta caracterização são: tecnologia inovadora (casas inteligentes é a tendência); infraestrutura completa de lazer (por exemplo, piscina, *jacuzzi* ou mesmo um *spa*); segurança de última geração; projeto arquitetónico de assinatura; mobílias de qualidade e padrão elevado, de 'griffes' conceituadas; acabamentos diferenciadores e padrão fora do convencional. Em síntese, um imóvel de luxo é assim considerado mais pelo valor que ele agrega do que pelo valor da venda em si.

O processo da compra ou da venda de um imóvel, nomeadamente neste segmento, requer sempre o apoio de profissionais do setor, que assim devem aportar os conhecimentos profundos, não só da legislação, como de todos os passos que levam à rápida e correta definição das expectativas do cliente vendedor e do cliente comprador. Sugere-se assim que este tratamento seja sempre apoiado por uma empresa de mediação imobiliária, que opere neste segmento específico de mercado e que possa transmitir a vendedores e a compradores todo um procedimento de confiança absoluta, com a devida interpretação e identificação das necessidades a montante e a jusante.

Em boa verdade, o cliente 'consumidor' deste tipo de produto, já não vem satisfazer o «seu sonho», antes sim, buscar uma nova experiência na sua vivência habitacional conjugada com a oportunidade que tal aquisição representa sob o ponto de vista económico. Em muitos casos, busca-se também a utilização temporária da unidade residencial adquirida, conjugada com o fator rentabilidade que tal aquisição pode propiciar nos meses em que o imóvel não está a ser habitado pelos proprietários – caso dos não residentes e, nomeadamente, de todos aqueles que vêm cumprir os requisitos do seu *golden visa*.

Precautions on purchasing a luxury property

Much is said about the luxury real estate segment, and when push comes to shove, it is important to understand what luxury properties actually are: luxury real estate means properties usually located in prime regions. Having a high value is not enough for it to be considered a luxury property; there are however certain characteristics that set them apart them from the rest. Some essential items in this classification include: innovative technology (smart homes are the trend); full-out leisure facilities (for example, swimming pool, jacuzzi or even a spa); state-of-the-art security; signature architectural design; high standard and quality furnishings and, from reputable brands; differentiating finishes and unconventional standard. In summary, a luxury property is thus considered more for the value it represents than for the sale value in itself.

The process of buying or selling a property, particularly in this segment, always requires the support of professionals from the sector, who should provide in-depth knowledge, not only with regard to legislation, but also to all the steps that lead to a quick and correct definition of the expectations of the selling client and the buying client. It is therefore advised that this process should always be supported by a real estate agent, operating in this specific market segment, who can transmit to sellers and buyers an entire process of absolute confidence, with the proper interpretation and identification of any requirements, before and after.

To tell the truth, the 'consumer' client of this type of product is no longer involved in this process to fulfil «their dream», but rather to seek a new experience in how they live their life, combined with the opportunity that such an acquisition represents from an economic point of view. In many cases the temporary use of the acquired property is also of concern, combined with the profitability factor that such acquisition may provide in the months when the property is not being inhabited by the owners – as in the case of non-residents and, in particular, all those who come to fulfil the requirements of their 'Golden Visa'.

ARCHITECTURE & DESIGN

CASA PRIVADA LA ZAGALETA

Um luxo sem fronteiras
Luxury without boundaries

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY IVO TAVARES

Mais do que um esboço de tracejados e medidas, que passa do papel para o betão, uma casa é um local onde se criam memórias, onde cada um de nós se encontra na intimidade de cada pormenor. Por isso, uma casa deve ser pensada ao detalhe, sendo importante que a mão responsável por dar forma ao sonho compreenda toda a envolvência de um projeto arquitetónico, desde que ele se começa a formar a partir da simples ideia até à sua concretização física. Tudo conta. A casa precisa de estar enquadrada na sua envolvente, para que nos sintamos envolvidos na casa. E é isto que acontece com esta Casa Privada – La Zagaleta, situada em Marbella, Espanha.

More than a sketch of strokes and measurements, which passes from paper to concrete, a house is a place where memories are created, where each one of us finds ourselves in the intimate meaning behind every detail. To this end, a house should be thought through in detail, and it is important that the hand responsible for giving form to the dream understands all the surroundings of an architectural project, from the moment it begins to take shape, from a simple idea, to its final, physical materialisation. Everything counts. The house needs to fit into its surroundings, so that you feel involved in the house. And this is what happens with this Private House – La Zagaleta, to the north of Marbella, Spain.

Marbella é uma cidade turística, na Costa do Sol, que tem como pano de fundo a Cordilheira Sierra Blanca e tem, como tapete de entrada, quilómetros de praia em areias do Mar Mediterrâneo, com mansões, hotéis e campos de golfe, iates de luxo, lojas e bares sofisticados, a satisfazer os gostos mais requintados.

Nesse local de sonho, no alto de uma colina arborizada, com vistas impressionantes para o Mar Mediterrâneo e para a Serra de Ronda, está a Casa Privada – La Zagaleta, um projeto do Arquiteto Diego Tobal, que impressiona todos os olhares. Com as vistas que este local permite, esta teria de ser uma casa que permitisse usufruir ao máximo da entrada de luz e da observação do exterior. Algo que o arquiteto teve em consideração ao incluir no projeto «paredes poderosas que recolhem janelas altas e discretas», capazes de delinear espaços sem estabelecer fronteiras. Esta que é aliás a máxima da empresa escolhida para levar a cabo esta ambição – a HYLINE, uma empresa internacional que trabalha alumínio e caixilharia em projetos de assinatura espalhados por todo o mundo. «Coordenamos com a HYLINE e a sua equipa técnica desde as etapas iniciais do processo de *design*, garantindo que a transição da ideia para a realidade não perdesse a pureza que procurávamos», explica o Arquiteto Diego Tobal, com destaque para a janela principal da habitação com mais de 5 metros de altura *Bi-rail*, motorizada e com sistema *pocket* em que as janelas desaparecem na parede.

A casa, um verdadeiro retiro contemporâneo, não perde a essência de uma mansão clássica, dispondo de uma conceção geométrica, cujas linhas simétricas expressam intemporalidade e organização espacial. Dispondo de mais área de terreno do que a maioria das suas vizinhas, esta moradia divide-se em três zonas exteriores: a zona de entrada, uma piscina e o jardim inferior, interligados entre si. Depois de cruzar a imponente porta de entrada, somos assoberbados pela imponência do *hall*, com vistas para o mar e para o jardim. Ainda no piso térreo, na sala de estar com perto de 100 m² e pé direito duplo, desfrutamos de uma lareira escultural transparente e vistas panorâmicas com janelas automáticas do chão ao teto, moldura ultrafina, que ficam escondidas nas paredes e permitem que a sala se estenda até ao alpendre da piscina. A casa, promovida pela PrestigeExpo, dispõe de *spa*, com sauna, banho turco e outros tratamentos, bem como uma piscina coberta de 20 m. Na ala oeste da casa, estão as suítes, cinco, de diferentes tamanhos e distribuições, cada uma com vista para um ponto específico da paisagem. A ligação entre pisos é feita através de um elevador panorâmico ou pelas escadas, que permitem vistas cruzadas por toda a casa. Entre outras divisões, a casa dispõe de ginásio, garagem, sala de jogos e cinema e um bar. O elemento comum: a luz e vistas de tirar o fôlego, graças à paisagem que vale por si só, mas que se pode sentir devido à profusão de janelas, no conforto deste lar, onde não faltarão, certamente, boas memórias a serem criadas.

Marbella is a tourist city on the Costa del Sol, enjoying a backdrop of the Sierra Blanca mountain range and with kilometres of Mediterranean beach as its welcome mat, with mansions, hotels and golf courses, luxury yachts, sophisticated shops and bars catering for the most discerning tastes.

In this dream location, high on a wooded hilltop, with impressive views of the Mediterranean Sea and the Sierra de Ronda, we find Private House – La Zagaleta, a project by architect Diego Tobal, a pleasure to every eye. With the views that this location allows, this could only ever be a house that takes full advantage of bringing light indoors and observing the world outdoors. Something that the architect took into consideration when including in the project «powerful walls that collate tall and discreet windows», capable of delineating spaces without establishing boundaries. This is in fact the maxim of the company chosen to carry out this goal – HYLINE, an international company working with aluminium and window frames in signature projects all over the world. «We coordinated with HYLINE and its technical team from the initial stages of the design process, ensuring that the transition from idea to reality did not lose the purity we were looking for,» explains architect Diego Tobal, highlighting the main window of the house. Measuring more than five metres high, this *Bi-rail* window is motorized and features a pocket system in which it disappears into the wall.

The house, a true contemporary retreat, loses nothing of the essence of a classic mansion, with a geometrical design, in which symmetrical lines express timelessness and spatial organisation. With more land area than most of its neighbours, this property is divided into three interconnected outdoor areas: the entrance area, a swimming pool and the lower garden. After passing through the imposing entrance door, you are overwhelmed by the grandeur of the hall, with views to the sea and to the garden. Remaining on the ground floor, in the living room, covering almost 100 sqm and with double height ceiling, there is a sculptural, transparent fireplace and panoramic views with automatic floor-to-ceiling, ultra-thin framed windows, which are hidden in the walls and allow the room to extend to the pool veranda. The house, developed by PrestigeExpo, has a spa, with sauna, Turkish bath and other treatment facilities, as well as a 20-m indoor pool. In the west wing of the house, we find the suites, five of them, of varying sizes and configurations, each overlooking a specific point of the landscape. The connection between floors is made via a panoramic lift or the stairs, which allow through views throughout the house. Among other rooms, the house has a gym, garage, games and cinema room and a bar. The common theme: light and breath-taking views, thanks to the landscape that is stunning by itself, but that can be felt due to the profusion of windows, in the comfort of this home, where there will certainly be no shortage of good memories just waiting to be created.

> (...) no alto de uma colina arborizada, com vistas impressionantes para o Mar Mediterrâneo e para a Serra de Ronda, está a Casa Privada – La Zagaleta.
>
> (...) high on a wooded hilltop, with impressive views of the Mediterranean Sea and the Sierra de Ronda, we find Private House – La Zagaleta.

PEDRO VICENTE
Administrador da Habitat Invest
Director of Habitat Invest

O 'novo luxo'

O setor imobiliário em geral e, em particular, o imobiliário de luxo são as áreas de atividade económica que mais resiliência têm demonstrado no decurso da pandemia COVID-19. Este registo é, assim, um fator de esperança e um forte indício da recuperação económica que todos desejamos. Não pode, no entanto, deixar de se refletir nas alterações da relação dos investidores/compradores com os produtos imobiliários de luxo. Na verdade, apesar de o mercado não ter parado, os padrões de procura registam ligeiras alterações, orientadas para produtos que integrem características que já não são dispensáveis: áreas interiores de trabalho tranquilas, áreas exteriores de descompressão, com jardim e piscina, excelente conetividade à *internet*, entre outras.

Porém, há sinais evidentes de mudança nos padrões do luxo, alguns dos quais que serão transversais, no futuro, à generalidade da oferta, como: a qualificação para a saúde dos edifícios, que será uma tendência e uma indispensabilidade. Por este motivo, a Habitat Invest celebrou em 2020 um protocolo com a Nova Medical School para a qualificação para a saúde dos seus produtos de um segmento mais elevado; a descarbonização dos edifícios, através de métodos construtivos responsavelmente mais sustentáveis, que constituirá fator de preferência na opção de aquisição de produtos imobiliários; e a mobilidade elétrica associada à aquisição de produtos imobiliários, que passará a ser fator de preferência no momento da decisão de aquisição. Neste âmbito, a Habitat Invest acaba de dar o primeiro passo decisivo para uma nova geração de produtos imobiliários, em que a mobilidade elétrica será parte integrante de toda a sua oferta, tendo acordado com a Galp ações de I&D que visam a disponibilização, nos seus edifícios, de soluções de carregamento elétrico inteligente.

Por fim, e visando a conveniência na nova relação que se estabeleceu com o comércio eletrónico, a nova geração de produtos Habitat Invest surpreenderá, com sistemas sofisticados de recebimento de entregas de comércio eletrónico.

Este é o 'novo luxo' do setor imobiliário, que constituirá um *must have* na oferta das empresas do setor e que vem complementar os padrões até agora exigidos.

Parabéns à magnífica ***Villas&Golfe*** pelos seus 20 anos!

The 'new luxury'

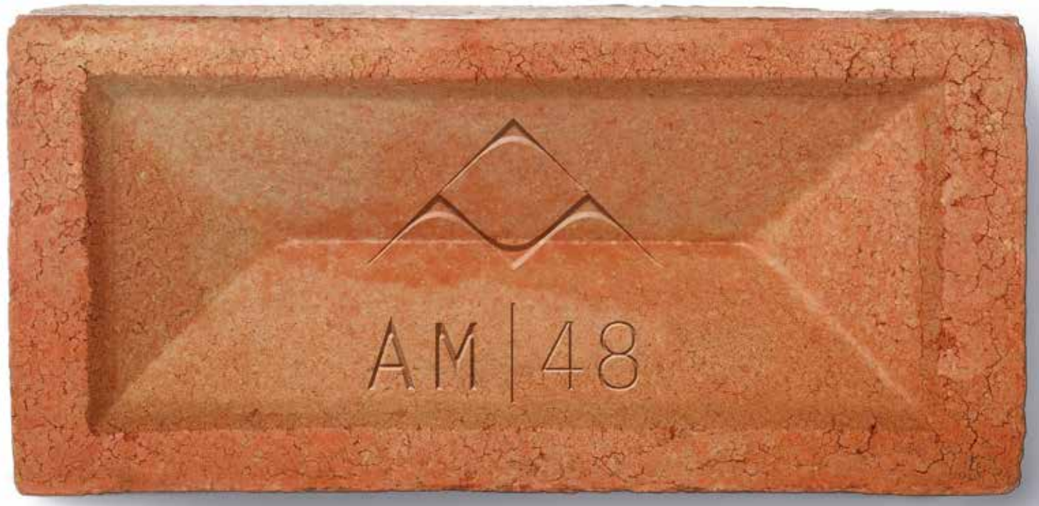
The real estate sector in general and, in particular, luxury real estate, are the areas of economic activity that have shown the most resilience over the course of the COVID-19 pandemic. This activity is thus a reason for hope and a strong indication of the economic recovery we all wish to see. It cannot, however, fail to be reflected in changes in the relationship of investors/buyers with luxury real estate products. In fact, although the market has not come to a halt, demand patterns are slightly changing, turning towards products that integrate features that are no longer dispensable: quiet indoor working areas, outdoor relaxation areas, with garden and pool, excellent Internet connectivity, among others.

However, there are clear signs of change in luxury standards, some of which will be across the board, in the future, to most of what's on offer, such as: the health qualification of buildings, which will be a trend and indispensable. For this reason, Habitat Invest signed, in 2020, a protocol with Nova Medical School, for the health qualification of its high-end products; the decarbonisation of buildings, through responsibly more sustainable construction methods, which will prove a preference factor in the choice of real estate products; and the electric mobility associated with the acquisition of real estate products, which will become a factor of preference when choosing what to buy. In this context, Habitat Invest has just taken the first decisive step towards a new generation of real estate products, in which electric mobility will be an integral part of its entire offer, having agreed R&D activities with Galp that aim to provide smart electric charging solutions in its buildings.

Finally, and aiming at convenience in the new relationship established with e-commerce, the new generation of Habitat Invest products will astound with sophisticated systems for receiving e-commerce deliveries.

This is the 'New Luxury' of the real estate sector, which will be a must-have in what companies in the sector have to offer and will complement the standards required until now.

Congratulations to the magnificent ***Villas&Golfe*** and its 20 years!



Para ir muito além do óbvio
basta juntar AM48.

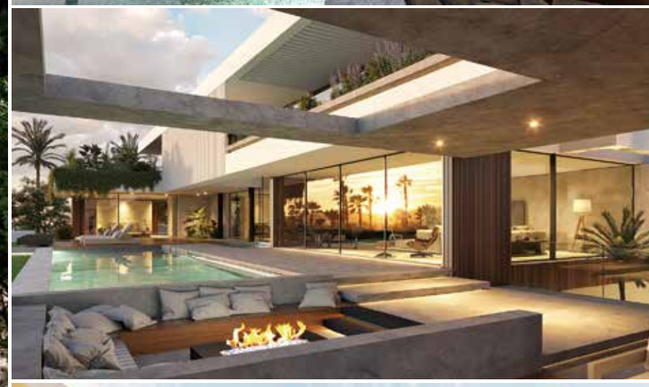
To go far beyond the obvious
just add AM48.

Onde muitos veem dificuldades, problemas e impossibilidades, nós vemos oportunidades. Na AM48 cada projeto imobiliário é uma tela em branco, a preencher com conceitos, ideais, disrupções e propostas de inovação. Não existe lugar para o lugar-comum. Existem, sim, expectativas a ultrapassar e marcos a criar. Sempre... além do óbvio.

Where many see difficulties, problems and impossibilities, we see opportunities. At AM48, each real estate development is a blank canvas, to be filled with concepts, ideals, disruptions and innovative proposals. Here, there's no place for the commonplace – only expectations to be exceeded and milestones to be created. Always... beyond the obvious.

AM|48 **ALÉM DO ÓBVIO**

Tel.: 213 880 731 **www.am48.pt**



TRAÇADO REGULADOR

Criando espaços de sonho
Creating dream spaces

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Foi em 1997 que o Arquiteto João de Sousa Rodolfo decidiu empreender um projeto que se mantém na senda da inovação até aos dias de hoje – o *atelier* Traçado Regulador. Volvidos mais de 20 anos desde a sua criação, são as histórias, as dificuldades superadas, as vivências e, principalmente, as vozes dos clientes que falam mais alto, colocando esta empresa num patamar de sucesso, que facilmente se pode comprovar na imensidão de projetos tornados realidade.

Back in 1997, architect João de Sousa Rodolfo decided to undertake a project that remains on the path of innovation to this day – the Traçado Regulador firm. Following more than 20 years since its creation, it is the stories, the difficulties overcome, the experiences and, mainly, the clients' voices that resonate the loudest, placing this company on a level of success, which can easily be seen in the huge variety of projects that have come into being.

Composto por uma vasta equipa, este *atelier* de arquitetura, sediado em Paço de Arcos, Oeiras, Portugal, desenvolve os mais variados projetos, ainda que, nos últimos 10 anos, tenha vindo a investir sobretudo na área residencial, com particular enfoque no residencial de luxo. Algo que parece não ter sido afetado pelo recente contexto de pandemia, uma vez que, contrariamente ao que se poderia esperar, o *atelier* sentiu um aumento na procura, tendo, atualmente, em mãos mais de 70 projetos. Reflexo indubitável daquilo que é o foco do Traçado Regulador: «A qualidade do espaço projetado e a qualidade da construção estão intimamente relacionadas com a qualidade do projeto. A ênfase é colocada na quantidade e qualidade da informação produzida para a obra e na coordenação entre os vários projetos», explica-nos o Arquiteto João de Sousa Rodolfo. Por essa mesma razão, a empresa agrega, atualmente, um leque de serviços complementares à arquitetura, tendo na equipa engenheiros que executam a maioria dos projetos de engenharia necessários à construção, por forma a que cada projeto tenha este cunho personalizado e abrangente. Existe uma preocupação em aliar a estética à qualidade técnica, sem esquecer a qualidade de construção e os custos associados. Por outro lado, a empresa tem principal preocupação no que à eficiência energética diz respeito, por isso há uma especial atenção em aperfeiçoar o isolamento térmico das moradias, bem como na utilização de sistemas de gestão integrada e otimização energética, que potenciem as características da casa.

Parafraseando o que um sábio um dia disse: «O único lugar onde sucesso vem antes de trabalho é no dicionário», e o Traçado Regulador, neste caminho traçado pelo arquiteto João de Sousa Rodolfo, em conjunto com a sua equipa, tem vindo a demonstrar isso mesmo, trabalhando com afinco para que projetos se tornem em espaços de sonho.

Peopled by a vast team, this architecture practice, based in Paço de Arcos, Oeiras, Portugal, develops the most varied projects, although over the last 10 years it has been investing mainly in the residential area, with a particular focus on luxury residential. Something that seems to have been unaffected by the recent pandemic context, since, contrary to what one might expect, the firm has experienced an increase in demand, and currently has more than 70 projects on its books. An unquestionable reflection of what the focus of Traçado Regulador is: «The quality of the designed space and the quality of construction are closely related to the quality of the project. The emphasis is placed on the quantity and quality of the information produced for the work and the coordination between the various projects», explains architect João de Sousa Rodolfo. For this very reason, the company currently adds a range of complementary services to architecture, and has engineers on the team, who carry out most of the engineering projects necessary for construction, so that each project has this custom and comprehensive nature. The practice strives to combine aesthetics with technical quality, without forgetting the quality of construction and the associated costs. On the other hand, the company's chief concern lies in energy efficiency, which is why there is special attention to optimising the thermal insulation of houses, as well as the use of integrated management and energy optimisation systems that enhance the characteristics of the house.

Paraphrasing what a wise man once said: «The only place where success comes before work is in the dictionary», and Traçado Regulador, on this path trodden by architect João de Sousa Rodolfo, together with his team, has been demonstrating this, working hard so that projects become dream spaces.

«... a empresa agrega um leque de serviços complementares à arquitetura, como execução de projetos de engenharia...»

«... the company adds a range of complementary services to architecture, such as undertaking engineering projects...»

RITA BARATA ROCHA
Arquiteta e CEO da RBR
Architect and CEO of RBR

Imobiliário de luxo: casas excecionais para clientes excecionais

O imobiliário de luxo assenta numa visão base para todos os projetos: criar casas excecionais para clientes excecionais. Quem procura uma casa de luxo é uma pessoa com expectativas muito específicas, que pretende encontrar algo único, inesquecível e impactante e que corresponda ao seu *lifestyle*. Mesmo com os constrangimentos da pandemia, poderá dizer-se que esta foi uma das áreas menos afetadas, o que significa que os padrões se mantiveram elevadíssimos, tendo-se revelado necessário surpreender e reinventar ainda mais o setor.

Além da grande paixão pela arquitetura e pelo *design*, a nossa atitude, para enfrentar estes desafios, é trabalhar como se cada projeto fosse único e pessoal, o que nos faz considerar todos os detalhes. Existe uma grande mais-valia em trabalharmos toda a cadeia de valor de um projeto, desde a arquitetura, decoração e gestão de património à promoção imobiliária, pois é desta forma que conseguimos entregar moradias «chave na mão» absolutamente originais.

Num setor como o imobiliário de luxo, a sustentabilidade também é incontornável. Naturalmente, existem normas rígidas a cumprir, mas este é um fator extremamente valorizado pelos clientes. É importante apostar nas soluções de vanguarda nesta área, como o controlo e a otimização de consumos através da tecnologia e domótica, de forma eficiente e em harmonia com a arquitetura paisagística, elemento bastante relevante na arquitetura sustentável, como na utilização dos materiais não poluentes, pois esta é a tendência futura das novas construções. Tudo tem de interligar-se com naturalidade numa casa de luxo, mas os acabamentos são o nosso foco primordial: é essencial que sejam sempre os melhores e os mais adequados a cada projeto, sem vista aos custos. O *lifestyle*, o *glamour* e o conforto transparecem, em complemento à arquitetura e ao *design* de interiores sempre bem presentes. Tudo isto é complementado com a tecnologia e a automatização, com a domótica a elevar, na perfeição, a eficiência dos recursos para a vivência diária de uma era digital.

Luxury Real Estate: exceptional homes for exceptional clients

Luxury real estate is based on a founding vision for all projects: to create exceptional homes for exceptional clients. Anyone looking for a luxury home is a person with very specific expectations, who intends to find something unique, unforgettable and striking and that matches their lifestyle. Even with the constraints of the pandemic, it could be said that this was one of the areas least affected, meaning that standards have remained very high, and it has proved necessary to surprise and reinvent the sector even further.

Besides our great passion for architecture and design, our attitude, in order to face these challenges, is to work as if each project were unique and personal, which makes us consider every detail. There is great added value in working on the entire value chain of a project, from architecture, decoration and asset management to property development, because this is how we manage to deliver absolutely original turnkey villas.

In a sector like luxury real estate, sustainability is also inevitable. Of course, there are strict standards to be met, but this is a factor that is extremely valued by clients. It is important to invest in cutting-edge solutions in this area, such as control and optimisation of consumption through technology and home automation, in an efficient way and in harmony with landscape architecture, a very important element in sustainable architecture, as well as in the use of non-polluting materials, as this is the future trend of new constructions. Everything has to interrelate naturally in a luxury home, but the finishes are our primary focus: it is essential that they are always the best and most appropriate for each project, without regard to cost. Lifestyle, glamour and comfort shine through, in conjunction with the architecture and interior design always very present. All this is complemented by technology and automation, with home automation perfectly elevating the efficiency of resources for day to day living in a digital age.

ARCHITECTURE & DESIGN

VANDA BOAVIDA

Bem-estar em casa
Wellness at home

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 JOÃO LIMA; 2-5 DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Formada em Organização e Gestão de Empresas, Vanda Boavida trabalhava há treze anos na indústria farmacêutica, quando um melanoma a fez trocar de vida, optando por uma forma de estar mais saudável, a que juntou a paixão pela decoração. Depois de estudar várias artes orientais, para harmonizar não só o corpo como a casa, criou o método *Vanda Boavida* onde inclui *Feng Shui*, *Vision Board*, que facilita a visualização dos objetos, e o método de arrumação japonês *Kaizen*, tornando-se consultora certificada. Esta metodologia, aplicada nas empresas e habitações, permite a redução do desperdício e o aumento da produtividade.

A harmonia em casa, conseguida pelos tons das paredes, mobiliário, iluminação e plantas, origina qualidade de vida e maior alegria, levando a família a estar em sintonia com o bem-estar. Mas há pormenores que devem ser considerados, como a mesa de refeições ser redonda ou oval, para promover maior conexão, ou colocar as mesas de apoio de ambos os lados do sofá, que não deve estar de costas para a porta, em vez de no centro, para proporcionar estabilidade. A fim de estimular o romance e manter viva a paixão, que arrebata o coração, devem ser colocados, no quarto do casal e na sala, símbolos aos pares e nunca objetos iguais em triplicado. Quando o mundo já estiver de novo aberto às viagens, é bom ter um mapa ou globo, num local visível –

With a degree in Business Organisation and Management, Vanda Boavida had been working in the pharmaceutical industry for thirteen years when a melanoma made her change her life and opt for a healthier way of being, to which she added her passion for decoration. After studying various oriental arts, to harmonise both body and home, she created the *Vanda Boavida* method, in which she includes *Feng Shui*, *Vision Board*, which facilitates the visualisation of objects, and the Japanese *Kaizen* tidying method, and became a certified consultant. This methodology, applied in companies and homes, enables a reduction of waste and an increase in productivity.

Harmony at home, achieved through the colours of the walls, furniture, lighting and plants, creates quality of life and greater joy, leading the family to be in tune with well-being. But there are details that should be considered, such as the dining table being round or oval, to promote greater connection, or placing the coffee tables on either side of the sofa, which should not be with its back to the door, rather than in the centre, to provide stability. In order to stimulate romance and keep alive passion that enraptures the heart, symbols should be placed in pairs in the couple's bedroom and living room, and never triplicates of the same objects. When the world is once again open for travel, it is good to have a map or globe in a visible place – this detail

este pormenor ativa as relações internacionais. Em dias de ansiedade, umas gotas de óleo essencial de lavanda, nos cortinados ou tapetes, ajudam a compor o equilíbrio. A arrumação do espaço e armários é essencial, porque, além de facilitar o campo de visão, reduz o processamento de informação deixando o cérebro mais calmo. E, não sendo necessário mudar a decoração, a opção será sofás de tons neutros onde se colocam almofadas de cores alegres para estimular a criatividade e energizar o ambiente – amarelo, laranja e vermelho são as melhores opções.

Estas e outras propostas estão todas no livro *Casa com Alma*, de Vanda Boavida, que oferece muitas páginas recheadas de boas ideias, para uma casa equilibrada, de modo a que todos os habitantes sintam fluir os pilares mais essenciais das suas vidas – saúde, melhores relacionamentos pessoais e profissionais, sucesso e prosperidade.

activates international relations. On anxious days, a few drops of essential lavender oil, on the curtains or carpets, help to create balance. Tidying up the space and cabinets is essential, because, as well as facilitating the field of vision, it reduces the processing of information leaving the brain calmer. And, while there is no need to change the decoration, the option would be sofas in neutral tones on which brightly coloured cushions are placed to stimulate creativity and energise the environment – yellow, orange and red are the best options.

These and other suggestions are all in the book *Casa com Alma* (House with Soul), by Vanda Boavida, which offers many pages full of good ideas for a balanced home, so that all the inhabitants feel the most essential pillars of their lives flowing – health, better personal and professional relationships, success and prosperity.

PAULO COELHO®
- ILUMINAÇÃO & DECORAÇÃO -

(+351) 262 505 540
www.paulo-coelho.com
/paulocoelholighting

ALEJANDRO MARTINS
CEO da AM 48
CEO of AM 48

Predisposição do mercado imobiliário

O setor do imobiliário foi um dos mais resilientes ao longo do último ano, mostrando capacidade de adaptação, reorganização interna e criatividade em soluções alternativas para novas realidades. A grande credibilidade do setor foi o fator essencial para que tenha continuado a existir um crescimento, embora mais lento, que foi o resultado do excelente trabalho de promotoras imobiliárias e mediadores e do esforço contínuo em captar o interesse de potenciais clientes.

Novas oportunidades também surgiram no decorrer do último ano. O mercado da promoção imobiliária, que estava bastante direcionado para o investimento estrangeiro, encontrou novas possibilidades de negócio e voltou a focar-se mais no mercado interno e nos investidores nacionais. Esta foi uma das adaptações ao novo contexto que poderá também marcar o futuro próximo do imobiliário em Portugal.

No geral, é possível dizer que o setor do imobiliário continua forte. Existe, atualmente, mais investimento nacional, mas não foi perdido o investimento estrangeiro.

Tudo indica que poderemos continuar a contar com esta tendência no decorrer de 2021, esperando que o setor se mantenha resiliente e com algum crescimento.

Tudo isto resulta da dinâmica e da rapidez de resposta que o imobiliário demonstrou na adaptação às novas necessidades do modo de vida atual. A possibilidade do teletrabalho exige casas mais multifacetadas e adaptáveis, com maior privilégio para os espaços exteriores, além de possibilitar uma descentralização das cidades, o que vira as atenções para outro tipo de localizações geográficas no país.

Adicionalmente, foi tirado o máximo partido das novas tecnologias. Neste momento, pode dizer-se que uma das atuais tendências do imobiliário é a aposta no digital, que passou a ser fundamental. Embora já fosse uma ferramenta importante, a pandemia obrigou a um desenvolvimento rapidíssimo desta área, que passou a ser imprescindível para a divulgação de qualquer área de negócio.

Predisposition of the real estate market

The real estate sector has proved one of the most resilient during the last year, revealing a capacity for adaptation, internal reorganisation, and creativity in finding alternative solutions for new realities. The sector's great credibility was the essential factor behind its continued growth, albeit slower. This was the result of the excellent work of real estate developers and agents and their continuous effort to attract the interest of potential customers.

New opportunities have also arisen over the past year. The real estate development market, which was very much geared towards foreign investment, found new business possibilities and refocused more on the domestic market and domestic investors. This was one of the adaptations to the new context that may also mark the near future of real estate in Portugal.

In general, it can be said that the real estate sector continues to be strong. There is currently more domestic investment, but foreign investment has not been lost.

Everything indicates that we can continue to count on this trend during 2021, expecting the sector to remain resilient and with some growth.

This is all the result of the dynamics and the quick response that real estate has shown in adapting to the new needs of the current way of life. The possibility of remote working requires more multifaceted and adaptable homes, with greater attention placed on outdoor spaces, in addition to enabling a decentralisation from cities, which puts the spotlight on other types of geographical locations in the country.

In addition, maximum advantage has been taken of new technologies. At this moment, it can be said that one of the current trends in real estate is the focus on digital, which has become fundamental. Although it was already an important tool before, the pandemic has forced a very fast development of this area, which has gone on to prove essential for the promotion of any business area.

Arte e Antiguidades
Art and Antiques

O que faz o «raro» e o «exclusivo»? Antiguidade que é Arte e conta História. Objetos que se perpetuam no tempo e encerram em si outras vidas, preservam afetos e emoções. Criados, forjados ou moldados, desenhados e lacrados de memórias e simbologias intangíveis, que serviram propósitos e originaram amores e ódios. Passaram de mãos em mãos, assistindo ao passar de gerações. E permanecem, quase intactos, à espera de alguém que os limpe da poeira do tempo e lhes dê mais uma memória intemporal para acondicionar. Vem quem os estuda e compreende. Os galeristas e os antiquários. Trabalham as antiguidades como ninguém. Fazem arte da arte e com arte, perpetuando histórias de pessoas e famílias, terras e mares do mundo. Promovem o património, a cultura e a História, passando de mão em mão um pedaço de arte, uma raridade, um objeto de exclusividade – um verdadeiro luxo, que detém anos ou séculos de história feita e tanta mais ainda por fazer. São quatro, os «cuidadores de arte» de que lhe falamos nas próximas páginas: Mário Roque, Manuel Portela, Luís Alegria e Mária do Carmo. Eles que são verdadeiros promotores de arte, cultura e património no nosso país e além-fronteiras.

What makes something «rare» and the «exclusive»? Antiques that are art and talk about history. Objects that endure through time and contain within themselves other lives, preserving affections and emotions. Created, forged or moulded, designed and sealed with memories and intangible symbology, serving purposes and giving rise to love and hate. They have passed from hand to hand, watching the passing of generations. And they remain, almost intact, waiting for someone to clean the dust of time from them and give them one more timeless memory to store. Someone comes along who studies and understands them. The gallerists and antique dealers. They work with antiques like no one else. They make art of art and with art, perpetuating stories of people and families, lands and seas of the world. They promote heritage, culture and history, passing from hand to hand a piece of art, a rarity, an object of exclusivity – a true luxury, which holds years or centuries of history in it and so much more yet to be come. There are four of them, the «art caretakers» that we will talk about in the following pages: Mário Roque, Manuel Portela, Luís Alegria and Maria do Carmo. They are the true promoters of art, culture and heritage in our country and abroad.

JRBOTAS
Design & Home Concept
DURAVIT

WHITE TULIP

A principal característica que define esta linha é a sua forma - uma tulipa em flor.
Os detalhes expressivos e os materiais naturais dão um toque sedutor aos espaços, uma vez que se integram harmoniosamente em qualquer ambiente sofisticado.
O desejo de viver em harmonia com a natureza é maior do que nunca e as formas orgânicas e o design de Philippe Starck complementam-se para criar esse equilíbrio tão refrescante.

Deixe-se supreender e venha conhecer esta e outras linhas na Rua da Escola Politécnica, 167, 1º Esq. 1250-101, Lisboa

MÁRIO ROQUE
SÃO ROQUE GALERIA E ANTIQUÁRIO

«Ser antiquário é um mundo imenso»
«Being an antique dealer is a huge world»

A paixão pelos objetos e pela história que cada um revela teve início quando Mário Roque, ainda criança, acompanhava a mãe, Maria Helena Roque, às feiras e antiquários na sua busca por raridades. Médico de formação e colecionador por mimetismo, aprendeu a viver com as duas artes, no entanto, a procura por relíquias portuguesas e internacionais levaram-no a perceber que a arte funciona como um antídoto ao desassossego dos dias. Assim, além da loja de raras antiguidades, empreendeu uma galeria onde são expostas várias expressões de artistas conhecidos e outros mais esquecidos.

His passion for objects and for the history each one reveals first developed when Mário Roque, still a child, would accompany his mother, Maria Helena Roque, to fairs and antique shops in her search for rarities. A doctor by trade and collector out of mimicry, he has learnt to live with both arts, however, the search for Portuguese and international relics led him to realise that art works as an antidote to the restlessness of days. As such, as well as a shop selling rare antiques, he opened a gallery where various expressions of well-known and forgotten artists are exhibited.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Tem duas grandes paixões (imagiologia e arte). Ambas se complementam ou é uma busca de equilíbrio?

São de facto duas grandes paixões. Sou imagiologista e nutro um fascínio por arte e antiguidades, desde há longos anos, inicialmente como *hobby* e colecionador, posteriormente como antiquário. Neste contexto, olhar a imagem também é muito importante, mas sentir a peça é algo mais íntimo. Já em criança colecionava tudo: selos, moedas, postais, caixas de fósforos, relógios de bolso, óculos antigos, e tudo o que poderia ser colecionável. Estas coleções nunca duravam muito, porque, quando já tinha um número significativo de peças, mudava para outra. As que perduraram e me têm acompanhado são a de instrumentos de medicina antigos e a de pintura.

O seu historial de colecionador foi transportado para a loja onde estão peças de mundos longínquos e atuais.

Na São Roque coexistem, ecleticamente, peças de mobiliário antigo e de vanguarda, pintura religiosa, naturalista, moderna e contemporânea, peças de cariz étnico e indo-portuguesas, num espetáculo visual e cultural abrangente. Ao mesmo tempo, promovemos objetos, artistas, obras, épocas e estilos, cujo valor intrínseco é reflexo de uma consciência atual que privilegia a comunicação e o entendimento com o espetador. Existem dois locais, na Rua de São Bento, o antiquário e a galeria, para que objetos, pintura e antiguidades revelem maior leitura e, assim, o visitante sinta a história e alma de tudo o que o rodeia.

A arte está também muito presente nas suas escolhas. Foi um gosto de colecionador ou há outra razão?

Ainda adolescente acompanhava a minha mãe às feiras e antiquários e, de certa forma, foi o seu fascínio pelos objetos que despertou em mim a vontade da procura e recuperação das peças que ia encontrando. É para mim uma sensação inexplicável descobrir uma peça, tocar-lhe e dar-lhe uma vida nova. Ainda na Bélgica, onde fiz o curso de Medicina, dava por mim à procura de objetos antigos.

E como se despede de uma peça ou objeto?

No negócio, existe o comprar e o vender. Gosto mais de comprar, porque tem o encantamento de namoro, que me leva à busca, à escolha, e eleva o meu espírito de colecionador. Acredito que seja por estas razões que compro só o que gosto. Depois, há a venda, tenho de vender porque é isto que me possibilita voltar a comprar. Mas é como um divórcio, onde cada um segue o seu caminho e, por isso, nunca gostei de vender.

You have two great passions (medical imaging and art). Do they both complement each other or is it a search for balance?

They are in fact two great passions. I work in medical imaging and I have nurtured a fascination for art and antiques for many years, initially as a hobby and collector, later as an antique dealer. In this context, studying an image is also very important, but feeling the piece is something more intimate. As a child I already collected everything: stamps, coins, postcards, matchboxes, pocket watches, old spectacles, and everything that was possible to collect. These collections never lasted long, because when I already had a significant number of pieces, I would move on to the next. The ones that have lasted and have stayed with me are old medical instruments and paintings.

Your background as a collector has been carried over into the shop, where there are pieces from worlds far away and modern-day.

At São Roque, antique and *avant-garde* furniture, religious, naturalist, modern and contemporary painting, ethnic and Indo-Portuguese pieces all coexist, eclectically, in a wide-ranging visual and cultural show. At the same time, we promote objects, artists, works, periods and styles, the intrinsic value of which reflects a current awareness that favours communication and understanding with the viewer. There are two sites, on Rua de São Bento, the antique shop and the gallery, so that objects, paintings and antiques can be more readable and, as such, visitors can feel the history and soul of everything around them.

«Sou imagiologista e nutro um fascínio por arte e antiguidades»
«I work in medical imaging and I have nurtured a fascination for art and antiques»

Art is also very present in your choices. Was it the fancy of a collector or is there another reason?

As a teenager I used to accompany my mother to fairs and antique shops and, to some extent, it was her fascination for objects that awoke in me the desire to search for and recover the pieces I would find. I get a feeling that I can just can't explain when I discover a piece, touch it and give it a new life. Even in Belgium, where I studied medicine, I used to find myself looking for antique objects.

And how do you say goodbye to a piece or object?

In business, there is buying and selling. I like buying more, because it has the charm of courtship, which leads me to search, to choose, and elevates my spirit as a collector. I believe it is for these reasons that I buy only what I like. Then there is the sale, I have to sell because this is what enables me to buy again. But it's like a divorce, where each one goes their own separate way and, for this reason, I've never liked selling.

O que significa para si ser antiquário?

Tem um significado muito mais abrangente do que ser vendedor de antiguidades ou de arte. Se, por um lado, na aquisição, há estudo sobre as peças, que envolve peritos e historiadores de arte, por forma a garantir autenticidade; por outro, é indiscutível que os antiquários têm um papel fundamental na descoberta, proteção e conservação do património. E, no setor do antiquariato, existe também interação e estreita colaboração com museus e outras instituições, não só porque, muitas vezes, nos pedem para colaborar com peças nas suas exposições, como também os antiquários conferem aos museus objetos que valorizam as coleções expostas. E, na São Roque, promovem-se debates sobre peças relevantes, exposições de artistas, encontros de música, publicação de livros sobre temas relacionados com antiguidades e a nossa história; conferências, principalmente no estrangeiro, sobre peças significativas ou sobre arte portuguesa; ensino a alunos de mestrado; e aconselhamento a clientes, de forma a sentirem-se mais seguros nas aquisições ou nos seus investimentos. Posto isto, ser antiquário é um mundo imenso onde arte e antiguidades se abraçam para um bem comum.

«Os antiquários conferem aos museus objetos que valorizam as coleções expostas» \\ «Antique dealers give museums objects that enhance the collections on display»

Partir para novos mercados estava nos seus planos?

Cedo pensei na internacionalização. Eu e o António Afonso Lima, o meu *partner*, decidimos levar a São Roque além-fronteiras, há cerca de cinco anos, inicialmente com a participação na Bienal de Paris. A tomada de consciência sobre o desconhecimento que existia sobre a História e

What does being an antique dealer mean to you?

It has a much broader meaning than being an antique or art dealer. While, on the one hand, in the purchase, there is study of the pieces, which involves experts and art historians, in order to guarantee authenticity, on the other, it cannot be denied that antique dealers play a fundamental role in the discovery, protection and conservation of heritage. And, in the antiques sector, there is also interaction and close collaboration with museums and other institutions, not only because we are often asked to collaborate with pieces in their exhibitions, but also because antique dealers give museums objects that enhance the collections on display. And, at São Roque, we promote debates on important pieces, exhibitions of artists, music events, publication of books on subjects related to antiques and our history; conferences, mainly abroad, on significant pieces or on Portuguese art; teaching to master's degree students; and providing advice to clients, so that they feel more secure in their acquisitions or in their investments. That said, being an antique dealer is a huge world where art and antiques embrace for a common good.

Was going into new markets part of your plans?

I thought about internationalisation early on. António Afonso Lima, my partner, and I decided to take São Roque abroad, about five years ago, initially by taking part in the

Arte portuguesa assim o exigiram. Pusemos mãos à obra, editamos um livro em francês e inglês com a história dos Descobrimentos e a arte de fusão, e apresentámos um *stand* temático e pedagógico sobre as viagens lusas, de África ao Japão, percorrendo todas as nossas possessões de forma sistemática. Todas as peças explicavam a fusão da arte com a cultura. O sucesso foi redundante e, desde então, temos repetido esta estratégia tanto em Paris, como recentemente em Bruxelas, esta última *on-line* devido à pandemia. De ano para ano, a adesão tem sido maior e, com isso, recebemos múltiplas visitas de pessoas que nos dizem que leram o nosso livro e ficaram tão entusiasmadas que se deslocaram a Lisboa para saber mais sobre Portugal e a nossa arte. A partir daqui, fui convidado para fazer conferências sobre arte portuguesa, em França e na Bélgica, e uma exposição em Paris sobre a faiança portuguesa do século XVII, a época áurea da nossa faiança.

E foi na Bienal de Paris, em 2018, que teve também uma surpresa.

Sim, é verdade. A melhor peça da Bienal de Paris, uma das mais reconhecidas feiras de antiquário do mundo, foi uma peça nossa, uma salva portuguesa de cobre esmaltado e dourado do século XVI com armas reais portuguesas. O interesse nesta peça está no facto de existirem, à volta do brasão de Dom Sebastião, motivos africanos, sendo a primeira na Europa que se produziu unindo os dois continentes e onde o exotismo foi revelado como arte. Foi também a primeira vez que uma peça portuguesa foi premiada num certame e é um orgulho para todos nós.

Paris Biennial. Being aware of the ignorance that existed about Portuguese history and art demanded it. We set to work. We published a book in French and English on the history of the Portuguese Discoveries and fusion art, and we presented a thematic and educational stand on the Portuguese voyages, from Africa to Japan, systematically covering all our possessions. All the pieces explained the fusion of art and culture. The success was extreme and, since then, we have repeated this strategy, both in Paris and recently in Brussels, the latter online, due to the pandemic. From year to year, interest has grown and, as a result, we have received multiple visits from people who tell us they have read our book and got so excited that they came to Lisbon to find out more about Portugal and our art. From then on, I was invited to give conferences on Portuguese art in France and Belgium, and an exhibition in Paris on 17th-century Portuguese faience, the golden age of our faience.

And it was at the Paris Biennale, in 2018, that you also had a surprise.

Yes, that's right. The best piece at the Paris Biennale, one of the most renowned antiques fairs in the world, was one of our pieces, a 16th-century Portuguese enamelled and gilded copper salver featuring the Portuguese royal coat of arms. The interest in this piece lies in the fact that, around the coat of arms of Don Sebastião, there are African motifs, making it the first in Europe that was produced uniting the two continents and where exoticism was revealed as art. It was also the first time that a Portuguese piece was awarded at a competition and we are all proud of it.

Como descobriu essa peça?

A peça estava com um colecionador há muitos anos, que a poderá ter comprado num outro antiquário e, segundo consta, essa salva do século VXI estaria na cozinha da casa. Resta acrescentar que o sucesso desta peça foi tão grande que os diretores do Museu Guimet, ao aperceberem-se da relevância da nossa faiança na introdução do oriental na arte europeia – que deu origem às primeiras *chinoiseries* –, no ano seguinte, pediram-me várias peças emprestadas para uma exposição sobre a porcelana Ming do período Wanli, com o intuito de mostrar a importância que a faiança portuguesa teve no desenvolver deste gosto.

Quando a loja foi fundada, noutros tempos, conseguiu prestigiar o nome.

Desde que a minha mãe abriu o antiquário, em 1990, sempre estive ao seu lado, embora exercendo atividade como médico. Não conseguia resistir e juntei duas paixões. Com isso, absorvi os seus conhecimentos e o seu imenso rigor. Em 2007, decidi abrir dois espaços com o António, pensando num local maior, mais dinâmico e multifacetado. Os tempos eram de facto outros, mas a minha estadia em Bruxelas, durante sete anos, deu-me uma visão mais internacional da arte e do mercado de arte. Sabia que tinha de promover uma mudança neste mercado em Portugal, de forma a tornar-se menos estático, mais competitivo e profissional, utilizando o modelo europeu.

«Na São Roque coexistem, ecleticamente, peças de mobiliário antigo e de vanguarda» \\ «At São Roque, antique and *avant-garde* furniture coexist, eclectically»

A galeria é também um espaço de exposições, tendo agora uma sobre as mulheres na pintura.

Não pretendo ser galerista, no sentido da palavra. Mas sempre tive arte moderna que, mesmo no tempo da minha mãe, estava presente, por isso, e porque sinto que alguns artistas merecem mais carinho, comecei a realizar exposições abertas ao grande público. E, neste sentido, e depois de outras que já passaram por aqui, temos, até ao fim de julho *A Tribute to Women. Artists in the São Roque Collection*, onde vamos expor 91 peças de 40 mulheres pintoras, umas mais conhecidas do que outras, mas todas importantes, desde Josefa d'Óbidos, passando por Vieira da Silva, Paula Rego, Graça Morais, Maria Keil, entre outras. Este é um singelo tributo a estas mulheres, a quem as barreiras impostas por questões sociais, políticas ou culturais, impediram não apenas de seguir o caminho artístico, mas também de obter o seu verdadeiro reconhecimento nesse domínio.

How did you come across this piece?

The piece had been with a collector for many years, who may have bought it in another antique shop and, by all accounts, this 16th-century salver was in the kitchen of the house. I should add that the success of this piece was so great that the directors of the Guimet Museum, on realising the importance of our faience in introducing the oriental in European art, which gave rise to the first *chinoiseries*, the following year asked me to lend several pieces for an exhibition on Ming porcelain of the Wanli period, with the purpose of showing the importance that Portuguese faience had in the development of this taste.

When the shop was founded, back in the day, it managed to bring prestige to the name.

Ever since my mother opened the antique shop, in 1990, I've always been by her side, even though I work as a doctor. I couldn't resist and joined two passions. As a result, I absorbed her knowledge and her great discipline. In 2007, I decided to open two spaces with António, thinking of a larger, more dynamic and multifaceted place. Times were indeed different, but my time in Brussels, for seven years, gave me a more international view of art and the art market. I knew that I had to promote a change in this market in Portugal, so that it would become less static, more competitive and professional, using the European model.

The gallery is also an exhibition space, and now features one on women in painting.

I don't claim to be a gallerist in the true sense of the word. But I always had modern art that, even in my mother's time, was present, so, and because I feel that some artists deserve more affection, I started to hold exhibitions open to the general public. And, in this respect, and after others that have already been held here, we have, until the end of July *A Tribute to Women. Artists in the São Roque Collection*, in which we will exhibit 91 pieces by 40 women painters, some better known than others, but all important, from Josefa d'Óbidos, to Vieira da Silva, Paula Rego, Graça Morais, and Maria Keil, among others. This is a simple tribute to these women, to whom the barriers imposed by social, political or cultural issues, prevented them not only from following the artistic path, but also from obtaining their true recognition in this field.

MANUEL PORTELA
BIJOUX ANCIENS

Talismãs do Tempo \\ Talismans of Time

Não é um antiquário convencional, até pela sua localização, dentro de um dos mais antigos e conceituados hotéis de luxo de Lisboa. Na intimidade do Four Seasons Hotel Ritz Lisbon, está uma pequena loja onde a joalharia *vintage* conta histórias de reis, rainhas, princesas e pessoas comuns. As peças, encontradas minuciosamente por Manuel Portela não precisam de grande espaço para mostrarem o seu fulgor e chamarem a atenção de quem prefere investir em joias, algumas do século XVIII, para usar de modo informal ou num acontecimento mais ritualístico. Se o período da História a que pertencem é importante, os segredos por desvendar valorizam ainda mais o desejo da compra, como refere o colecionador Manuel Portela: «Todas as peças que aqui estão juntam vários atributos, elas têm sempre um valor intrínseco que passa ao longo do tempo, são sempre objetos de desejo e passam muitos sentimentos».

This is not a conventional antique shop, due to its location, inside one of the oldest and most prestigious luxury hotels in Lisbon. In the cosy confines of the Four Seasons Hotel Ritz Lisbon, there is a small shop where vintage jewellery tells stories of kings, queens, princesses and common folk. The pieces, painstakingly found by Manuel Portela don't need much space to reveal their splendour and attract the attention of those who prefer to invest in jewellery, some from the 18th century, to wear informally or at a more ceremonial event. If the period of history to which they belong is of importance, the secrets to be unveiled further enhance the desire to buy them, as collector Manuel Portela tells us: «All the pieces that I have here bring together various attributes, they always have an intrinsic value that continues over time, they are always objects of desire and convey many feelings».

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Sabemos que anos após a descoberta de outras terras, por bravos navegadores, a joalharia portuguesa mostrou peças deslumbrantes manufaturadas com pedras nunca antes vistas. «No século XVIII, tínhamos das melhores joias do mundo, desenhadas e produzidas em Portugal. Após a descoberta do Brasil, chegaram à metrópole muitas gemas até então nunca usadas, tanto cá, como na Europa, assim, os portugueses conseguiram um papel de grande relevo na história das joias», explica o responsável da loja.

O que permite a compra destas preciosidades, nem sempre é um impulso ou a vontade de usar algo do passado, como revela Manuel Portela: «Há pessoas que procuram a Bijoux Anciens porque gostam de peças com história ou porque gostam de usar exclusivos, modelos que não se podem reproduzir, como peças de coleção Cartier, Van Cleef & Arpels ou Boucheron, mas há também relógios Rolex ou Patek Philippe. Todas as nossas peças perduram além do tempo e, cada vez mais, os objetos *vintage* são os valorizados e procurados no mundo inteiro. Nós exportamos para qualquer lugar, através do *Instagram*, cada vez mais chegamos a mais colecionadores e pessoas que gostam deste tipo de peças».

We know that years after the discovery of other lands, by brave navigators, Portuguese jewellery included stunning pieces manufactured with stones never seen before. «In the 18th century, we had some of the best jewellery in the world, designed and produced in Portugal. After the discovery of Brazil, many gems arrived in the mother country that had never been used before, both here and in Europe, so the Portuguese took on a major role in the history of jewellery», the store owner explains.

What leads to the purchase of these gems is not always an impulse or the desire to wear something from the past, as Manuel Portela reveals: «There are people who come to Bijoux Anciens because they like pieces with history or because they like to wear exclusive pieces, models that cannot be reproduced, such as Cartier, Van Cleef & Arpels or Boucheron collection pieces, but there are also Rolex or Patek Philippe watches. All our pieces survive beyond time and, increasingly, *vintage* objects are being valued and sought after around the world. We export everywhere, through *Instagram*, we are reaching more and more collectors and people who like these kinds of pieces».

No pequeno espaço repleto de memórias, não são só as joias que brilham, há também malas que noutros tempos acompanharam momentos, viagens, alegrias e, por vezes, despedidas: «Chanel, Hermès e Gucci são referências no mundo das malas de mão e, aqui, na loja, tenho bons exemplares que já não se fabricam, mas que as pessoas procuram, principalmente o público feminino, porque gostam da originalidade e sabem o valor de uma peça *vintage* com assinatura», fundamenta Manuel Portela, que acrescenta: «Consigo ver nestas peças e nas joias um bom investimento. Este mercado está em franco crescimento, acima de tudo porque a limitação do espaço deixou de existir. Hoje, com a *internet*, o mercado mudou e é muito fácil encontrar clientes em várias geografias. Este mercado não tem crise».

Aqui, onde cada objeto é um talismã do tempo, com certificação, a época não existe, só há uma passagem de uso e a noção de que é único, mesmo que produzidos dois ou três, a carga simbólica de quem usou concede à peça uma singularidade incomparável.

In the small space packed with memories, it's not only jewellery that sparkles, there are also bags that in other times accompanied different moments, journeys, joys and sometimes farewells: «Chanel, Hermès and Gucci are big names in the world of handbags and, here, in the shop, I have some good specimens that are no longer manufactured but that people are looking for, especially women, because they like originality and know the value of a designer vintage piece,» explains Manuel Portela, before adding: «I can see a good investment in these pieces and in the jewellery. This market is growing fast, above all because the limitations of the shop no longer exist. Today, with the Internet, the market has changed and it is very easy to find customers in various places around the world. This market isn't going through a crisis».

Here, where each object is a talisman of time, and has certification, the period doesn't exist, there's just a passing on of use and the notion that it's unique, even if two or three have been produced, the symbolic power of whoever wore it grants the piece an incomparable singularity.

MESA DE ENCOSTAR D. JOÃO V, EM PAU SANTO, BRASIL – BAÍA, PRIMEIRA METADE DO SÉC. XVIII; SERVIÇO EM PORCELANA DA CHINA, COMPANHIA DAS INDIAS, FOLHA DE TABACO COM 130 PEÇAS, SÉC. XVIII; OLEO SOBRE TELA, JEAN-BAPTISTE PILLEMENT, 1780.

LUÍS ALEGRIA

GALERIA LUÍS ALEGRIA

«O valor de uma peça depende da raridade dessa peça» \\ «A piece's value depends on how rare this piece is»

Estudou no Colégio dos Maristas e frequentou o Liceu Garcia de Orta. Luís Alegria sonhou com arquitetura. Estava no sétimo ano quando se dá o 25 de Abril e toda a sua vida mudou. Durante dois anos, o curso do 1.º ano de Arquitetura, nas Belas Artes, deixou de existir; o pai ficou com as contas do banco congeladas e o negócio que tinha quase colapsou. Todos estes acontecimentos mudaram o rumo à sua vida. Esqueceu a Arquitetura. Andou 'perdido' uma série de anos no curso de Engenharia Mecânica, na Universidade do Porto. Desiludido com as engenharias, abandona o curso e opta por Administração e Gestão de Empresas no Instituto Superior, pensando no futuro – o de ter a sua própria empresa. O que realizou, pois abriu a empresa com dimensão internacional. É certo que «nem sempre as linhas da nossa vida são traçadas como queremos», mas, mais importante do que isso, é saber «mudar as linhas», ver o que verdadeiramente nos completa e «faz feliz». E isso sentimo-lo quando conhecemos a galeria Luís Alegria, no Porto, e o seu criador, que tem peças de arte e antiguidades nunca antes vistas. Há mais de 40 anos que Luís Alegria reina, em Portugal, no mundo das artes. Já correu o mundo com exposições e até já foi condecorado *Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras*, em França, pelo ex-Presidente Jacques Chirac. E Luís corre, e continua a correr, inclusive ao volante do seu carro de rally – outra das suas paixões, pois é nas corridas que busca equilíbrio e serenidade e onde recarrega baterias. Já foi vice-campeão de Montanha, em 2006, e venceu três *Campeonatos Nacionais de Velocidade* (CNVC), em 2007, 2017 e 2020.

He studied at the Colégio dos Maristas and attended the Liceu Garcia de Orta school. Luís Alegria would dream about architecture. He was in Year Seven at school when the April 25th Revolution took place and his whole life changed. For two years, the one-year course in architecture, at the School of Fine Arts, ceased to exist; his father's bank accounts were frozen and the business he had almost collapsed. All these events changed the course of his life. He forgot about architecture. He wandered 'aimlessly' for a number of years in the Mechanical Engineering course at the University of Oporto. Disillusioned with engineering, he abandoned the course and chose to study Business Administration and Management at the Instituto Superior, with his future in mind – that of setting up his own company. Which he did, as he opened a company with an international dimension. It is true that «the lines of our life are not always drawn the way we want», but more important than this is knowing how to «change the lines», to see what truly completes us and «makes us happy». And this is just what we felt when we visited the Luís Alegria gallery, in Oorto, and its creator, who has never-before-seen pieces of art and antiques. Luís Alegria has ruled the art world in Portugal for over 40 years. He has toured the globe with exhibitions and has even been decorated *Knight of the Order of Arts and Letters*, in France, by former President Jacques Chirac. And Luís Alegria races, and continues to race, including at the wheel of his rally car – another of his passions, as it is in races that he seeks balance and serenity and where he recharges his batteries. He was already Mountain vice-champion, in 2006, and won three *National Speed Championships* (CNVC), in 2007, 2017 and 2020.

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY IGOR MARTINS

TAÇAS DAS VITÓRIAS NOS CIRCUITOS DE PORTO, VILA REAL, BRAGA, ESTORIL E PORTIMÃO.

CADEIRAS D. JOSÉ I, SÉC XVIII; ARMÁRIO PORTUGUÊS, PAU SANTO, SÉC. XVII.

ÓLEOS SOBRE TELA, BERNARDO POLO (ZARAGOZA, 1630-1700)

Conte-nos como foi este seu caminho pelo magnífico mundo das artes, que começa em Portugal e corre o mundo?

O meu caminho no mundo da arte começou por convite de um amigo, que também fazia *rallies* e era antiquário. Sempre que se tinha de ausentar da sua loja, para comprar peças, eu ficava lá. Comecei por ir para a loja com os livros da Faculdade e ficava lá a estudar. Foi assim que aprendi muito sobre este negócio. Ele tinha vários livros de Porcelana da China, de mobiliário, prata, etc. Ao fim de vários meses, já os tinha lido todos e já discutia com ele vários assuntos. Aperfeiçoei o conhecimento dos estilos, dos pintores, das pratas e das porcelanas e percebi que era um mundo maravilhoso, sempre à descoberta de peças que estava a ver pela primeira vez. A ânsia de saber mais fazia-me estudar mais e aperfeiçoar toda a minha relação com a arte.

No final do curso, convidou-me para ser sócio dele, e com a ajuda do meu pai isso pôde acontecer. Mas, ao fim de algum tempo, eu queria ir mais longe, partir para outros mundos. Ele não gostou da ideia e ficou assustado. Nunca nenhum antiquário tinha saído de Portugal para fazer exposições. Separámo-nos. Cada um seguiu o seu caminho. Comecei a minha carreira internacional com a primeira exposição em Bruges, na Bélgica. Nessa exposição, os organizadores de Bruxelas, que foram a Bruges, adoraram o meu *stand* e convidaram-me para expor em Bruxelas, no Palais des Beaux Arts. Depois, apareceram os organizadores de Londres, que ficaram impressionados com o tamanho do *stand* e a qualidade das peças em destaque, e convidaram-me para o *Ceramics Fair*, no Park Lane, em Londres; e depois para o *Grosvenor House* – a feira mais prestigiada, nessa altura, na Europa. A partir deste momento, seguiram-se muitas outras. Fazia uma por mês – *Biennale des Antiquaires*; *Biennale de Monte Carlo*; *Internazionale Milano*; *Tefaf Basel*; *Tefaf Maastricht* –, todas em diferentes países – França, EUA (Nova Iorque), Brasil, México, Espanha (Madrid) e China (Hong Kong, Pequim e Macau). Vinha mudar de mala a Portugal e, nos intervalos, ainda tinha tempo para fazer uns *rallies*, que era a minha outra grande paixão.

Primeiramente, é um apreciador de arte.

Estava habituado a ir com os meus pais a antiquários e museus. Eles tinham uma grande coleção de pintura, de móveis e pratas, que vinha de herança dos meus avós, e continuaram a colecionar peças de arte. Eu tive a sorte de nascer numa casa cheia de coisas que me sensibilizaram para as artes. Nessa altura, não pensava nisto como negócio, mas percebi, desde muito novo, que não conseguia viver sem estas coisas.

«Eu tive a sorte de nascer numa casa cheia de coisas que me sensibilizaram para as artes» \\ «I was lucky enough to be born into a house full of things that made me sensitive to the arts»

«Tenho peças que não é preciso ser rico para as adquirir (...)» \\ «I have pieces that you don't have to be rich to acquire (...)»

Na sua galeria, que tipo de peças podemos encontrar? Que valor pode ter uma peça?

O meu *stock* abrange um mercado muito vasto, desde pintura flamenga e holandesa dos grandes mestres dos séculos XVII e XVIII a alguma pintura francesa, italiana, espanhola e portuguesa até ao princípio do século XX. No mobiliário, dou preferência aos móveis D. João V e D. José, em *Pau Santo*, assim como aos móveis indo-portugueses, com embutidos em marfim dos séculos XVI e XVII. Na Porcelana da China, desde o Reinado Ming até ao final do século XVIII, abrangendo encomendas portuguesas e de outros países. O valor de uma peça depende da raridade dessa peça. Tenho peças que não é preciso ser rico para as

Tell us how about this journey of yours, through the magnificent world of arts, which starts in Portugal and runs around the world?

My journey in the art world began at the invitation of a friend, who also did rallies and was an antique dealer. Whenever he had to leave his shop to buy pieces, I would stay there. I started by going to the shop with my university books and I would stay there to study. That's how I learned a lot about this business. He had several books on Porcelain from China, furniture, silver, etc. After several months, I had read them all and was discussing various subjects with him. I refined my knowledge of styles, painters, silver and porcelain and realised it was a wonderful world, always discovering pieces I was seeing for the first time. The urge to know more made me study harder and fine-tune my whole relationship with art.

At the end of the course, he invited me to be his partner, and with my father's help this was able to happen. But after a while I wanted to go further, to go to other worlds. He didn't like the idea and got scared. No antique dealer had ever left Portugal to exhibit before. We split up. We each went our own way. I started my international career with my first exhibition in Bruges, Belgium. At that exhibition, the organisers from Brussels, who went to Bruges, loved my stand and invited me to exhibit in Brussels, at the Palais des Beaux Arts. Then the London organisers came along and were impressed with the size of the stand and the quality of the pieces on show, and invited me to the *Ceramics Fair* on London's Park Lane; and then to *Grosvenor House* – the most prestigious fair in Europe at that time. From that moment on, many others followed. I would do one a month – *Biennale des Antiquaires*; *Biennale de Monte Carlo*, *Internazionale Milano*; *Tefaf Basel*; *Tefaf Maastricht* –, all in different countries – France, USA (New York), Brazil, Mexico, Spain (Madrid) and China (Hong Kong, Beijing and Macao). I used to come to Portugal to change suitcases and, in the gaps between, I still had time to do some rallies, which was my other great passion.

First and foremost, you are an art lover.

I was used to going with my parents to antique shops and museums. They had a large collection of paintings, furniture and silverware, which came from my grandparents' inheritance, and they continued to collect pieces of art. I was lucky to be born in a house full of things that made me sensitive to the arts. At that time, I didn't think of it as a business, but I realised from a very young age that I couldn't live without these things.

What kind of pieces can we find in your gallery? What value can a piece have?

My stock covers a very wide market, from Flemish and Dutch painting by the great 17th and 18th century masters to some French, Italian, Spanish and Portuguese painting until the beginning of the 20th century. In furniture, I prefer D. João V and D. José furniture, in *Pau Santo* wood, as well as Indo-Portuguese furniture, with ivory inlays from the 16th and 17th centuries. In Porcelain from China, from the Ming Dynasty to the end of the 18th century, including Portuguese commissions and those from other countries. The value of a piece depends on its rarity. I have pieces that you don't need to be rich to acquire, and very rare pieces of which very few were made or even one-offs. Regardless of the value, the pieces I most enjoy selling are those that

CONJUNTO DE PEÇAS EM PORCELANA DA CHINA, DECORAÇÃO FAMÍLIA VERDE, REINADO KANGXI (1662-1722)

adquirir, e peças raríssimas que se fizeram muito poucas ou até que são únicas. Independentemente do valor, as peças que me dão mais gozo vender são aquelas pelas quais o cliente se interessa em ter conhecimento, ou aquela peça em que ele até sabe o que está a adquirir e reconhece o esforço que eu tive para a ter, pois eu sei que esse cliente lhe vai dar o devido valor e a vai preservar durante a sua vida.

Após um ano difícil, para todos os setores, de que forma o Luís Alegria se reinventou, na sua atividade?

A nossa atividade esteve parada todo este tempo. As exposições foram todas canceladas desde março de 2020. Aproveitei para fazer avaliações e estudar. Estou a preparar uma exposição numa grande casa em que vou convidar os clientes individualmente, sem aglomerações, para verem as últimas aquisições neste último ano. Recebo chamadas de belgas e franceses que nos querem vir visitar, pois estão fartos de estar na sua cidade e estão com imensas saudades de ir a uma exposição, de ver coisas bonitas. Por isso, penso que este negócio vai retomar o seu rumo.

«As pessoas não têm noção, mas os chineses vão dominar o mundo»
«People have no idea, but the Chinese will dominate the world»

Já correu o mundo à procura de peças únicas.

Quando me enviam uma informação sobre uma peça que se encontra num país distante, e que é do meu interesse, apanho um avião e vou tentar comprar essa peça. Nem sempre consigo. Ou porque alguém chegou primeiro ou porque a peça não corresponde à época que quem vendia indicou. Também pode acontecer ter demasiado restauro ou o preço que pedem ser tão alto que dificilmente poderei ter lucro com ela. Por outro lado, durante as exposições, aparecem pessoas para comprar, mas também aparecem pessoas para vender.

O mercado da China também é uma das suas apostas.

As pessoas não têm noção, mas os chineses vão dominar o mundo. Aqui, as pessoas querem direitos, querem fazer, ganhar o máximo possível, fazendo o mínimo possível. Lá não. Não funciona assim. Houve um ano em que cheguei a Hong Kong e não tinha a mercadoria, porque saiu daqui num camião para Londres e só de Londres é que iria para lá. Houve um contratempo e o camião não chegou com as coisas a tempo. Os três primeiros dias da exposição foram os outros que me emprestaram peças, para eu não ter o *stand* vazio. Mas, mal chegou o camião a Hong Kong, no sábado à noite, conseguimos desalfandegar no domingo – a alfândega funciona ao domingo. Isto é impossível em qualquer sítio da Europa. Lá, eles trabalham ao sábado, ao domingo, em qualquer dia. Vejam lá se isto é possível aqui; com estas democracias, com estas leis; isto é impossível. Por isso, vejam o quanto aquela economia cresce e aqui não.

Voltando no tempo, voltava a apostar todas as cartas neste universo da arte?

Claro que sim. É a minha grande paixão, não consigo viver sem estar no meio destas coisas. É um trabalho exaustivo, que muitas vezes não é compreendido, mas, quando se gosta muito, consegue-se superar.

the customer is interested in knowing about, or that piece where he even knows what he's getting and recognises the effort I made to get it, because I know that the client will value it and preserve it throughout his life.

After a difficult year for all sectors, how has Luís Alegria reinvented himself, in his work?

Our work has been at a standstill all this time. The exhibitions have all been cancelled, since March 2020. I took the opportunity to do valuations and to study. I am preparing an exhibition in a large house in which I will invite clients individually, without crowds, to see the latest acquisitions this past year. I get calls from Belgians and French people who want to come and visit us because they are tired of being in their city and they really miss going to an exhibition, seeing beautiful things. So, I think this business is going to pick up again.

You've travelled the world looking for unique pieces.

When they send me information about a piece that is in a faraway country, and that is of interest to me, I get on a plane and go and try to buy that piece. I don't always manage to. Either because someone else beat me to it, or because the piece doesn't match the period indicated by the seller. It can also be that it has been restored too much, or the price they ask is so high that I can hardly make a profit on it. On the other hand, during exhibitions, people come to buy, but people also come to sell.

The Chinese market is also one of your focuses.

People have no idea, but the Chinese will dominate the world. Here, people want rights, they want to make, earn as much as possible, doing as little as possible. Not there. It doesn't work like that. There was a year when I arrived in Hong Kong and I didn't have my goods, because they left here on a lorry for London and only from London would they go here. There was a setback and the lorry didn't arrive on time. The first three days of the exhibition other people lent me pieces, so I wouldn't have an empty stand. But as soon as the lorry arrived in Hong Kong, on Saturday night, we managed to clear customs on Sunday – customs are open on Sundays. This is impossible anywhere in Europe. They work there on Saturday, on Sunday, any day. Can you see that happening here; with these democracies, with these laws; this is impossible. So, look how much that economy grows, and here it doesn't.

Going back in time, would you stake everything on this universe of art?

Of course, I would. It's my great passion, I can't live without being in the middle of these things. It's exhausting work, which is often not understood, but when you really love it, you get through it.

PAR DE SERAFINS EM MADEIRA POLICROMADA, BARROCOS, BRAGA, SÉC XVIII; CRUZ DE PROCISSÃO DUPLA, EM COBRE DOURADO, ITÁLIA, SÉC. XV; PAR DE GARSAS CLOISONNÉ, CHINA, SÉC XVIII.

MARIA DO CARMO

GALERIA SAINT LOUIS

Quando a arte e as antiguidades se tornam uma paixão \\ When art and antiques become a passion

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL CAMACHO

Descendente de franceses (o avô era francês, Pierre Louis, natural de Bourdeux), Maria do Carmo conhece bem a França, onde estão as origens da família, porém, foi na Suíça que ela viveu vários anos – país onde a paixão pelo domínio das artes e antiguidades se evidenciou. Maria do Carmo, proprietária da galeria Saint Louis, no Porto, morou em Lausanne, na casa daquela que foi, e continua a ser, uma das referências da alta-perfumaria francesa, a Madame Chanel. Na altura, com os seus 20 anos, já olhava para as peças como essências imprescindíveis da sua vida. Apaixona-se pela arte e, quando regressa a Portugal, esse desejo mantém-se. À medida que ia vendo peças foi-se apaixonando mais. Faz uma coleção de paliteiros do século XVIII. Abre a galeria. Passados mais de 30 anos, continua apaixonada por esta arte. E o fascínio pela arte e antiguidades levou-a a criar, também, uma *boutique* de roupas *vintage*, outra das suas paixões.

Of French descent (her grandfather was French, Pierre Louis, born in Bourdeux), Maria do Carmo knows a lot about France, where her family's origins lie, but it was in Switzerland that she lived for several years – the country where her passion for the arts and antiques came to the fore. Maria do Carmo, owner of the Saint Louis gallery in Oporto, lived in Lausanne, in the house of Coco Chanel, who was, and continues to be, one of the benchmarks of French haute couture and perfumery. At the time, at the age of 20, she was already looking at pieces as essential elements of her life. She fell in love with art and, when she returned to Portugal, this desire remained. The more pieces she saw, she fell more and more in love. She started a collection of eighteenth-century toothpick holders. She opened a gallery. More than 30 years later, she is still passionate about this art. And the fascination for art and antiques has also led her to create a *vintage* clothing boutique, another of her passions.

Maria do Carmo é uma senhora com bom gosto. Sentimos isso logo que a conhecemos. É de uma simpatia e simplicidade ímpares. Além da arte, das antiguidades e da moda, também adora a decoração – atividade que também já fez em tempos. «Tendo peças, adoro fazer decoração, sempre conjuguei peças modernas de escultores com peças mais antigas», refere. Agora que o tempo já não é muito, dedica-se especialmente a peças de arte e antiguidades, para satisfazer os pedidos dos seus clientes – vende muitas das peças para clientes internacionais –, e há peças que lhe chegam às mãos quase por acaso.

O verdadeiro fascínio na arte encontra-o nas peças de porcelana – a sua paixão –, mas também adora móveis: «Estes que tenho na montra [em Pau Santo (século XVIII)] acho-os espetaculares porque aquele desenho que eles têm é todo feito em metal». E continua... «Ensinei um bocadinho, em Portugal, a lidarem com os móveis franceses, aqueles mais negros, de que ninguém gostava. A verdade é que, às vezes, tinha a loja cheia deles e, no outro dia, estava tudo vendido», recorda.

Maria do Carmo sempre procurou estar presente em feiras, como esteve na inauguração da *Feira do Beato*, em Lisboa, e na inauguração da *Feira da Alfândega*, no Porto, quando fizeram as feiras de antiguidades. Já foi convidada para fazer feiras de antiguidades no Dubai, entre outras. Gosta de ver o que existe lá fora e o que cá dentro nós temos. Nunca incute uma peça a um cliente, se não achar que ela vai ter a utilidade que merece. Assim é ela. É leal.

Na galeria, saltou-nos à vista uma das peças: um oratório que veio do Palácio de Vimioso, e é fabuloso, mas também as terracotas (chinês) são belas, entre várias peças do século XVII e princípios do século XVIII e algumas preciosidades da época de 2000 anos a.C.. E, claro, para se tratar obras-primas como as que aqui encontramos é fundamental todo o cuidado: «Andamos aqui em pezinhos de lã (*risos*), sempre com muito jeitinho». Além do historial das obras, Maria do Carmo também conhece as características das mesmas, igualmente quando falamos de pinturas. Vimos pinturas em marfins e cristos fabulosos do século XVII. Também para este tipo de peças, o cliente tem de ter uma paixão pelo mundo da arte. «O que é bom, vai-se vendendo sempre. Lido com pintura boa, como Vieira da Silva. E, quando precisamos de uma peça, pedimos a outros colegas da área, pois há um espírito de partilha entre galeristas». Sobre a arte e as antiguidades em Portugal, Maria do Carmo refere que «temos boas galerias e bons colegas a trabalhar bem, seja no Porto, seja em Lisboa».

Uma das peças mais dispendiosa que a Galeria Saint Louis já vendeu foi um Chagall (de Marc Chagall – pintor, ceramista e gravurista). É que a essência desta arte é mesmo isto, «é o procurar, é o ver as épocas, e é ver o quanto uma peça pode ser giríssima», conclui Maria do Carmo.

Maria do Carmo is a lady with good taste. You feel it as soon as you meet her. She is unrivalled in her friendliness and simplicity. Besides art, antiques and fashion, she also loves decorating – an activity she also once did. «As I have pieces, I love to decorate, I always combine modern pieces by sculptors with older pieces», she says. Now that she does not have so much time, she dedicates herself in particular to pieces of art and antiques, to satisfy the requests of her clients – she sells many of her pieces to international clients –, and there are pieces that come into her hands almost by chance.

Her true fascination in art can be found in porcelain pieces - her passion -, but she also loves furniture: «These I have in my shop window [in *Pau Santo* wood (18th century)] I think they are spectacular because that ornamentation they have is all made in metal». And she continues... «I have taught them a little bit, in Portugal, in how to deal with French furniture, the darker ones, which nobody liked. The truth is, sometimes I had a shop full of them, and the next day everything was sold», she recalls.

Maria do Carmo has always tried to attend fairs, as she was at the inauguration of the *Beato Fair*, in Lisbon, and the inauguration of the *Alfândega Fair*, in Oporto, when they held their antiques fairs. She has already been invited to do antique fairs in Dubai, among others. She likes to see what can be found abroad and what we have here. She never introduces a piece to a client unless she thinks it will have the use it deserves. That's how she is. She's loyal.

In the gallery, one of the pieces catches our eye: a fabulous oratory that came from the Vimioso Palace, but the terracotta pieces (Chinese) are also beautiful, among various pieces from the 17th and early 18th centuries and some precious items from the 2000 BC period. And, of course, as this has to do with masterpieces, such as the ones we find here, care is of the utmost importance: «We all tiptoe around here (*she laughs*), always with great care». Besides the background of the works, Maria do Carmo also knows their characteristics, also when we talk about paintings. We saw paintings on ivory and fabulous Christs from the 17th century. Also, for this type of piece, the client has to have a passion for the art world. «What's good always sells. I deal with good paintings, like Vieira da Silva. And when we need a piece, we ask other colleagues in the field, because there's a spirit of sharing between gallerists». When it comes to art and antiques in Portugal, Maria do Carmo says: «we have good galleries and good colleagues working well, whether in Oporto or in Lisbon».

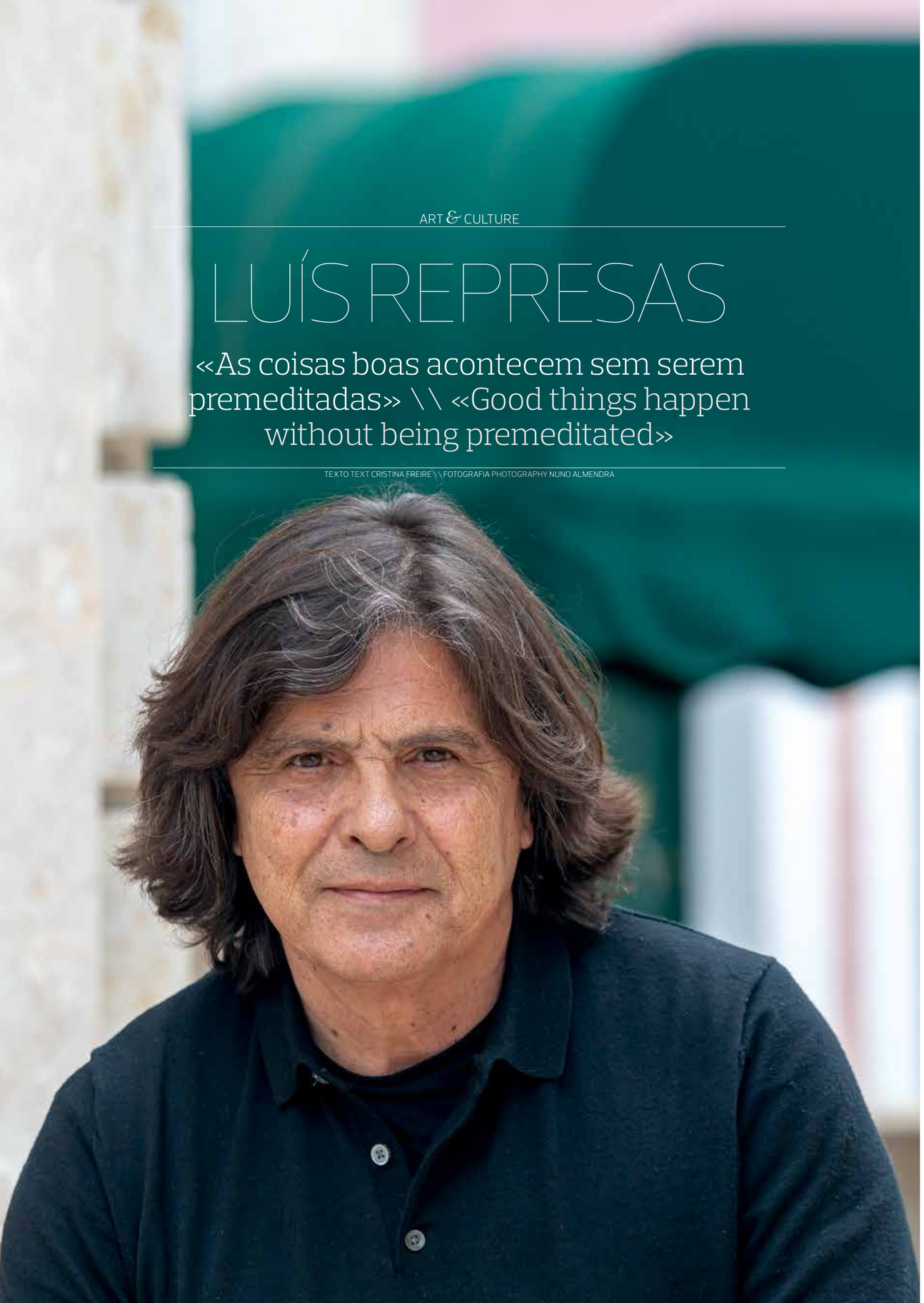
One of the most expensive pieces that the Galeria Saint Louis has ever sold was a Chagall (Marc Chagall – painter, ceramist and engraver). Is truth that the essence of this art is just that, «it's the searching, it's seeing the periods, and it's seeing how gorgeous a piece can be», Maria do Carmo concludes.

A peça mais dispendiosa que a Galeria Saint Louis já vendeu foi um Chagall. \\ The most expensive piece the Galeria Saint Louis ever sold was a Chagall.

LUÍS REPRESAS

«As coisas boas acontecem sem serem premeditadas» \\ «Good things happen without being premeditated»

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA



Já passam quarenta e cinco anos desde que Luís Represas começou a carreira musical. A eterna voz do grupo *Trovante* tem agora uma consistente carreira a solo que iniciou em 1993, em Cuba, de onde saíram os sons que envolvem a *Feiticeira*. Ao longo dos últimos trinta anos, perde-se a conta aos inúmeros concertos realizados pelo mundo, sozinho ou acompanhado com outros músicos nacionais e internacionais. A voz que não precisa de nome conduz milhares de pessoas a momentos íntimos e coletivos que sempre passarão a barreira do tempo.

A carreira musical sempre esteve nos seus planos?

Pensava seguir medicina, ser músico profissional não estava nos meus horizontes, apesar de ter ponderado ir para o Conservatório, algo que o meu pai achou não ser boa ideia. Mas a música não estava fora do meu contexto, fiz a primeira aparição pública na televisão com 6 anos, recebi 47,50 escudos, foi o meu primeiro *cachet*. Agora há muito o hábito de se ir tocar às televisões sem compensação e isto não pode acontecer, porque os músicos criam conteúdos.

E quando tinha cerca de 20 anos surge o grupo *Trovante*.

Estávamos em 1976, quando um coletivo de amigos, da mesma geração e com a mesma forma de ver a sociedade, se juntou. Acabámos por nos encontrar em torno da poesia do Francisco Viana. E nasceram canções. Houve também um convite para gravarmos o primeiro disco para a editora *Sassetti*, o *Chão Nosso*. O *Trovante* tinha uma componente interventiva muito forte e, a partir daqui, começámos a trabalhar com outros amigos: Fausto, Adriano Correia de Oliveira, Zeca Afonso, e gravámos o segundo disco. Musicalmente, fomos evoluindo e fomos crescendo. Foi determinante alargarmos o nosso espectro musical, o público era cada vez maior e tudo foi uma sucessão de acontecimentos, nada foi pensado, nem planeado. Fomos andando ao sabor dos acontecimentos, até chegarmos aos oito álbuns de originais.

Com o fim do *Trovante*, o Luís inicia uma carreira a solo.

Em 1992, decidimos terminar o *Trovante*. Comecei a compor, porque queria continuar na música. Decidi sair de Portugal e fui para Cuba, país pelo qual sentia uma forte ligação, não sei explicar porquê. O Pablo Milanês, que já conhecia, disse-me para trabalhar com os seus músicos, que

It's been forty-five years since Luís Represas began his musical career. The eternal voice of the group *Trovante* now has a solid solo career that he began in 1993, in Cuba, from where the sounds of *Feiticeira* came. Over the last thirty years he has lost track of how many concerts he has given all over the world, on his own or accompanied by other national and international musicians. The voice that needs no introduction leads thousands of people to intimate and collective moments that will always pass the barrier of time.

Was a musical career always part of your plans?

I thought I would go into medicine; becoming a professional musician was not in my sights, although I did consider going to the conservatory, something my father thought was not a good idea. But music was not outside of my context. I made my first public appearance on television when I was 6 years old. I received 47.50 Escudos, it was my first performing fee. Now there is very much the habit of performing on television without compensation and this can't happen, because musicians create content.

«Há muito o hábito de se ir tocar às televisões sem compensação e isto não pode acontecer, porque os músicos criam conteúdos» \\ «There is very much the habit of performing on television without compensation and this can't happen, because musicians create content»

And when you were about 20 years old the group *Trovante* appeared.

It was back in1976, when a group of friends, of the same generation and with the same way of seeing society, got together. We ended up coming together around the poetry of Francisco Viana. And songs were created. We were also invited to record the first album for record company Sassetti, *Chão Nosso*. *Trovante* had a very strong interventionist component and, from then on, we started working with other friends: Fausto, Adriano Correia de Oliveira, Zeca Afonso, and we recorded the second album. We were evolving musically and we were growing. It was crucial to widen our musical spectrum, the audience was bigger and bigger and everything was a succession of events, nothing was thought out or planned. We just went with the flow until we got to eight albums.

With the end of *Trovante*, Luís started a solo career.

In 1992, we decided to end *Trovante*. I started composing because I wanted to carry on in music. I decided to leave Portugal and went to Cuba, a country with which I felt a strong connection, I can't explain why. Pablo Milanês, who I already knew, told me to work with his musicians, who

verifiquei serem extraordinários, e eles perceberam que estavam ao lado de um compositor eclético com grande sensibilidade em relação à música afro-cubana. Em 1993, gravei o álbum *Represas* e, até agora, já foram quinze entre originais e compilações.

«De que fogo renascido» é uma estrofe da *Feiticeira* que faz parte desse álbum e parece ter feitiço...

A história da *Feiticeira* é curiosa, o Francisco Viana escreveu a letra para mim em 91/92 e eu compus a música. Porém, sem acreditar muito na canção. Quando o compositor Miguel Nuñez começou a trabalhar nos arranjos, aquilo começou a crescer, começou a ficar 'redondo', embora eu ainda não acreditasse nela, tanto que para o dueto com o Pablo esta música era a terceira opção, mas ele escolheu a *Feiticeira*. Sobre o feitiço, não sei se há ou não, mas esta é a música que tenho de cantar em todos os concertos, há ali algo que não sei desvendar, mas pegou. As coisas boas acontecem sem serem premeditadas. A música enquanto arte não é só aquilo que provoca no momento que a ouves, é aquilo que te faz retomar o momento noutro tempo.

«O *Trovante* tinha uma componente interventiva muito forte»
«*Trovante* had a very strong interventionist component»

I found to be extraordinary, and they realised they were working with an eclectic composer with a great sensitivity towards Afro-Cuban music. In 1993 I recorded the album *Represas* and to date there have been fifteen solo albums, between ones featuring original tracks and compilations.

«From what fire reborn» is a line from *Feiticeira* [Sorceress/Enchantress] which that is part of that album and it seems to wield a spell...

The story of *Feiticeira* is a strange one, Francisco Viana wrote the lyrics for me in 91/92 and I composed the music. However, without having too much faith in the song. When the composer Miguel Nuñez started working on the arrangements, it started to grow, it started to become 'round', although I still didn't believe in it, so much so that for the duet with Pablo this song was the third option, but he chose *Feiticeira*. About wielding a spell, I don't know if there it does or not, but this is the song I have to sing at every concert, there is something in it that I can't just work out, but it stuck. Good things happen without being premeditated. Music as art is not only what it provokes the moment you hear it, it's what makes you return to the moment in another time.

Moçambique também entrou na sua vida.

É mais um daqueles episódios que não se explica. Moçambique era lá longe e, de repente, ficou muito perto. Uma amiga falou-me do Stewart Sukuma, disse-me que ele tocava as minhas músicas e, um dia, o encontro proporcionou-se e, nesse momento, em que nos cruzámos pela primeira vez, pareceu que nos conhecíamos a vida toda. A partir daí, fizemos muitos trabalhos juntos e sei que ainda temos um longo caminho a percorrer, é daquelas pessoas com quem me identifico plenamente.

Mozambique has also entered your life.

It's one of those episodes that can't be explained. Mozambique was far away and, suddenly, it became very close. A friend of mine told me about Stewart Sukuma. She said he played my songs, and one day we met for the first time and it was like we'd known each other all our lives. From then on, we did a lot of work together and I know we still have a long way to go. He is one of those people with whom I identify completely.

Dos seus quatro filhos, algum mostra o lado artístico?

A Carolina já escreveu três letras para mim e, com três canções editadas, já é considerada minha parceira. O Nuno fez um curso de representação no exterior e quer mesmo representar. O Zé tem alma de artista, está a fazer Ciências Políticas e Relações Internacionais e, para mim, a diplomacia e a boa política são também uma arte. O João, depois de um tempo de busca, decidiu-se por criminologia, mas na ótica de descobrir e perceber o que está para lá da mente do criminoso. Estou orgulhoso deles e das mães também. Quando temos a felicidade de chegar ao momento em que olhamos uns para os outros e vemos que tudo funcionou, é muito bom.

«Decidi sair de Portugal e fui para Cuba, país pelo qual sentia uma forte ligação» \\ «I decided to leave Portugal and went to Cuba, a country with which I felt a strong connection»

Of your four children, do any of them show an artistic side?

Carolina has already written three lyrics for me and, with three songs released, she is already considered my partner. Nuno did an acting course abroad and really wants to act. Zé has the soul of an artist, he is studying Political Science and International Relations and, for me, diplomacy and good politics are also an art. João, after some time searching, decided to study criminology, but with a view to discovering and understanding what is beyond the mind of the criminal. I am proud of them and of their mothers too. When we are fortunate enough to reach the moment when we look at each other and see that everything worked out, it is very good.

COM COMPAY SEGUNDO NO HABANA CAFÉ

TROVANTE

ADRIANA MOLDER

«Sou uma boa leitora do passado»

«I'm a good reader of the past»

É no chão que acontece a arte de Adriana Molder; por cima de papel esquisso com tinta da China, deixa fluir a mão e cria retratos. As figuras chegam-lhe dos livros, filmes ou fotografias. Entre dezenas de exposições nacionais e internacionais, expôs, com Paula Rego, *A Dama do Pé-de-Cabra*. Descobriu a cor e gostou, tal como de Berlim, onde viveu treze anos. De regresso a Lisboa, assumiu um projeto, na histórica loja de família, e fez nascer uma galeria onde há obras de outros artistas.

Adriana Molder's art takes place on the ground; she lets her hand flow with India ink over tracing paper and creates portraits. The figures come to her from books, films or photographs. Among dozens of national and international exhibitions, she exhibited *A Dama do Pé-de-Cabra* with Paula Rego. She discovered colour and liked it, as well as Berlin, where she lived for thirteen years. Upon her return to Lisbon, she took on a project in her family's historic shop and set up a gallery with works by other artists.

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 NUNO ALMENDRA; 2-4 DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Tem agora um projeto direcionado a outros artistas.

É um espaço de exposições que funciona numa das lojas históricas, na baixa de Lisboa, a Casa A. Molder, loja de filatelia fundada pelo meu avô, August Molder, em 1943, que se mantém aberta até hoje. Numa das salas onde tive temporariamente *atelier* fiz aquilo a que chamo a «Galeria da Casa A. Molder». É uma galeria não comercial, um espaço mágico, perdido no tempo, onde convido outros artistas a apresentarem trabalhos concebidos para o mesmo. Tenho dez exposições programadas, de entre jovens artistas a consagrados.

O seu avô era judeu e a Adriana viveu em Berlim, foi uma busca de identidade ou um acaso?

O meu avô era um viajante, saiu da Hungria depois da 1.ª Grande Guerra, viveu em Bruxelas, Amesterdão, Paris, Berlim e fixou-se em Lisboa. Acaba por haver uma ligação quando viajo para Berlim, onde estive treze anos. No início foi uma relação algo conflituosa, porque, se, por um lado, adorava o momento que se estava a viver na cidade, por outro, sabia que se tivesse vivido na Alemanha, nos anos que se seguiram a 1939, mesmo não sendo judia, bastava ter um avô judeu para isso resultar em morte.

«Num retrato pode haver muitos rostos dentro de um rosto»
«In a portrait there can be many faces within a single face»

Trabalha muito o rosto por alguma razão?

É difícil falar sobre o rosto, tudo o que possa dizer será uma banalidade; no fundo, gosto é de desenhar e tudo o que tenho a dizer será melhor lido através do meu trabalho. Mas no rosto lemos as emoções do outro e é também onde o outro as esconde, ou onde nos reconhecemos. Num retrato pode haver muitos rostos dentro de um rosto, gosto disso. Gosto das leituras que a pintura e o desenho oferecem e acho-as mais próximas da presença de um rosto do que na fotografia. Embora o cinema e a fotografia tenham sido fulcrais para o meu trabalho, comecei por desenhar figuras inteiras; depois, concentrei-me no rosto como no grande plano do cinema.

Depois do preto e branco veio a cor.

Trabalhei sempre com papel esquisso e tinta da China, e, durante algum tempo, pintei a acrílico sobre tela e aí apareceu a cor em grande força. Foi muito importante ir para a cor e para a pintura, para depois poder voltar ao desenho de uma forma mais livre.

Fez um desafio à Paula Rego que resultou numa exposição conjunta.

A Paula Rego é uma artista que admiro muito. Desafiei-a para fazermos uma exposição juntas, duas artistas. Trabalhámos separadas, sem saber o que cada uma fazia, a partir do livro de Alexandre Herculano, *A Dama Pé-de-Cabra*. Esta foi a primeira vez que a Paula Rego fez obras novas para a *Casa das Histórias*, onde, até então, só tinham sido mostradas obras da coleção. Foi uma exposição muito importante para mim, a Paula Rego é uma mulher fortíssima e uma artista que nada tem que ver com o meu universo, essa é a força deste encontro, somos duas pintoras que trabalhamos o figurativo de maneira muito diferente.

«Foi muito importante ir para a cor»
«It was very important to go into colour»

O que é que a move para percorrer o papel ou a tela?

É sempre algo que vejo e ao qual quero responder. Essa ignição acontece muito através de livros, filmes, fotografias e música; depois, há toda a nossa vida. Eu sou um bocado de aprendizagem lenta, por exemplo, tudo aquilo que vi, vivi e aprendi em Berlim começa agora lentamente a aparecer. Eu gosto da ideia do leitor do passado, sou uma boa leitora do passado, do meu passado e também de escritores e pintores do passado.

You now have a project aimed at other artists.

It is an exhibition space that operates in one of the historic shops in downtown Lisbon, the Casa A. Molder, a stamp shop founded by my grandfather, August Molder, in 1943, which is still open today. In one of the rooms where I temporarily had an atelier, I have created what I call the «Galeria da Casa A. Molder». It is a non-commercial gallery, a magical space, lost in time, where I invite other artists to present works created for it. I have ten exhibitions scheduled, from young to respected artists.

Your grandfather was Jewish and you lived in Berlin. Were you on a quest for identity or was it just by chance?

My grandfather was a traveller. He left Hungary after World War I, lived in Brussels, Amsterdam, Paris, Berlin and settled in Lisbon. There was a connection when I travelled to Berlin, where I spent thirteen years. At the beginning it was a somewhat conflicted relationship, because, while on the one hand I loved the moment that was happening in the city, on the other, I knew that if I had lived in Germany in the years after 1939, even if I wasn't Jewish, having a Jewish grandfather was enough for that to result in death.

Is there a reason that much of your work features faces?

It's difficult to talk about faces, anything I could say would be trivial; basically, what I like is to draw and everything I have to say will be better read through my work. But in faces we read the emotions of the other person and it is also where the they hide their emotions, or where we recognise ourselves. In a portrait there can be many faces within a single face, I like that. I like the readings that the painting and drawing offer and I find them closer to the presence of a face than in photography. Although film and photography have been central to my work, I started by drawing full figures; then I concentrated on the face as in the close-up of films.

After black and white came colour.

I always worked with tracing paper and India ink and, for a while, I painted with acrylics on canvas and then colour appeared in great force. It was very important to go into colour and painting so that I could then return to drawing in a freer way.

You challenged Paula Rego and that resulted in a joint exhibition.

Paula Rego is an artist I very much admire. I challenged her to have an exhibition together, two artists. We worked separately, without knowing what each one was doing, based on Alexandre Herculano's book, *A Dama Pé-de-Cabra*. This was the first time that Paula Rego created new works for the *Casa das Histórias*, where, until then, only works from the collection had been shown. It was a very important exhibition for me, Paula Rego is a very strong woman and an artist that has nothing to do with my universe, this is the strength of this meeting, we are two painters that work the figurative in a very different way.

What moves you as you work the paper or canvas?

It is always something that I see and to which I want to respond. That ignition happens a lot through books, films, photographs and music; then there's life as a whole. I'm a bit of a slow learner, for example, everything I saw, lived and learned in Berlin is now slowly starting to appear. I like the idea of the reader of the past, I am a good reader of the past, of my past and also of writers and painters of the past.

DELMAR MAIA GONÇALVES

Vestido de branco e negro
Dressed in black and white

TEXTO TEXT CRISTINA FREIRE \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Moçambicano. Nascido em 1969, em Quelimane, Delmar Maia Gonçalves usa a escrita como intervenção social. Filho de um português, que instalou na cidade da Zambézia um pequeno negócio, e de uma moçambicana, na Terra dos Bons Sinais, andou à solta; pelos caminhos vermelhos. «Fui bastante feliz e muito vadio, andava sempre em busca e assim continuei vida fora; vagueava à revelia dos meus pais, encantava-me com as pessoas e paisagens; gostava de me aventurar», recorda o escritor que conta com mais de uma dezena de livros publicados, entre romances, poemas, ensaios e antologias.

Após a Independência de Moçambique, o pai perde o negócio para o Estado, porém, mais tarde, volta a recuperá-lo, mas a Guerra dos Dezasseis Anos, que levou parte da família a ser incorporada nas linhas da frente, fez Delmar ir para Portugal. «A minha ligação a Moçambique continuou, só pensava em regressar, mas fui criando laços na escola, na universidade, em todo o lado – era-me fácil fazer amigos –, e comecei a enraizar-me; também a minha escrita originou prémios estudantis e, mais tarde, nacionais», relembra o escritor que ganhou, na idade pré-adulta, uma medalha com a figura de Luís de Camões, «foi uma grande responsabilidade esse símbolo». Desde esta consagração, não parou de escrever, tendo os seus livros Moçambique como denominador comum: «Nunca me libertei, o cordão umbilical está muito preso, por isso a minha escrita reflete as minhas inquietações pelo país onde nasci; a minha família apoiou a Independência, pegou em armas e lutou,

Mozambican. Born in 1969, in Quelimane, Delmar Maia Gonçalves uses writing as social intervention. He is the son of a Portuguese man, who set up a small business in the Zambezia province city, and a Mozambican woman. In the *Terra dos Bons Sinais* region, he was able to run free; on the red roads. «I was very happy and quite a hobo, I was always on the lookout for something and that's how I continued my life; I would wander about, without my parents ever knowing; I was enchanted by people and landscapes; I liked to venture out», recalls the writer, who has published over a dozen books, including novels, poems, essays and anthologies.

After Mozambican independence, his father lost his business to the state, however he later regained it, but the Mozambican Civil War, which led to part of the family being incorporated into the front lines, made Delmar go to Portugal. «My connection to Mozambique continued, I only thought about returning, but I was forging ties at school, at university, everywhere – it was easy for me to make friends – and I began to put down roots; also my writing received student awards and later national awards», recalls the writer, who, in early adulthood, won a medal bearing the figure of Luís de Camões, «that symbol was a great responsibility». He has not stopped writing since this recognition, with Mozambique featuring as the common theme in his books: «I never freed myself, the umbilical cord is still very much attached, so my writing reflects my disquiet for the country where I was born; my family supported

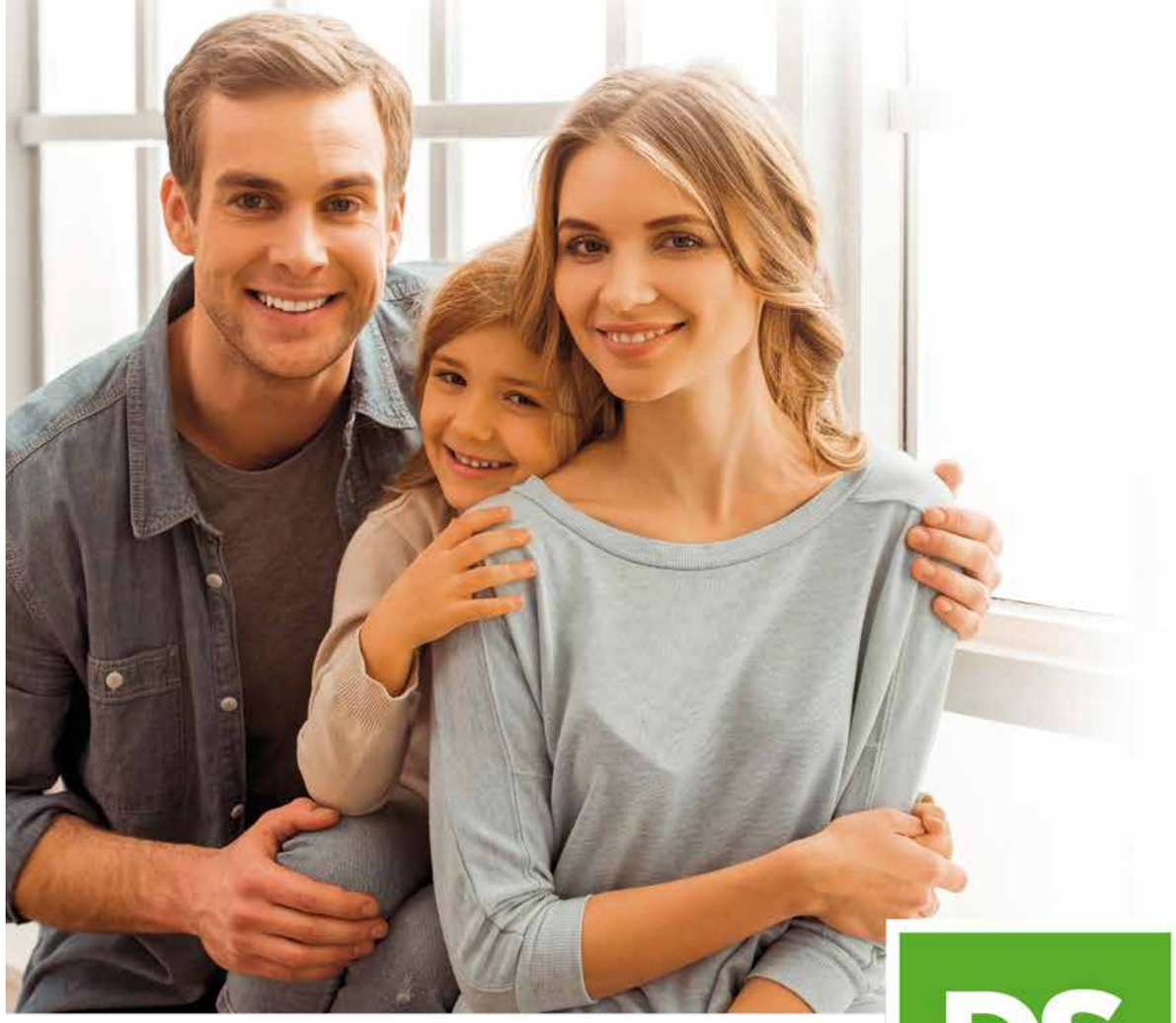
sou mestiço e sofri na pele a desigualdade, "mestiço não tem bandeira", ouvia com frequência, e aqui, deste lado, percebi que nem tudo eram flores bonitas», frisa Delmar Maia Gonçalves, que usa a escritora Noémia de Sousa para acentuar os seus desassossegos, «como posso escrever sobre pássaros, céu límpido e lindo, quando só vejo flores de sangue, só vejo sangue a correr no país onde nasci, não posso ignorar, refugiando-me em metáforas bonitas ou neologismos que fazem Moçambique *maning nice* quando este *slogan* nem serve o país todo; é preciso olhar de norte a sul, e é isto que procuro denunciar».

Amante incondicional da liberdade e conhecedor do potencial dos escritores que, tal como ele, mantêm uma relação firme com o país, fundou, em 2010, o Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora, onde promove encontros, tertúlias, debates, exposições, prémios e edita livros de vários autores, tendo publicado quarenta obras: «Aqui há lugar para todos, independente das ideologias ou cor de pele; o interesse é nas obras literárias, mas isto não agrada a todos e, há pouco tempo, tentaram destruir este projeto, não conseguiram, e cá estamos para continuar este caminho, onde prezo a independência e a liberdade. Estes detalhes são inegociáveis e espero que um dia Moçambique dê o verdadeiro salto e não haja perseguições a quem pensa diferente».

independence, took up arms and fought, I am of mixed race and I have suffered inequality, "mixed-race people have no flag", I often heard, and here, from this side, I realised that it's not all a bed of roses», stresses Delmar Maia Gonçalves, who cites writer Noémia de Sousa to accentuate his restlessness, «how can I write about birds, clear and beautiful skies, when I only see flowers of blood, when I only see blood running in the country where I was born, I cannot ignore it, taking refuge in beautiful metaphors or neologisms that make Mozambique *maningue nice* [local expression meaning 'very nice'], when this slogan doesn't even serve the whole country; you need to look from north to south, and this is what I try to denounce».

A devotee of freedom and aware of the potential of writers, who, like him, maintain a firm relationship with the country, he founded the Mozambican Writers Circle in the Diaspora in 2010, where he promotes meetings, gatherings, debates, exhibitions, awards and publishes books by various authors, having now published forty works: «There is room for everyone here, regardless of ideologies or skin colour; the interest is in literary works, but this isn't to everyone's liking and, a short time ago, they tried to destroy this project; they weren't successful, and now, here we are, continuing down this path, on which I value independence and freedom. These details are non-negotiable and I hope that one day Mozambique will make the true leap and there will be no persecution of those who think differently».

SEGUROS
AO MELHOR PREÇO
E NAS MELHORES CONDIÇÕES!



CONTE COM OS NOSSOS SERVIÇOS
E REDUZA OS SEUS ENCARGOS MENSAIS

DS SEGUROS
GRUPO DECISÕES E SOLUÇÕES

dsseguros.pt

A DS SEGUROS é uma marca da empresa Decisões e Soluções - Intermediários de Crédito Lda. que é mediador inscrito desde 2009. A empresa está inscrita junto da ASF com a categoria de Agente de Seguros, sob o nº 409311648/3, com autorização para Ramos Vidae Não Vida, verificável em www.asf.com.pt. O mediador de seguros não assume a cobertura de riscos, não tem poderes para celebrar contratos em nome das seguradoras e não está autorizado a receber prémios para serem entregues às seguradoras. Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

ILHA FIJI

A ilha paradisíaca
The island paradise

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Certamente que uma das suas viagens de sonho passa por um refúgio numa ilha paradisíaca. E é para uma dessas ilhas que nós vamos, para Fiji, um arquipélago no Oceano Pacífico, onde habitam mais de 300 ilhas famosas pelas suas paisagens, praias repletas de palmeiras e corais com lagoas límpidas. Uma delas, a maior das Ilhas Mamanuca, é a Malolo Island, uma ilha vulcânica que acolhe duas aldeias. Porém, as principais ilhas, aquelas que albergam a maioria da população, são a Viti Levu – onde fica a capital – e a Vanua Levu – uma cidade portuária cuja arquitetura colonial britânica está bem evidente e onde o Fiji Museum, que fica nos Thurston Gardens, oferece uma viagem etnográfica a quem por ali passa.

Viajar nas Fiji é um recolher de memórias que leva para a vida. É sentir a natureza, mais do que pura; é ter o sentido de perfeição, assim que contempla os céus e observa as paisagens; é o querer viajar, parar, sentir a terra e nem pensar no tempo do regresso ao quotidiano. Por aqui, nas águas cristalinas do arquipélago, no Pacífico Sul, o sentido de viagem começa, desde logo, quando pisamos o chão e quando somos recebidos pelas gentes locais. É aqui que o prazer de desfrutar da vida a um ritmo lento nos enche de vontade de permanecer, dias sem conta, nesta ilha, onde o limite é o oceano.

Neste lugar podemos mergulhar, praticar *surf*, *snorkel*, atividades ao ar livre, e conhecer pedaços naturais, quase intangíveis. A melhor altura para se ir é entre maio e outubro, época mais seca, com temperaturas amenas, autênticas de um clima tropical (com temperaturas médias entre 19°C e 29°C); por outro lado, o chamado 'inverno' acontece entre novembro e abril.

É neste cenário tropical da sublime Malolo Island que o Six Senses Fiji nos recebe: fica a apenas 25 quilómetros do Aeroporto Internacional de Nadi (NAN) e está rodeado por águas claras e praias de areia branca. O *resort* é composto por 24 *villas* amplas, com piscina privativa, e possuiu 60

For many, a stay on an idyllic island hideaway is their idea of a dream holiday. And it is to one of these islands that we are now going, to Fiji, an archipelago in the Pacific Ocean, home to more than 300 islands famous for their landscapes, palm-fringed beaches and coral reefs with crystal-clear lagoons. One of them, the largest of the Mamanuca Islands, is Malolo Island, a volcanic island that features two villages. However, the main islands, the ones that are home to the majority of the population, are Viti Levu – on which we find the capital – and Vanua Levu – a port town in which British colonial architecture is clear to see and where the Fiji Museum, located in the Thurston Gardens, offers an ethnographic journey to its visitors.

Travelling around Fiji is an act of collecting memories that you keep with you for life. It is feeling nature, at its very purest; it is having a sense of perfection, as soon as you contemplate the skies and take in the landscapes; it is wanting to travel, to stop, to feel the islands and not even think about the time when you return to everyday life. Here, in the crystal-clear waters of the archipelago, in the South Pacific, the joys of travelling can be felt right from the moment you step on the ground and when you are welcomed by the local people. It is here that the pleasure of enjoying life at a slow pace fills us with the desire to stay, for days on end, on this island, where the limit is the ocean.

The islands offer the chance to dive, surf, snorkel, engage in outdoor activities, and experience almost untouched pieces of nature. The best time to go is between May and October, the dry season, with mild temperatures, as you would expect of a tropical climate (with average temperatures between 19°C and 29°C); on the other hand, the warmer wet season, the so-called 'summer', runs from November to April.

It is in this tropical setting of the sublime Malolo Island that Six Senses Fiji welcomes us: located just 25 kilometres from Nadi International Airport (NAN) this resort is

residências de luxo, com dois a cinco quartos, para famílias grandes, que têm como pano de fundo a vista para a baía de Vunabaka. Todo este maravilhoso reino encontra-se espalhado pelos quase 50 hectares de terreno da propriedade, onde a extensa baía está cercada de uma extraordinária vegetação nativa. Neste lugar de paz, os entusiastas do oceano, que procuram o seu próprio paraíso tropical, têm todo o conforto em qualquer uma das acomodações disponíveis no *resort*. E não se surpreenda ao observar a beleza das árvores Baka pré-históricas e a Colina Malolo, no meio da ilha, pois o cenário é incrível.

Sabemos que para se ter uma boa experiência também é essencial comer bem. Por isso, dentro do *resort* encontram-se cinco restaurantes para saciar os paladares mais apurados. No restaurante Tovolea, por exemplo, além de uma experiência gustativa *à la carte*, com pratos *gourmet* à escolha, também a vista para o oceano atrai o hóspede. Neste refúgio paradisíaco, a variedade é muita, desde pratos saudáveis, clássicos, aos mais tropicais. A seleção é, por si só, difícil. No *resort* há um cuidado permanente com a apresentação de pratos confecionados com produtos da época, inspirados localmente e de origem sustentável.

E, claro, com tantas opções gastronómicas, o dever passa também pelo exercitar do corpo, através de atividades

Fiji fica num arquipélago no Oceano Pacífico, onde habitam mais de 300 ilhas. \\ Fiji is located in an archipelago in the Pacific Ocean, home to more than 300 islands.

surrounded by clear waters and white sandy beaches. The resort consists of 24 spacious villas with private pools, and has 60 luxury residences, with two to five bedrooms, for large families, which overlook Vunabaka Bay. This wonderful realm is spread over the property's nigh-on 50 hectares of land, where the expansive bay is surrounded by extraordinary native vegetation. In this peaceful setting, ocean lovers looking for their own piece of tropical paradise will find every comfort they could ever need in any of the accommodation options available at the resort. And be prepared to have your breath taken when you see the beauty of the prehistoric Baka trees and Malolo Hill in the middle of the island, as the scenery is incredible.

We understand that to enjoy a truly exceptional experience it is also essential to eat well. That's why there are five restaurants within the resort to satisfy the most discerning of palates. At the Tovolea restaurant, for example, in addition to an *à la carte* taste experience, with *gourmet* dishes to choose from, the ocean view also attracts guests. There is certainly no shortage of variety in this paradisiacal refuge, from healthy or classic dishes to more tropical ones. The process of deciding is, in itself, difficult. The resort is unrelenting in the fine presentation of dishes made with seasonal produce, locally inspired and sustainably sourced.

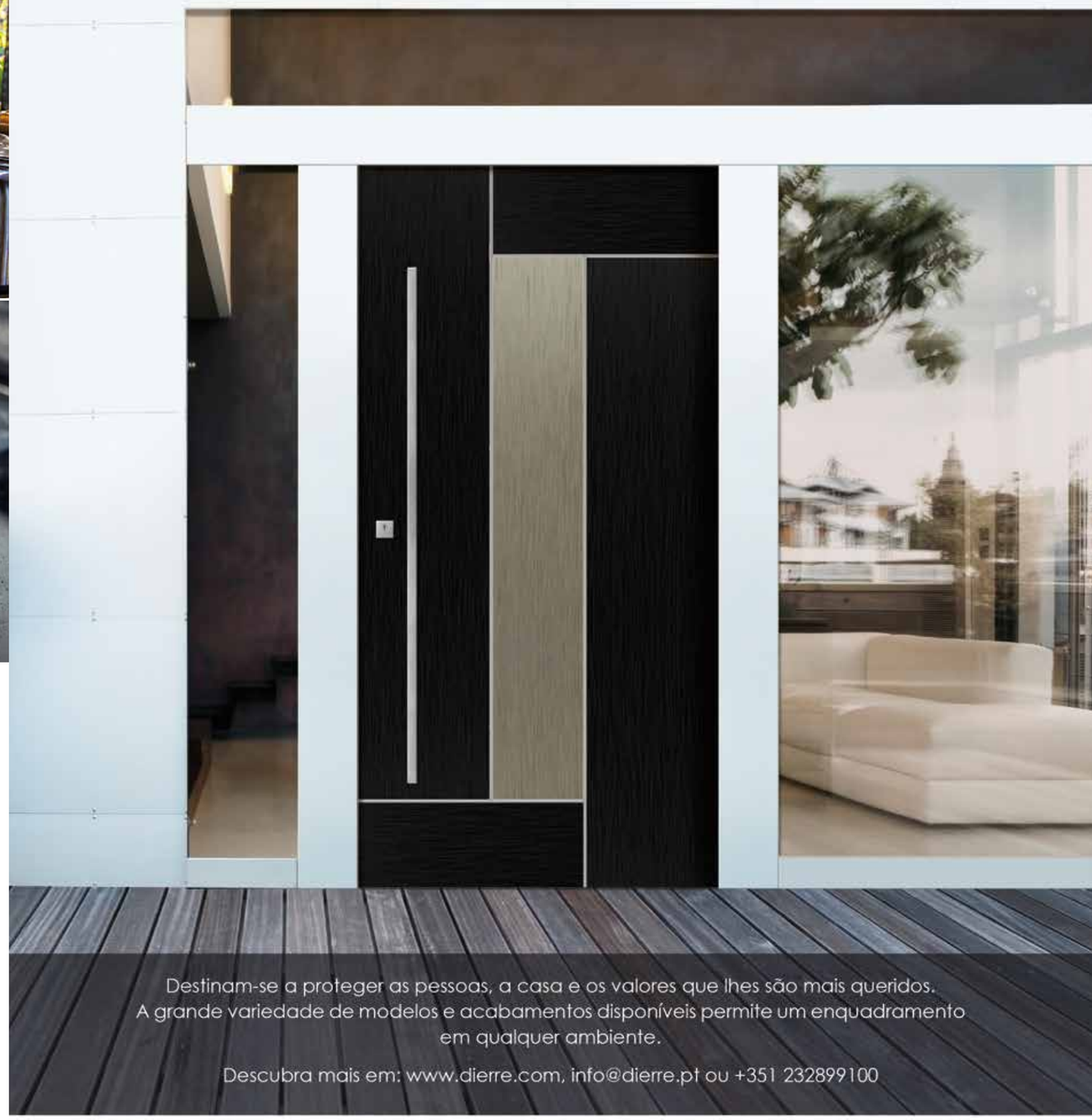
físicas, para manter a forma, e, por último, por usufruir dos tratamentos de *spa*, no Wellness Village, para acalmar corpo e mente e desfrutar do bem-estar profundo. Neste éden, os tratamentos combinam com a ciência e a consciência humana, onde a presença de equipamentos de alta tecnologia dá o toque final a um serviço personalizado. Por isso, imagine-se a relaxar na sauna a vapor, no mergulho frio, na piscina quente, e no variado leque de atividades de aventura e de lazer de que pode usufruir, como a vela, os *safaris* de *jet-ski*, o *snorkeling*, o caiaque, o esqui aquático e os deslumbrantes passeios pelas ilhas. E, no final da noite, assista a um filme, sob as estrelas, apresentado numa tela grande no exterior. Certamente que esta é uma das suas viagens paradisíacas. Posto isto, entre a bordo e descubra o mundo desta ilha do Pacífico.

A melhor altura para se visitar Fiji é entre maio e outubro, época mais seca. \\ The best time to visit Fiji is between May and October, the dry season.

And, of course, with so many gastronomic options, you'll feel duty bound to exercise the body, through physical activities, to keep in shape, and, finally, enjoy the spa treatments, in the Wellness Village, to soothe body and mind and experience a profound sense of wellbeing. In this Eden, treatments combine science and human awareness, where the presence of high-tech equipment gives the finishing touch to a personalised service. To this end, imagine yourself relaxing in the steam room, the cold and hot plunge pools, and the wide range of adventure and leisure activities you can enjoy, such as sailing, jet-ski safaris, snorkelling, kayaking, water-skiing and stunning island tours. And, when the day comes to the end, watch a film, under the stars, presented on a large screen outside. This will surely figure among your dream trips. This being the case, step aboard and discover the world of this Pacific island.

Portas de segurança Dierre

Produtos baseados na qualidade, na inovação e na tecnologia.



Destinam-se a proteger as pessoas, a casa e os valores que lhes são mais queridos.
A grande variedade de modelos e acabamentos disponíveis permite um enquadramento em qualquer ambiente.

Descubra mais em: www.dierre.com, info@dierre.pt ou +351 232899100

THE ITALIAN STYLE DOOR

Dierre

YOUR HOME, YOUR LIFE

HÔTEL PARTICULIER MONTMARTRE

Refúgio de inspiração e charme
Inspiring and charming refuge

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Situado em Montmartre, o bairro mais boémio de Paris, está o mais pequeno hotel parisiense. Hotel que, dispondo de apenas cinco suites, se faz imenso, seja pela elegância, charme e beleza, seja pela exclusividade, privacidade e experiências únicas.

Montmartre é conhecido como importante ponto de encontro de artistas e intelectuais e famoso pela sua animada vida noturna, afirmando-se como lugar de visita obrigatória. Por aqui passaram modelos, bailarinas e pintores como Degas, Cézanne, Monet, Van Gogh, Renoir e Toulouse-Lautrec, que contribuíram para criar um clima libertário, cultural e apaixonante. E é aí, entre a Avenida Junot e a Rua Lepic, que encontrará o Hôtel Particulier Montmartre, lugar de excelência para quem procura viver todos os prazeres dos sentidos. A história do hotel perdurou no tempo: uma velha casa que pertenceu à família Hermès tornou-se numa mansão privada e consolidou-se numa referência em Paris, recebendo os que por aí pernoitam com hospitalidade e envolvendo-os num misto de sensações. Espaço de cultura, para os viajantes mais epicuristas e hedonistas, o Hôtel Particulier recebe-o num ambiente de luxo e sensualidade, cercado por um jardim de 900 m², cujo silêncio apenas é quebrado pelo chilrear dos pássaros ou pelo sibilar do vento a perpassar as folhas das árvores.

Stood in Montmartre, the most bohemian neighbourhood of Paris, we find the smallest Parisian hotel. A hotel that, with only five suites, is huge is so many other ways, whether for its elegance, charm and beauty, or for its exclusivity, privacy and unique experiences.

Montmartre is known as an important melting pot of artists and intellectuals and famous for its lively nightlife, making it somewhere you can't help but visit. Models, dancers and painters such as Degas, Cézanne, Monet, Van Gogh, Renoir and Toulouse-Lautrec have all passed through here, helping to create a libertarian, cultural and exciting atmosphere. And it is there, between Avenue Junot and Rue Lepic, that you will find the Hôtel Particulier Montmartre, an exceptional choice for anyone seeking to experience all the pleasures of the senses. The hotel's history has endured through time: an old house which belonged to the Hermès family has become a private mansion, making a name for itself in Paris, welcoming those who stay there with hospitality and enveloping them in a blend of sensations. A place of culture for the more epicurean and hedonistic traveller, the Hôtel Particulier welcomes you in an atmosphere of luxury and sensuality, surrounded by a 900-sqm garden, the silence of which is only broken by the chirping of the birds or the whistle of the wind through the leaves of the trees.

Neste pequeno refúgio escondido em plena cidade, poderá, a qualquer hora do dia, desfrutar da excelente gastronomia do restaurante Grand Salon, comandado pelas mãos experientes de Gabriele Faielle, que apresenta uma carta renovada a cada temporada, pensada numa perspetiva de gastronomia mais sustentável e biológica. E poderá, também, receber o cair da noite com os sofisticados *cocktails* elaborados pelo barman Valentin Vignolles, no bar Très Particulier. Distribuídos por dois andares, estes dois espaços chamam por si, oferecendo-lhe duas decorações diferentes: uma mais acolhedora e romântica, a outra mais glamorosa e festiva.

Por fim, escolha, consoante o seu gosto, uma das cinco suítes disponíveis, dispostas por três andares – cada uma decorada num estilo distinto, dos 32 aos 85 m² – para repousar os sentidos. Mas, se antes desejar explorar as redondezas, saiba que ali bem perto poderá visitar o icónico Moulin Rouge – o famoso cabaré que mantém presente o espírito *Belle Époque* e a áurea boémia da cidade, local de espetáculos emblemáticos e inspiração de pintores, escritores, roteiristas de cinema, bem como clubes e salas de espetáculos por todo o mundo. Poderá ainda visitar a Basílica do Sagrado Coração, situada no ponto mais alto da colina, e importante manifestação da arquitetura romana e bizantina. E, ao regressar, ao hotel, viva o ambiente das ruas de Montmartre que ainda se animam com artistas, turistas e vendedores ambulantes.

Assim, seja pelas ruas, seja na tranquilidade do jardim do hotel ou no conforto do quarto, seja petiscando no restaurante, ou saboreando um *cocktail* no bar, prepare-se para ser assoberbado de cultura, charme e *glamour* e prepare-se para respirar, em cada canto, a satisfação dos desejos, como finalidade de existir.

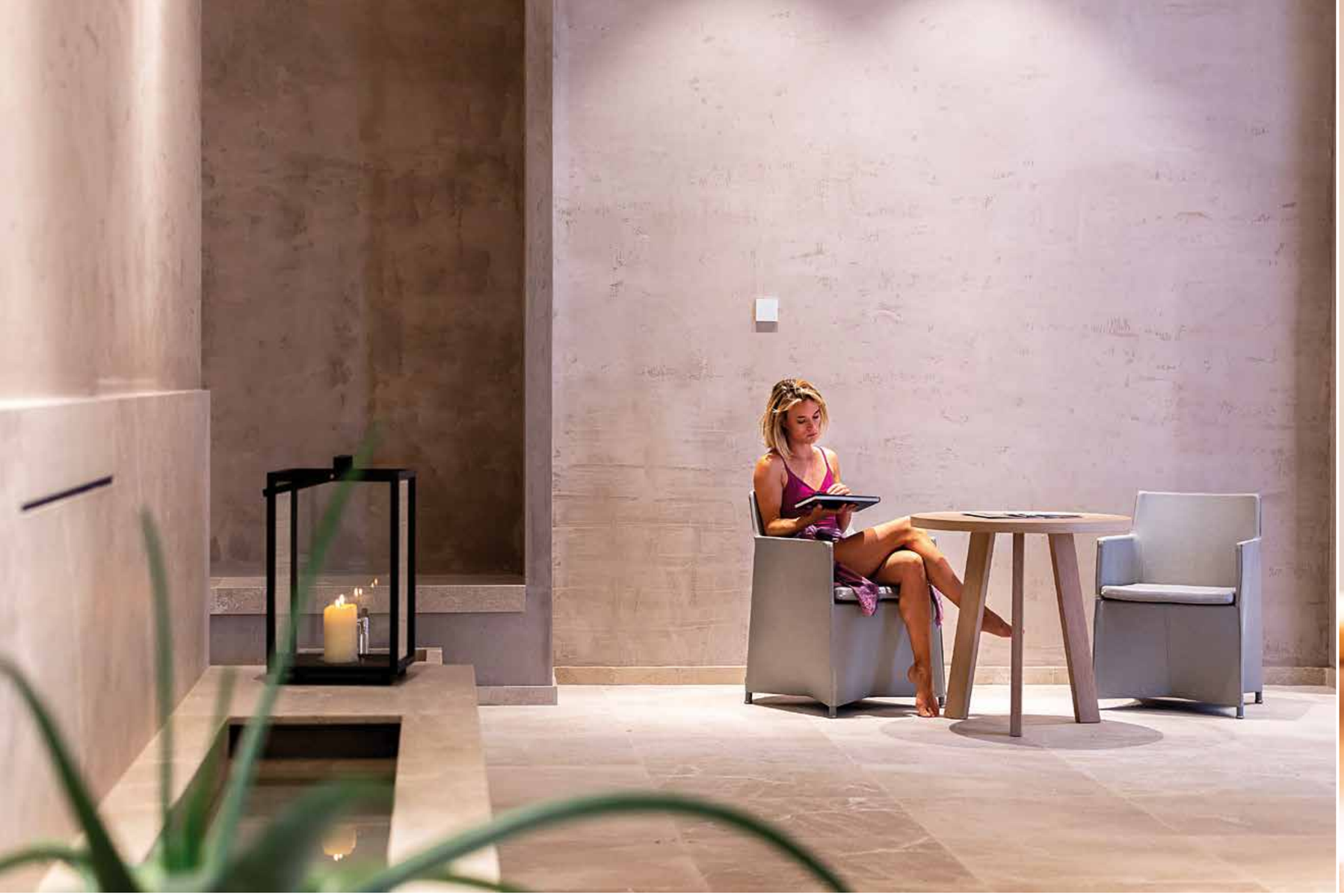
«O Hôtel Particulier recebe-o num ambiente de luxo e sensualidade, cercado por um jardim de 900 m²»

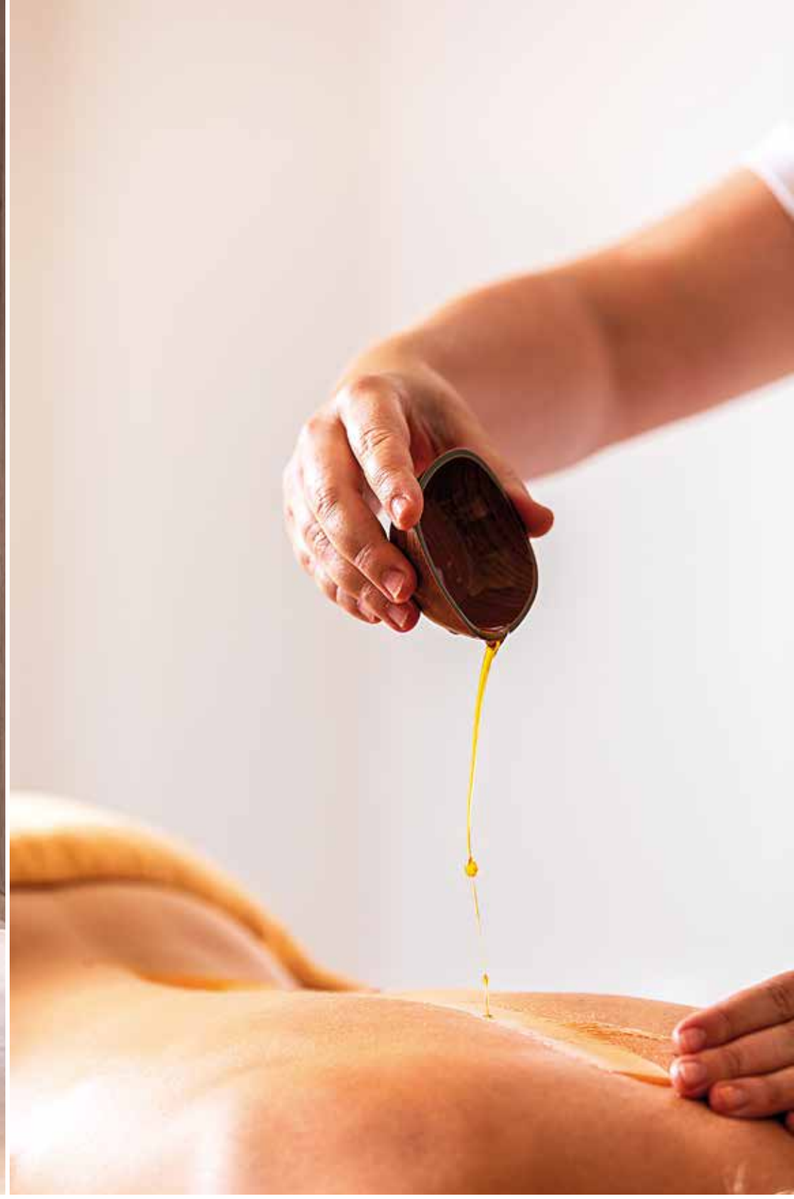
«The Hôtel Particulier welcomes you in an atmosphere of luxury and sensuality, surrounded by a 900-sqm garden»

In this small hideaway in the middle of the city, at any time of the day you'll be able to enjoy excellent food from the Grand Salon restaurant, run by the expert hands of Gabriele Faielle, who presents a menu that is revamped every season, which is based on vision of more sustainable and organic gastronomy. And you will also be able to toast the night as it falls with sophisticated cocktails created by bartender Valentin Vignolles in the Très Particulier bar. Spread over two floors, these two spaces beckon you, offering two different *décor styles*: one cosier and more romantic, the other more glamorous and festive.

Finally, choose, according to your taste, one of the five suites available, arranged over three floors – each decorated in a different style, from 32 to 85 sqm – to soothe your senses. But if you want to explore the surroundings first, you should know that the iconic Moulin Rouge is waiting nearby – the famous cabaret that keeps the city's *Belle Époque* spirit and bohemian aura alive, the venue of iconic shows and inspiration for painters, writers, film scriptwriters, as well as clubs and venues all over the world. You will also be able to visit the Sacré-Coeur Basilica, stood at the highest point of the hill, and an important representation of Roman and Byzantine architecture. And on your return to your hotel, enjoy the atmosphere of the streets of Montmartre, which are still bustling with artists, tourists and street vendors.

So, whether you are walking through the streets, in the calm of the hotel garden or in the comfort of your room, whether you are having a bite to eat in the restaurant, or enjoying a cocktail in the bar, prepare to be overwhelmed by culture, charm and *glamour* and get ready to soak in, in every corner, the satisfaction of desires, as the purpose of existence.





HEALTH & WELLNESS

CARROSSA SPA

Um refúgio de paz
A refuge of peace

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

É hora de reservar um pouco do seu tempo e cuidar da sua mente e corpo. Em razão disso, mime-se com as massagens e tratamentos disponíveis no Carrossa Spa, um lugar esplêndido, no nordeste de Maiorca, uma das ilhas baleares do Mediterrâneo, em Espanha. Neste paraíso, desfruta de uma vista única sobre a ilha e as colinas de areia do Levante, ou sobre as baías de Alcúdia e Cala Millor. Também deve visitar a cidade romântica de Artà.

É nesta realeza que habita o cinco estrelas Carrossa Hotel, Spa & Villas, o local escolhido para parar uns dias do seu tempo. Mas esta história começa lá atrás, há 300 anos, quando apenas existia a luxuosa mansão, que se manteve preservada e deu origem a este empreendimento turístico.

It's time to set aside some time and take care of your mind and body. With this in mind, why not pamper yourself to the massages and treatments available at Carrossa Spa, a wonderful haven in the northeast of the island of Mallorca, in the Balearics, Spain's Mediterranean island group. Enjoy a unique view from this idyllic vantage point, over the island and the sandy hills of the Levante, or over the bays of Alcúdia and Cala Millor. You should also visit the romantic town of Artà.

Here, in this stunning setting, we find the five-star Carrossa Hotel, Spa & Villas, the perfect venue for you to stop for a few days of your time. But this story starts way back, 300 years ago, to a time when all that existed was a luxurious

É neste chão que usufruímos de dias de lazer impressionantes. O novo e luxuoso hotel recebe-nos com todo o conforto. Mas é no *spa* que se interrompe o tempo, nem que seja por minutos, para se cuidar da mente e recarregar energias.

Na busca pelo descanso e paz de espírito, entramos no Carrossa Spa. Inserido na propriedade privada, com mais de 300 hectares de terreno, o *resort* tranquilo oferece tratamentos fantásticos e um centro de bem-estar com 1.500 m2 e tecnologia de ponta; saunas seca e a vapor (Sauna Finlandesa, Bio Sauna e o Banho de Vapor); fonte de gelo; duches de sensações; e uma vasta seleção de massagens, além de jardins ímpares que abrigam uma enorme flora e fauna, e uma piscina externa panorâmica de borda infinita que nos prende ao horizonte, enquanto relaxamos dentro ou fora dela. Seja em que momento for, no *spa* de luxo encontrará saúde e beleza de primeira classe, o ideal para um retiro de paz. Aqui, há tempo para nadar; relaxar, enquanto lê um livro; descansar e recarregar as baterias. Os hóspedes do Carrossa Resort têm acesso gratuito ao *spa*, mas também é possível usufruir do mesmo como externo, mediante solicitação. Posto isto, deixe-se mimar no Carrossa Spa com os maravilhosos tratamentos disponíveis e delicie-se com as massagens clássicas, tratamentos aromáticos e os óleos essenciais, ou simplesmente receba com contentamento as pedras quentes.

Por último, entre no iate de luxo do Carrossa e faça uma excursão para explorar o bucólico Mar Mediterrâneo e as maravilhosas praias e baías.

Carrossa Spa, um lugar esplêndido, no nordeste de Maiorca, uma das ilhas baleares do Mediterrâneo, em Espanha. \\ Carrossa Spa, a wonderful haven in the northeast of the island of Mallorca, in the Balearics, Spain's Mediterranean island group.

mansion, which has been preserved to this day and gave rise to this tourist resort, the site of some impressive moments of leisure for today's guests. The new and luxurious hotel welcomes you with every comfort. But it is in the spa that time comes to a standstill, even if only for minutes, to take care of your mind and recharge your batteries.

In the quest for rest and peace of mind, it's time to enter the Carrossa Spa. Set on private property with over 300 hectares of land, the peaceful resort offers fantastic treatments and a 1500-sqm wellness centre with state-of-the-art technology; dry and steam saunas (Finnish Sauna, Bio Sauna and the Steam Bath); ice fountain; sensation showers; and a wide selection of massages, as well as stunning gardens that are home to varied flora and fauna, and a panoramic outdoor infinity pool, sending your gaze towards the horizon as you relax in or out of it. No matter the time, at the luxury spa you'll find first-class health and beauty, ideal for a peaceful retreat. Here, you'll have time to swim; relax, while reading a book; rest and recharge your batteries. Guests at the Carrossa Resort enjoy free access to the spa, but, on request, you can also enjoy its benefits without being a guest. And so, allow yourself to be pampered at the Carrossa Spa with the wonderful treatments available and treat yourself to classic massages, aromatic treatments and essential oils, or simply and contentedly welcome some hot stones.

Finally, step onto Carrossa's luxury yacht and take an excursion to explore the bucolic Mediterranean Sea and the wonderful beaches and bays.

UMA MARCA, UMA HISTÓRIA.

20 SINCE 2001

PMmedia CORPORATE

@PMMEDIACORPORATE

PORTUGAL | ANGOLA | MOÇAMBIQUE

–

No coração de Maputo, junto à costa do Oceano Índico, está o histórico hotel de 5 estrelas Polana Serena Hotel, que mantém uma tradição rica em hospitalidade desde 1922, servindo os seus clientes com a maior segurança possível e oferecendo diversificadas oportunidades de aventura, experiências e descoberta.

–

In the heart of Maputo, near the Indian Ocean coastline, is the 5 star and historic Polana Serena Hotel which has upheld a rich tradition of hospitality since 1922, serving our customers in the safest way possible and offering abundant opportunities for adventure, experience and discovery.

POLANA SERENA

HOTEL

Est 1922

Polana Serena Hotel, Av. Julius Nyerere 1380 . P.O Box 1151, Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 241700 / 800 . Cel.: +258 82 3201450 / +258 84 2417000 . Fax.: +258 21 491480 . Email.: Reservations@serena.co.mz

ABHISHEK S. NEGI, DIRETOR-GERAL DO POLANA SERENA HOTEL

O surto da COVID-19 alterou o conceito de tempo.
Esta mudança repentina e global apanhou toda a gente de surpresa e obrigou as empresas a adotar medidas de resposta concretas.
Neste processo, a estrutura teve de ser readaptada e reorganizada, criando oportunidades em diferentes áreas. A hotelaria/restauração não é exceção.
A principal lição a retirar é que devemos agir rapidamente, de forma inteligente e criativa, reinventando-nos a partir da génese e considerando qualquer nova ideia de negócio que possa surgir. Devemos ter um senso de responsabilidade social claro e sustentável, capaz de criar maior compromisso com a comunidade.
Esta crise dá-nos a oportunidade, a todos os níveis, de inovar, mudar e melhorar completamente o nosso modelo de negócio.

ABHISHEK S. NEGI, GENERAL MANAGER OF POLANA SERENA HOTEL

The COVID-19 outbreak warped the concept of time.
This swift and global shift took everyone aback and forced every company to enact concrete adaptation measures. In the process, the deck has been reshuffled and redistributed, which leaves room for opportunities in many industries. Hospitality is no exception.
The main lesson is that we must react quickly, smartly, and creatively, reinventing ourselves from the basics and consider any new idea of business that arrives.
We must have a clear sustainable and social responsibility which creates more engagement within the communities.
This crisis offers an opportunity on every level to innovate, change and improve our business model completely.

SERENA HOTELS

SAFARI LODGES AND CAMPS
HOTELS • RESORTS

Johannesburg Reservations . Grayston Ridge Office Park, Block C, Ground Floor, 144 Katherine Street, Sandown . South Africa
Tel.: +27 (011) 021 2607/ 2608/ 2609 . Email: reservations@serenahotels.co.za **www.serenahotels.com**

SUPREME FLAVOURS

ARQUINHO DO CASTELO

Uma história que perdura no tempo
A story that endures through time

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL CAMACHO

Há sempre mais uma história para se contar. Há uma mesa, a «mesa do Capitão», composta por até doze membros empresários (embora, no decorrer do tempo, o tempo já tenha levado alguns), que tem acompanhado todo o caminho do restaurante Arquinho do Castelo, em Leça da Palmeira, em Matosinhos, ao logo destes 27 anos de existência. Há clientes de todas as gerações que por cá já passaram, desde os avós, os pais, aos netos. Há várias histórias que foram contadas e ouvidas nos cantos desta casa. Há figuras distintas que aqui já se sentaram à mesa, como Sócrates e Sérgio Conceição, seu compadre (este último até para o programa dos Apanhados), entre tantos outros conhecidos do mundo da TV, da política, das artes e do desporto (o *Pentacampeonato* do Porto foi festejado aqui). António Ferreira, proprietário do espaço, conta-nos como começa a sua história. E tanto que conversámos!

There is always one more story to tell. There is a table, the «Captain's table», composed of up to twelve business members (although, as the years have passed, time has taken some away), which has accompanied the entire journey of the restaurant Arquinho do Castelo, in Leça da Palmeira, in Matosinhos, throughout these 27 years of existence. There are guests of every generation who have passed through here, from grandparents, parents, to grandchildren. There are many stories that have been told and heard around the tables of this eatery. There are prominent names who have sat down to eat here, such as Sócrates and Sérgio Conceição, his buddy (the latter even for the TV show *Apanhados*), among many other faces from the world of TV, politics, the arts and sport (Porto's 'five titles in a row' celebrations took place here). António Ferreira, owner of the restaurant, tells us how its history begins. And we talked about so much!

Ainda que 2020 tenha sido um desafio universal, e muito para o setor da restauração, António e a sua equipa procuraram manter a mesma qualidade no serviço, na hora de servir os clientes. Em formato *takeaway* adaptaram-se à nova realidade e tudo prosperou. Foi com «muita perseverança e com muita força» que se superaram e mantiveram o trabalho de 27 anos levando as iguarias à mesa das famílias. Apostaram em pratos mais práticos, mas que levassem o mesmo sabor de sempre, tal como quando se apreciam os petiscos no restaurante. O ano foi difícil, mas a vontade é de no 'agora' continuar este longo caminho, sempre na procura por satisfazer quem ali se senta para almoçar ou jantar.

Na cozinha é a esposa que toma as rédeas aos pedidos. E que delícias saem desta cozinha! Lina Ferreira é a alma desta casa. Sem este *savoir-faire* não seria a mesma coisa. E sem a equipa equilibrada – alguns deles estão cá há mais de 20 anos – não seria igual. Mas como é que começa a história do António e do Arquinho do Castelo? É simples. Na mesma rua onde se encontra hoje o restaurante, junto ao largo do Castelo, em Leça da Palmeira, existia, há muitos, muitos anos, o restaurante Avó Miquinhas, que era do seu primo, o Mário Ferreira, e foi nessa casa que o jovem António se iniciou no mundo da restauração, tinha 20 anos. Passados três anos, mesmo ao lado do atual Arquinho do Castelo, na rua onde António nasceu, havia uma tasca e surgiu a hipótese de ele tomar conta do negócio. Assim aconteceu. Aquela tasca era muito frequentada por jovens estudantes universitários. Passo a passo, começou-se a mudar o conceito da tasca e palavra passa a palavra, até que o tipo de cliente passou a ser um cliente mais de família e não tanto os jovens estudantes. Ainda assim, ainda hoje tem clientes daquele tempo dos estudantes. «Ainda há dias tivemos aqui um jovem de 26 anos que contava que os primeiros jantares de namoro da mãe e do pai tinham sido no restaurante»., relembra António. É já naquele tempo que o Arquinho do Castelo ganha nome, porque se encontrava junto a um arco, nas chamadas «ilhas» – onde existiam várias casas juntas.

Passados três anos de ter iniciado o seu desafio na tasca, António convence a sua mulher, que trabalhava num laboratório de análises, a integrar a equipa do restaurante e é aí que ela se torna na cozinheira da casa. Seis anos mais tarde, dão mais um salto e passam para o lugar onde hoje se encontra o Arquinho, na mesma rua, e onde ganhou nova forma o restaurante. Ao longo dos anos, foram inovando e fazendo obras no espaço. António, que havia frequentado a escola de hotelaria, sempre geriu o negócio com consciência e rigor, porque só assim se mantém uma casa com quase 30 anos de história. «Quis enriquecer os meus conhecimentos, fiz o curso de admissão e passei, estive lá dois anos. Com o tipo de cliente que frequentava o meu restaurante, fazia sentido estar a esse nível para os saber receber e servir», refere.

Quando chegamos ao Arquinho do Castelo a forma como somos recebidos e encaminhados à mesa diz muito desta casa. A simpatia, desde logo, e o serviço prestado, cativam qualquer um. António gere, diariamente, uma equipa de doze pessoas. E sabe que há famílias, como o caso de um casal, a depender do trabalho do restaurante, por isso, a responsabilidade ainda é mais acrescida, «se as coisas correrem mal é uma família que fica completamente desamparada», conclui. E a Lina é a essência desta casa, «é a primeira a estar presente quando precisam, mas também é a primeira a exigir quando assim tem de ser», comenta António, de sorriso no rosto e orgulhoso da sua companheira de há 41 anos. A cumplicidade entre ambos é notória e têm uma família muito bem estruturada: «Temos dois filhos fabulosos e temos uns netos fantásticos – a Constança, a Carlota e o Duarte».

Although 2020 was a challenge for everyone, and very much so for the restaurant sector, António and his team tried to maintain the same quality of service when serving customers. Switching to a takeaway format, they adapted to the new reality and everything went well. It was with «a lot of perseverance and strength» that they excelled themselves and kept up the work of 27 years bringing delicacies to families' tables. They focused on more practical dishes, but with the same taste as always, just as if you were enjoying the food in the restaurant. It's been a difficult year, but the desire is to continue this long road in the 'now', always striving to satisfy those who sit down for lunch or dinner here.

In the kitchen, it's his wife who takes charge of the orders. And what delights come out of this kitchen! Lina Ferreira is the soul of this house. Without this *savoir-faire* it would never be the same. And without the balanced team – some of them have been here for more than 20 years – it wouldn't be the same. But how does the story of António and Arquinho do Castelo begin? It's simple. In the same street where the restaurant is today, next to the Castle square, in Leça da Palmeira, many, many years ago, there used to be the restaurant Avó Miquinhas, which belonged to his cousin, Mário Ferreira. Three years later, right next to the current Arquinho do Castelo, in the street where António was born, there was a tavern and the chance arose for him to take over the business. And that's just what he did. That tavern proved very popular with young university students. Step by step, he began to change the concept of the tavern and word got around, until the type of client became more of a family type and not so much young students. Even so, he still has customers from those student days. «Just the other day we had a 26-year-old young man here who told us that his mother and father's first courtship dinners together were at the restaurant», António recalls. It was at this time that Arquinho do Castelo got its name, because it was located next to an arch, in the so-called «islands» – where there were several houses joined together.

Three years after starting his challenge at the tavern, António convinced his wife, who worked in an medical laboratory, to join the restaurant team and that's when she became the house cook. Six years later, they took another leap forward and moved to the place where Arquinho now stands, in the same street, and where the restaurant took on a new shape. Over the years, they have innovated and done work to the space. António, who had attended hotel management school, has always run the business conscientiously and rigorously, because this is the only way to maintain a restaurant with almost 30 years of history. «I wanted to enrich my knowhow, I did the admission course and passed, I was there for two years. With the type of guests that frequented my restaurant, it made sense to be at that level to know how to welcome and serve them», he says.

When we arrive at Arquinho do Castelo, the way we are welcomed and shown to our table says a lot about this place. The friendliness, right from the start, and the service provided, captivate anyone. António manages a team of twelve people every day. And he knows that there are families, as in the case of a couple working there, who depend on the work of the restaurant, so the responsibility is even greater, «if things go wrong, it's a family that is completely destitute», he concludes. And Lina is the essence of this house, «she's the first to be there when they need her, but she's also the first to be demanding when needs must», António comments, with a smile on his face, proud of his companion of 41 years. The complicity between them is remarkable and they have a very well-structured family: «We have two fabulous children and we have fantastic grandchildren – Constança, Carlota and Duarte».

Em 2020, apostaram em pratos mais práticos, mas que levassem o mesmo sabor de sempre. \\ In 2020, they focused on more practical dishes, but with the same taste as always.

Em dias de casa cheia, chegam a atender 120 clientes por refeição. Não é fácil a gestão, mas com uma equipa coordenada tudo se consegue. Mas, para se servir bem, também é essencial ter os alimentos certos. E isso aqui acontece. António tem sempre peixe fresco, tem o privilégio de já ter sido pescador, quando jovem e nos tempos livres, e de conhecer bem este universo do mar. «Conheço muito bem o pescado, o peixe, o linguado, o robalo, o rodovalho, já apanhei percebas, camarão da costa... tudo isto que aqui sirvo». Ainda hoje quem o fornece muitas das vezes é um amigo daquela época, por isso, tem sempre peixe fresquinho. E depois desta matéria-prima fresca, é só preparar os pratos enriquecidos pelas mãos da Lina. Destacamos o *Marisco*, o *Peixe Galo*, *Peixes Grelhados* ou *Assados*, o *Peixe ao Sal* e o *Arroz de Polvo com Filetes*; nas carnes, a *Vitela Baronesa*, o *Cabrito de Resende* e o *Bife do Lombo*. E para adoçar os paladares, finalizamos com o *Bolo de Chocolate Crocante*. Por último, antes mesmo de pensar no que vai comer, a vasta coleção de vinhos é-lhe apresentada e será garantido um néctar adequado à sua escolha gastronómica. Posto isto, brindemos a vós!

On busy days, they serve up to 120 customers per meal. It's not easy to manage, but with a coordinated team, anything can be achieved. But to serve well, it's also essential to have the right food. And that's the case here. António always has fresh fish; he is lucky to have been a fisherman when he was young and in his spare time, and to have a deep knowledge of this world of the sea. «I know the seafood very well, the fish, the sole, the bass, the turbot; I've caught goose barnacles, shrimp from the coast... all the things I serve here». Even today, the supplier is often a friend from that time, so he always has the freshest of fish. And after this fresh raw material, it's just a matter of preparing dishes enriched by Lina's hands. We would highlight the *Shellfish*, the *John Dory*, *Grilled* or *BBQ Fish*, the *Salt-Crusted Fish* and the *Octopus Rice with Fillets*; in the meat dishes, the *Baronesa Veal*, the *Resende Kid* and the *Fillet Steak*. And to sweeten the palate, we would finish with the *Crunchy Chocolate Cake*. Finally, before you even think about what you are going to eat, you are shown the vast collection of wines and you will be sure to fine the right one to pair with your gastronomic choice. And so, here's a toast to you!

QUER PAGAR MENOS PELOS SEUS CRÉDITOS?

CONTE COM AS NOSSAS SOLUÇÕES
E REDUZA OS SEUS ENCARGOS MENSAIS.

DS CRÉDITO
GRUPO DECISÕES E SOLUÇÕES

A DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA está registada no Banco de Portugal, como intermediário de crédito vinculado, sob o nº 926.

dscredito.pt

\\SIXTHSENSE

TOD´S

Os acessórios da Tod´s chegaram para libertar imaginação e alegria com peças de camurça para que sejam leves, confortáveis e de toque sensual. O logo T aparece como detalhe nos mocassins e nas malas de perfil geométrico. As sandálias *Gommino* são uma opção descontraída, presas com atacadores que sobem ao tornozelo, e as elegantes sandálias de salto transparente podem ser uma opção mais sofisticada. A renovada mala *Oboé* foi buscar inspiração à versão *boho* apresentando agora um perfil mais suave. A coleção apresenta também propostas de botas em tecido, ténis e sabrinas com borlas e sola náutica.

Tod's accessories have arrived to unleash imagination and joy with suede pieces to make them light, comfortable and sensual to the touch. The T logo appears as a detail on loafers and on bags with a geometric profile. The *Gommino* sandals are a relaxed option, fastened with laces that go up to the ankle, while the elegant transparent heeled sandals can be a more sophisticated option. The renewed *Oboé* bag was inspired by the *boho* version, and now reveals a softer profile. The collection also features fabric boots, trainers and pumps with tassels and nautical sole.

LOUIS VUITTON

A novíssima fragrância da marca francesa Louis Vuitton é um hino às praias da Califórnia, onde o sol é mais dourado e as águas mais quentes. *On the Beach*, criado por Jacques Cavallier Belletrud, cheira no início a *yuzu* e *neroli* para depois revelar um coração de alecrim, pimenta-rosa, tomilho, cravo e areia, deixando como nota de fundo o cipreste. O frasco, desenhado por Alex Israel, revela uma exótica e aromática viagem prestes a acontecer, logo que destapado, indicando que a casa francesa continua na sua viagem emocional pelo mundo das fragrâncias.

The brand-new fragrance from French brand Louis Vuitton is a ode to the beaches of California, where the sun is more golden and the waters warmer. *On the Beach*, created by Jacques Cavallier Belletrud, smells at first of *yuzu* and *neroli* before then revealing a heart of rosemary, pink pepper, thyme, carnation and sand, leaving cypress as a base note. The bottle, designed by Alex Israel, reveals an exotic, aromatic journey about to take place, as soon as the lid comes off, indicating that the French house is continuing on its emotional journey through the world of fragrance.

PRADA

A *Galleria* é exemplo de elegância atemporal, devendo o seu nome à histórica loja Prada inaugurada em 1913 por Mario Prada, na Galleria Vittorio Emanuele II, em Milão. A mala de mão, confecionada com o icónico couro Saffiano é sempre renovada mantendo a elegância pelo sofisticado *design* minimalista, onde tradição e modernidade se encontram. Para este verão foram apresentadas cores pastel que acalmam os dias mais quentes. Com a alça removível, esta mala pode ser transformada e adaptada para diferentes ocasiões.

Galleria is an example of timeless elegance, owing its name to the historic Prada shop opened in 1913 by Mario Prada, in the Galleria Vittorio Emanuele II, in Milan. The handbag, made with iconic Saffiano leather, is always updated, maintaining its elegance through sophisticated minimalist design, where tradition and modernity meet. This summer marked the arrival of pastel colours, to soothe the hottest days. With the removable strap, this bag can be transformed and adapted to different occasions.

RENÉ CAOVILLA

A marca italiana de sapatos René Caovilla é sinónimo de luxo e sofisticação, e as novíssimas sandálias *Cleo*, da coleção *Capsule Plaza66*, mostram versatilidade, podendo ser usadas com *jeans* ou a acompanhar um glamoroso vestido. Criadas com tiras de cetim e cravejadas de brilhantes, revelam um encantador jogo de luz e oferecem conforto através do salto médio retangular. Inspiradas no brilho das cidades do Oriente, as sandálias *Cleo* são totalmente manufaturas, em Veneza, por mãos experientes, e fazem parte dos sapatos joia que têm vindo a conquistar exigentes públicos femininos.

Italian shoe brand René Caovilla is synonymous with luxury and sophistication, and the brand-new *Cleo* sandals, from the *Capsule Plaza66* collection, reveal their versatile nature, as they can be worn with jeans or accompanying a glamorous dress. Created with satin straps and studded with sparkling rhinestones, they produce an enchanting play of light and offer comfort through their rectangular, medium heel. Inspired by the sheen of the cities of the East, the *Cleo* sandals are entirely manufactured in Venice by expert hands, and are part of the jewellery shoes that have been winning over discerning female consumers.

DIREGGIO

A Direggio, marca de joalharia fundada na Antuérpia, que já modernizou o mercado das joias em Portugal, mostra agora os seus fabulosos anéis, onde observamos uma ligeira inspiração *vintage* que só valoriza ainda mais os apreciados diamantes da marca, a par com outras gemas puríssimas. As pedras são encaixadas em cima de ouro branco ou rosa mostrando uma luxuosa singularidade. Para os dias felizes, em que o sol não para de brilhar, a Direggio criou uma divertida coleção de anéis *Smiley*, que valem pela originalidade, mas onde também há alianças e outros modelos que elevam a joalharia a um patamar de excelência.

Direggio, a jewellery brand founded in Antwerp, which has already modernised the jewellery market in Portugal, now brings us its fabulous rings, in which you can see a slight *vintage* inspiration that only goes to further enhance the brand's much-appreciated diamonds, along with other very pure gems. The stones are set on top of white or rose gold, revealing a luxurious uniqueness. For happy days, when the sun never stops shining, Direggio has created a fun collection of *Smiley* rings that stand out for their originality, but in which there are also rings and other models that raise jewellery to a level of excellence.

CANDLES ISAR ÍCOLO

Há fragrâncias que são um luxo, pela autenticidade com que são produzidas, e neste segmento estão os produtos Isar Ícolo. A empresa fundada por Cláudia Mittler, em conjunto com as filhas e o marido, revela velas de aromas que nos transportam para rios límpidos que galgam a erva fresca deixando no ar aromas da natureza. Cláudia ofereceu à marca as suas origens de Angola, terra de cheiros inesquecíveis, a que juntou os aromas do rio Isar na Alemanha, o seu país de acolhimento, resultando numa fusão que enche qualquer espaço de otimismo e placidez.

There are fragrances that are a luxury because of the authenticity with which they are produced, and in this segment, we can include Isar Ícolo products. The company founded by Cláudia Mittler, together with her daughters and her husband, produces scented candles that transport us to clear, flowing rivers and fresh grass, leaving the air scented by nature. Cláudia brought her Angolan origins to the brand, a land of unforgettable aromas, to which she added the scents of the River Isar in Germany, where she now lives, resulting in a fusion that fills any space with optimism and placidity.

\\QUINTESSENCE

OMEGA

A Omega apresentou atualizações de históricos da marca com inovadores materiais e *design* renovado. Nesta aventura de renovação está o modelo *Seamaster 300*, que desde 1957 acompanha gerações de mergulhadores, sendo agora mais fino, devido ao vidro de safira. A caixa de 41 milímetros é de aço, tal como a pulseira com melhorado sistema de ajuste, ou em couro com uma nova fivela. Com várias versões, o novo *Seamaster 300* apresenta um original em ouro bronze. As novidades chegam a outros relógios, como o *Constellation Small Seconds*, que mostra uma caixa de 34 mm, em ouro *Sedna* e aço ou em ambos, onde o tempo é medido por pequenos diamantes.

Omega has presented updates to historic pieces by the brand featuring innovative materials and renewed design. On this adventure of renewal, we find the *Seamaster 300* model, which has accompanied generations of divers since 1957, and is now thinner due to its sapphire glass. The 41-millimetre case is made of steel, as is the strap, with an improved adjustment system, or in leather with a new buckle. With several versions, the new *Seamaster 300* also includes an original in bronze gold. Updates can also be found in other watches, such as the *Constellation Small Seconds*, which has a 34-mm case, in *Sedna* gold and steel or both, where time is measured by small diamonds.

SAMSUNG

A Samsung realça o segmento dos desdobráveis apresentando dois arrojados modelos. O *Galaxy Z Fold 2* chega com um conjunto de experiências para todos os que gostam de ter as novidades na palma da mão. Com um ecrã exterior de 6,2 polegadas e um principal de grandes dimensões, mostra um *design* elegante oferecendo toda a versatilidade que a vida quotidiana exige. O *Galaxy Z Flip* foi desenhado para um público exigente que se expressa através da tecnologia. Criado com vidro dobrável, este *gadget* desafia as leis da física, oferecendo uma nova forma de captar, partilhar e experienciar conteúdos.

Samsung shines the spotlight on the foldable segment by presenting two bold models. The *Galaxy Z Fold 2* arrives with an array of experiences for anyone who likes to have the latest in the palm of their hand. With a 6.2-inch outer display and a large main display, it boasts an elegant design offering all the versatility that everyday life requires. The *Galaxy Z Flip* has been designed for a discerning audience that expresses itself through technology. Created with bendable glass, this gadget defies the laws of physics, offering a new way to capture, share and experience content.

CREED PARFUM

A Creed lançou um novo perfume para homem – o *Viking Cologne* –, com uma fragrância *fougère*, que cheira a terra molhada, combinada com essências de maresia e resultando em notas finais enérgicas e revigorantes. Criado pelo mestre perfumista de sexta geração, Olivier Creed, e pelo seu filho Erwin, esta colónia é uma alquimia magistral que nos remete à explosão de frescura das madrugadas de primavera, quando as gotas de orvalho ainda poisam sobre a terra. O *Creed Viking Cologne* está disponível em exclusivo, em Portugal, na Boutique dos Relógios Plus.

Creed has launched a new scent for men – *Viking Cologne* –, with a *fougère* fragrance that smells of wet earth, combined with sea breeze essences and resulting in energetic and invigorating final notes. Created by sixth-generation master perfumer Olivier Creed and his son Erwin, this cologne is a masterful alchemy that whisks us off to the burst of freshness of spring dawns, when dewdrops still perch on the ground. *Creed Viking Cologne* is available exclusively, in Portugal, from Boutique dos Relógios Plus.

ROGER DUBUIS

O novíssimo *Excalibur Glow Me Up*, de edição limitada, é o primeiro relógio com diamantes que luzem em diferentes tons à noite. Esta originalidade só é possível graças a um processo, patenteado, que consiste em adicionar material luminoso nas ranhuras onde estão as gemas. Em termos de *design* apresenta uma caixa em ouro rosa *EON* de 42 milímetros, com sessenta diamantes encrostados em seu redor. Esta joia de arte da joalharia vem equipada com o novo *Calibre RD512SQ* mostrando um turbilhão giratório que oferece um espetáculo fascinante, podendo submergir até cem metros.

The brand-new, limited-edition *Excalibur Glow Me Up* is the first watch with diamonds that glow in different shades at night. This original feature is only possible thanks to a patented process that consists of adding luminous material into the grooves where the gems are set. In terms of design, the watch features a 42-mm *EON* rose gold case, with sixty diamonds encrusted around it. This jewellery art gem comes equipped with the new *RD512SQ Calibre* revealing a rotating tourbillon that offers a fascinating spectacle and can be submerged up to one hundred metres.

JRBOTAS

A JRBOTAS apresentou a nova coleção de sanitários do *designer* Philippe Starck em forma de tulipa. A coleção *White Tulip* revela contornos harmoniosos com acabamento lacado ou folha de madeira. A linha é completada com torneiras e espelhos com sensores que controlam a luminosidade e não embaciam. A *White Tulip* foi buscar inspiração à natureza, onde as formas sensuais da tulipa são reveladas em grandiosidade, sendo a consola que suporta o lavatório, autónomo, a peça mais intimista, de onde emerge a leveza do minimalismo do universo Philippe Starck.

JRBOTAS has presented its new tulip-shaped bathroom collection by designer Philippe Starck. The *White Tulip* collection reveals harmonious contours with lacquered or wood veneer finishes. The range is completed with taps and mirrors with sensors that control luminosity and do not fog up. *White Tulip* was inspired by nature, where the sensual forms of the tulip are revealed in style, and the unit supporting the stand-alone washbasin is the most intimate piece, in which we see the lightness of the minimalism of the Philippe Starck universe.

PORSCHE DESIGN

O novo ícone de óculos de sol são os *Porsche Design P'8688 Liquid Titanium*, perfeitos para condução e aventura. Incorporados com a tecnologia *Vision Drive Polarized Extreme*, oferecem descanso à visão. Desde a proteção UV 400 até à polarização e antirreflexo, estes óculos apresentam a mais recente tecnologia num *design* elegante, relembrando a série *Flowing Titanium*, inspirada na silhueta do *Porsche 911*. A estrutura 100% titânio ultraleve, combinada com as hastes tridimensionais e lentes em quatro tons à escolha, cria um *look* minimalista e ousado.

The new sunglasses icon is the *Porsche Design P'8688 Liquid Titanium*, perfect for driving and adventure. Fitted with *Vision Drive Polarized Extreme* technology, they give your eyes a break. From UV 400 protection to polarisation and anti-reflection, these glasses feature the latest technology in a sleek design reminiscent of the *Flowing Titanium* series, inspired by the silhouette of the *Porsche 911*. The ultra-light 100% titanium frame, combined with the three-dimensional arms and lenses in a choice of four shades, creates a minimalist and bold look.

FERRETI YACHTS 920

Estilo autêntico, inovador e dinâmico
Authentic, innovative and dynamic style

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGTHS RESERVED

Tendo feito a sua primeira aparição em 2017, ainda hoje, este iate faz palpitar os corações dos amantes de navegação mais distraídos. Imponente na presença e inovador nos detalhes, o *Ferreti Yachts 920* é o companheiro ideal para navegar em águas de mares azuis e pacíficos.

'All aboard' para esta viagem. Primeiro o exterior, onde espaço não irá faltar e onde a elegância e versatilidade dos luxuosos móveis da marca italiana Roda o farão sentir-se, desde logo, confortável. Use e abuse do enorme espaço exterior na proa, seja para relaxar ou apanhar sol, e aproveite a popa para mergulhar, fazendo-se usufruir de uma plataforma submersível que lhe permitirá aceder ao mar com facilidade. Beba o seu *drink* de fim de dia enquanto aprecia o pôr do sol no horizonte e, finalmente, recolha ao interior. Aqui, elegância e conforto respiram na madeira de nogueira em tons chocolate do piso e nos estofos em pele, que completam a gama de móveis embutidos, todos da Minotti.

Ainda na cabine principal, alongue-se sobre a cama, que parece flutuar, suportada por uma base recuada e sobreposta por um espelho que amplia o já de si generoso espaço. Mas o melhor de tudo: a vista estonteante para o azul do exterior através de janelas expansivas a todo o comprimento.

Having made its first appearance in 2017, even today, this yacht still sets hearts pounding in the most distracted of sailing lovers. Imposing in presence and innovative in detail, the *Ferreti Yachts 920* is the ideal companion for sailing the waters of blue and peaceful seas.

So, for this voyage, all aboard! Let's look first at the exterior, where there's certainly an abundance of space and where the elegance and versatility of the luxurious furniture from Italian brand Roda will make you feel comfortable from the outset. Make the very most out of the enormous outdoor space on the bow, either to relax or sunbathe, and take advantage of the stern to take a dip, making use of a submersible platform that will allow you easy access into the sea. Sip on your sundowner while enjoying the sunset on the horizon, before finally retiring indoors. Here, elegance and comfort exude from the walnut wood in chocolate hues of the flooring and the leather upholstery, which completes the array of built-in furniture, all from Minotti.

Still in the master cabin, stretch out on the bed, which seems to float, supported by a recessed base and topped with a mirror that expands the already generous space. But best of all: the amazing view of the blue outside through extensive full-length windows.

Repleto de detalhes impressionantes, bem ao estilo clássico-contemporâneo, existem dois *layouts* disponíveis: de 4 ou de 5 cabines, com a qualidade própria de um iate desta categoria.

O *Ferreti Yachts 920* está disponível com diferentes tipos de motor MTU. A primeira unidade vem equipada com dois motores 16V, 2.000 M96, gerando 2.435 hp cada, permitindo que o iate alcance uma velocidade de cruzeiro de 26 nós e uma velocidade máxima de 30 nós. O *Ferretti Yachts 920* também inclui os estabilizadores *zero speed* fins e *Seakeeper*. Tudo para uma viagem fantástica, num iate de linhas e estilo inconfundíveis, cuja inovação está à altura dos melhores gigantes náuticos, mesmo sendo um barco de recreio, graças aos seus 23,98 metros de comprimento de casco, sendo o seu comprimento total de 28,49 metros. Em Portugal, o importador da Ferretti é a Consulyachts Lda.

Existem dois *layouts* disponíveis para a área principal e *deck* inferior: de 4 ou de 5 cabines. \\ There are two layouts available for the main area and lower deck: 4 or 5-cabin.

Packed with impressive details, in classic-contemporary style, there are two layouts available: 4 or 5-cabin, with the quality that befits a yacht of this category.

Ferreti Yachts 920 is available with different MTU engine types. The first unit comes equipped with two 16V, 2,000 M96 engines, generating 2,435 hp each, allowing the yacht to reach a cruising speed of 26 knots and a top speed of 30 knots. The *Ferretti Yachts 920* also includes *zero speed* fins and *Seakeeper* stabilisers. Everything to ensure a fantastic voyage, on a yacht of unmistakable lines and style, whose innovation is commensurate with the best nautical giants, despite being a pleasure boat, thanks to its 23.98-metre hull length, and total length of 28.49 metre. In Portugal, Ferretti's importer is Consulyachts Lda.

MARIA GERMANO NETO

A menina-prodígio que leva Portugal ao Mundo \\ The child prodigy that takes Portugal to the World

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1-3 DANIEL CAMACHO; DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

«Isto de ficar a três décimos..»., assim começa a nossa conversa. É claro que muitos, que nada entendem sobre o universo dos *karts*, quase ou nada entenderiam até a ver sobre rodas e em pista. Convidámos Maria Germano Neto para uma experiência com a equipa ***Villas&Golfe***, no Kartódromo Internacional de Braga, onde ela muitas vezes já treinou. Podemos dizer que o desafio foi bem-sucedido. Venceu-nos. E venceu-nos tal como já venceu várias etapas nacionais e internacionais (Portugal, Espanha e Itália). Maria, hoje com 10 anos, é exemplo vivo de que o mundo é pequeno demais para tão grandiosos talentos, como ela. É a mais jovem piloto nacional de sempre no *karting*. Gosta de trabalhar em equipa. E imagina-se, nos próximos anos, nas pistas internacionais. E, nesta volta tão curta, pedimos à Maria para avaliar a nossa prova, dentro de pista... «Para primeira vez, pareceu-me bem», confessa ela, acrescentando que «nunca pode haver medo», porque esse é o segredo.

«All this to be three tenths off...», this is how our conversation starts. Obviously, for many who understand nothing about the world of kart racing, would understand nothing or almost nothing until they see it on wheels and on the track. We invited Maria Germano Neto for an experience with the ***Villas&Golfe*** team, at the Braga International Karting Track, where she has often trained. We can say that the challenge was a great success. It certainly won us over. And she won, against us, just as she has already won several national and international stages (Portugal, Spain and Italy). Maria, now 10 years old, is living proof that you're never too young to have exceptional talent. She is the youngest national kart racing driver ever. She enjoys working in a team. And she can see herself, in the years to come, on the international tracks. And, on this short lap, we asked Maria to evaluate our attempt, on the track... «For the first go, it looked good to me», she confesses, adding that «you can never be afraid», because that is the secret.

MARIA COM O PAI, GERMANO NETO, KARTÓDROMO INTERNACIONAL DE BRAGA, 2021

Maria Germano Neto tinha apenas 5 anos quando se viu sentada, pela primeira vez, num *kart*. Estávamos em setembro de 2016. Acompanhava o seu pai Germano Neto, advogado de profissão, e seu fã n.º 1, numa visita ao kartódromo de Fafe, no norte de Portugal, quando lhe é dada a oportunidade de se sentar ao volante de um brinquedo de quarto rodas. Deu oito voltas à pista. Ganhou de tal modo gosto pela modalidade que nunca mais largou os *karts*. Passadas três semanas, sensivelmente, foi participar numa corrida a Leiria. Foi a primeira estreia da Maria. De seguida, fez a final da *Taça de Portugal de Karting*, no ano de 2016, e vence (foi a segunda menina a ganhar uma Taça de Portugal, e a mais nova de sempre). «Numa das provas, estava a chover torrencialmente, a Maria estava lá, pela primeira vez, e apresentou sete segundos por volta, a todos os participantes», conta o pai.

No ano seguinte, a Maria sobe de categoria, deixa a de iniciação, e passa a ter ainda mais motivação e eis que se senta num *kart* mais proeminente. Foi um ano muito difícil, porque havia miúdos muito mais velhos do que ela, com 7 a 10 anos, e ela era a mais pequenina, tinha 6 anos. Houve uma adaptação. A Maria foi convidada a fazer umas corridas em Espanha, pela Praga Racing Team, e correu nas finais Mundiais IAME, em Le Mans. Em Espanha, logo na primeira corrida, a Maria impressionou os olhares mais atentos. É aí que a Maria é convidada para integrar a equipa do Fernando Alonso, na FA Racing Spain. Em Espanha, conquista o lugar no pódio, em 2017 – fica em primeiro –, tornando-se, assim, a menina mais nova de sempre a ganhar uma corrida naquela categoria, com 7 anos. Em Espanha faz três pódios consecutivos (três corridas: uma, em terceiro; outra, em primeiro, e outra, em segundo lugar).

A Maria bateu vários recordes em pista, sendo que, por vezes, treinava um fim de semana antes da prova, mas, no dia, surpreendia todos com a sua força e perspicácia.

Já se passaram cinco anos, desde que esta aventura começou, e estamos certos de que ela veio para continuar, porque a Maria vive profundamente este desporto e tem ao seu lado um pai, uma família, uma equipa, e muitos fãs, que a fazem levar avante este sonho de menina. Vai longe. Muito longe. É uma guerreira e uma vencedora. Não só no pódio, mas na vida também. A Maria viaja muitas vezes sozinha, devido à profissão do pai, que nem sempre a pode acompanhar, mas que, mesmo estando longe, vibra pelo sucesso da filha e se orgulha da «'mulher' em que ela se transformou». A Maria vai sempre acompanhada por membros da equipa. Conhecemos o mecânico Jorge Barbosa, mais conhecido por «Jorginho», que a acompanhou vários anos e assistiu a várias conquistas desta pequena campeã do mundo. E também ele se orgulha da pequena Maria. «Ganhámos, em 2019, o *Open Bombarral* e fomos Campeões Nacionais», recorda Jorge, referindo ainda que «normalmente, para ela não perder o ritmo, treinávamos noutras pistas, como em Braga e em Viana do Castelo. O sucesso vem daí,

Maria Germano Neto é a mais jovem piloto de *karting* nacional. \\ Maria Germano Neto is the youngest national kart racing driver.

Maria Germano Neto was only five years old when she found herself sitting, for the very first time, in a go-kart. It was September 2016. She was accompanying her father Germano Neto, a lawyer by profession, and her number one fan, on a visit to the karting track in Fafe, in northern Portugal, when she was given the opportunity to sit behind the wheel of a four-wheeled toy kart. She did eight laps of the track. She gained such a taste for the sport that she would never give up go-karts again. Three weeks later, more or less, she went to take part in a race in Leiria. This was Maria's first debut. Then, she made the final of the Portuguese Karting Cup, in 2016, and she won it (she was the second girl to win a Portuguese Cup, and the youngest ever). «In one of the races, the rain was really pouring, Maria was there, for the first time, and she was seven seconds ahead, per lap, of all the participants» says her father.

The following year, Maria moved up a category, leaving the beginner's one, becoming even more motivated and ending up sitting in a more outstanding kart. It was a very difficult year, because there were kids much older than her, between 7 and 10 years old, and she was the smallest – she was 6 years old. She needed to adjust. Maria was invited to race in Spain for the Praga Racing Team, and she raced in the IAME World Finals, in Le Mans. In Spain, in the very first race, Maria impressed the most vigilant of eyes. It was then that Maria was invited to join Fernando Alonso's team, at FA Racing Spain. In Spain, she earn a place on the podium, in 2017, – taking top spot –, thus becoming the youngest girl ever to win a race in that category, at the age of 7. In Spain, she landed three podia in a row (three races: one in third, one in first and one in second place).

Maria broke several records on the track, sometimes training over a weekend before the race, but on the day, she surprised everyone with her strength and cunning.

It has been five years now, since this adventure began, and we are sure that it is here to stay, because Maria lives this sport keenly and has a father, a family, a team, and many fans by her side, who help her continue this girlhood dream. She will go far. Very far. She is a fighter and a winner. Not only on the podium, but in life too. Maria often travels alone, due to her father's profession, who is not always able to accompany her, but who, even though he may be far away, rejoices in his daughter's success and is so proud of the «'woman' she has become». Maria is always accompanied by members of the team. We know the mechanic Jorge Barbosa, better known as «Jorginho», who has accompanied her for several years and witnessed several conquests of this little world champion. And he too is proud of little Maria. «We won, in 2019, the Bombarral Open and we were National Champions», Jorge recalls, while also recalling that «normally, to ensure that she didn't lose her momentum, we would train on other tracks, such as in Braga and in Viana do Castelo. Her success comes from that,

A Maria foi a segunda menina a ganhar uma Taça de Portugal, e a mais nova de sempre. \\ Maria was the second girl to win a Portuguese Cup, and the youngest ever.

CPK FÁTIMA, 2019

CEK CAMPILLOS, 2019

de muito trabalho. É muito gratificante uma pessoa estar a olhar para uma miúda destas e vê-la a crescer».

E como se comportará esta força da natureza em pista, perguntam?! «Quando pego no *kart*: ligo, acelero, travo e viro», assim define a Maria a sua condução. «E quando há uma derrapagenzinha é só endireitar o volante», conclui. Parece fácil. Mas não é. Pela nossa experiência em pista, comprovámos que não é assim tão fácil. É necessária muita agilidade e confiança. E isso ela tem. Mesmo em dias de chuva, com piso molhado, ela aventura-se. De cabelos ao ar, ultrapassa os 100 km de velocidade. Medo é palavra que não existe no seu dicionário. E nervos também não. Foca-se no objetivo: vencer. E tudo acontece.

No início era por diversão, hoje é pela paixão de conduzir os *karts* que a Maria enfrenta os desafios. Não treina diariamente, porque também tem de conjugar as aulas com a atividade, mas, sempre que possível, passa muito do seu tempo a trabalhar esta vocação e esforça-se para novos mundos conquistar.

A Maria é muito atenta. Ouve toda a equipa, desde o *staff*, aos mecânicos e a todos que a acompanham. Quando está fora de Portugal, tem sempre quem lhe traduza os diferentes idiomas e algumas palavras já foi aprendendo ao longo destes anos. Passou muito tempo em Espanha, onde se consagrou campeã. Atualmente está na equipa DR Racing Kart, em Itália, que a convidou para um treino, depois para uma corrida, e onde ficou. Já integra a equipa. A exigência é maior, mas ela está preparada. Agora está numa equipa que lhe trará perspetivas de futuro (na DR tem a *Fórmula 4* e *Fórmula 3*).

Todo este sonho de menina só é possível com o apoio incondicional do pai. «Devia tê-la levado para o *ballet*, a esta altura já tinha três Aston Martin» (*risos*), confessa este pai orgulhoso. «O investimento nesta modalidade é elevado, e, a princípio, ainda foi mais, porque agora as condições já se tornam mais especiais para a Maria e, com o apoio de patrocinadores, este sonho continuará a realizar-se. Há quem chegue a gastar, por época, 300 mil euros; somando estes valores, em anos, até passarem a profissionais, é um investimento grande». E um investimento de 1 milhão não está ao alcance de todos, por isso é que todo o apoio que a Maria recebe, daqueles que acreditam no seu sucesso, é bem-recebido e terá, com certeza, o seu retorno. Não é por acaso que ela é uma menina-prodígio. Grande parte dos meninos que acompanham

Em Espanha, conquistou o lugar no pódio, em 2017, tornando-se na menina mais nova de sempre a ganhar uma corrida. \\ In Spain, she earned a place on the podium in 2017, becoming the youngest girl ever to win a race.

A 9 de maio de 2021, a Maria conquistou mais dois títulos: a *Pré-final P1* e a *Final P1*, em Itália \\ On May 09, 2021, Maria won two titles: the *P1 Pre-final* and the *P1 Final*, in Italy

from hard work. It is truly gratifying to watch on at a girl like this and see her as she grows».

And how will this force of nature behave on the track, you ask? «When I get in the go-kart: I start it, I accelerate, I brake and I turn», this is how Maria defines her driving style. «And when there's a little drifting, all I have to do is straighten up the steering wheel», she concludes. Sounds easy. But it isn't. Our experience on the track has shown us that it's not that easy. You need a lot of agility and confidence. And this she has. Even on rainy days, when the track is wet, she ventures out. With her hair flying behind her, she goes reaches speeds of more than 100 km. Fear is not a word in her dictionary. And neither are nerves. She focuses on the goal: to win. And everything follows through.

In the beginning it was for fun, today Maria faces her challenges out of her passion for driving go-karts. She doesn't practice every day because she has to juggle school with her activity, but whenever possible, she spends much of her time working on this vocation and strives to conquer new worlds.

Maria is very attentive. She listens to the whole team, from the staff to the mechanics and everyone who accompanies her. When she is outside Portugal, she always has someone to translate the different languages and over the years she has been able to pick up some words. She spent a lot of time in Spain, where she became champion. She is currently in the DR Racing Kart team, in Italy, which invited her for a training session, then a race, and where she has since stayed. She is now part of the team. The demands are greater, but she is prepared. Now she is in a team that gives her a shot of future adventures (in DR she has *Formula 4* and *Formula 3*).

This girl's entire dream is only possible with the unconditional support of her father: «I should have taken her to the ballet, by back then I already had three Aston Martins», (*laughs*) confesses this proud father. «The investment in this sport is high, and, at the start, it was even higher, because the conditions has now become more special for Maria and, with the help from sponsors, this dream is able to continue. There are some who spend up to 300 thousand Euros per season; adding these sums up, over a number of years, until they become professionals, it is a huge investment». And an investment of one million Euros is not within everyone's reach, which is why all the support Maria receives, from

CPK BOMBARRAL, 2019

CPK BALTAR, 2019

a Maria neste mundo do *karting* são de famílias russas, árabes ou chinesas, famílias com poder económico. A dimensão da realidade da Maria é diferente, e, por isso mesmo, é ainda mais motivador. A Maria está completamente integrada na equipa da DR Racing Kart, e já conquistou, no passado dia 9 de maio, mais um título: a *Pré-final P1* e a *Final P1*, em Itália. A Maria está a ser preparada para o futuro risonho que a espera e está no centro do mundo do *karting*, em Itália.

Já se despistou, capotou e foi parar ao hospital, mas logo se levantou e regressou às pistas. Já chorou, já sorriu e já conquistou um lugar nos nossos corações. Esta é a mais pequena força da natureza, e chama-se Maria.

those who believe in her success, is well-received and will certainly have its return. It is not by chance that she is a child prodigy. Most of the children that accompany Maria in this world of karting come from Russian, Arab or Chinese families, families with economic power. The size of Maria's reality is different, and for this reason, it is even more motivating. Maria is fully integrated into the DR Racing Kart team, and has already won, last May 09, another title: the *P1 Pre-final* and the *P1 Final*, in Italy. Maria is being prepared for the bright future that awaits her and is at the centre of the kart racing world, in Italy.

She has already crashed, flipped and been taken to hospital, but she soon got back up and returned to the track. She has cried, she has smiled and she has won a place in our hearts. This is the smallest force of nature, and her name is Maria.

Cobermaster Concept
Cool Art Furniture

www.cobermasterconcept.com
customer@cobermasterconcept.com

BUGATTI POOL TABLE

A marca de automóveis de luxo, criada por Ettore Bugatti em 1909, continua a surpreender com propostas de *lifestyle*. Agora foi uma mesa de *snooker* nascida da parceria entre a Bugatti e a IXO (Iconic Xtrem Objects). Esta joia em fibra de carbono é um exclusivo com trinta unidades fabricadas. A *Bugatti Pool Table* foi pensada para iates de luxo, dispondo de tecnologia que realiza a nivelação da mesa, em apenas cinco milésimos de segundo, onde cada perna é autónoma para que o ajuste seja mais preciso, algo que não é necessário se estiver numa casa em terra firme. Este mimo, que usa materiais como alumínio anodizado, parafusos e porcas em titânio, é acompanhado por um suporte de parede para tacos, que estão incluídos, e um monitor de ecrã tátil de treze polegadas, para acompanhar o jogo.

The luxury car brand, created by Ettore Bugatti in 1909, continues to surprise with lifestyle proposals. Now it is a pool table born resulting from the partnership between Bugatti and IXO (Iconic Xtrem Objects). This jewel in carbon fibre is an exclusive with only thirty tables made. The *Bugatti Pool Table* has been designed for luxury yachts, featuring technology that makes the levels the table in only five thousandths of a second, where each leg is independent so that the adjustment is more precise, something that is not necessary if you are in a house on dry land. This delight, which uses materials such as anodised aluminium and titanium screws and nuts, is accompanied by a wall bracket for cues, which are included, and a thirteen-inch touchscreen monitor to keep up with your game.

PADDLE SURF BY LOEVA

A marca francesa Loeva produziu a prancha de *paddle* mais icónica do mercado. Este brinquedo náutico vai, por certo, fazer as delícias dos entusiastas da modalidade, sendo perfeito para desbravar as águas cristalinas dos oceanos, observando o universo subaquático de dia ou de noite. Com uma estrutura em fibra de carbono, tem o corpo transparente devido ao inovador vidro acrílico, *Altuglas® ShieldUp*, tendo à volta um conjunto de lâmpadas *LED*, que servem para navegar após o sol baixar ou para ver em profundidade até quinze metros. A *Paddle Surf da Loeva* é o que de mais avançado se fabrica para quem gosta de deslizar pelas águas desta forma, mas tem edição limitada e numerada, o que faz desta peça um artigo de luxo muito exclusivo.

French brand Loeva has produced the most iconic paddle board on the market. This nautical toy is sure to delight fans of the sport, as it perfect for exploring the crystal-clear waters of the oceans, observing the underwater universe by day or night. With a carbon fibre structure, its body is transparent, due to the innovative *Altuglas® ShieldUp* acrylic glass. It also has a series of LED lamps around it, which serve to navigate after the sun goes down or to see to depths of up to fifteen metres. The *Paddle Surf by Loeva* is the most advanced thing manufactured for anyone who likes to glide through the waters in this way, but it has limited and numbered edition, which makes this piece a very exclusive luxury item.

SPEED TRAINERS BALENCIAGA

Os ténis-meia assaltaram o mercado e as marcas de luxo não ficaram indiferentes ao acontecimento, tendo a Balenciaga criado uma linha com vários modelos que ficam bem com roupa informal, ou num safari pelas terras quentes de África. O modelo vanguardista e bastante confortável consiste numa meia elástica, curta ou de meio cano, com uma sola farta de borracha. Os novíssimos *SPEED*, fabricados em Itália, são tão leves que dão a sensação de que se está descalço e podem ser usados para longas caminhadas. Este *design* de ténis surgiu na alta-costura pela primeira vez num desfile da Balenciaga e o sucesso foi tanto que se multiplicaram as cores e os modelos.

'Sock trainers' have assaulted the market and luxury brands have not been indifferent to the event, with Balenciaga creating a range with several models that look great with casual outfits, or on a safari through the hot lands of Africa. The avant-garde and very comfortable model consists of an elastic sock, short or mid-calf, with a full rubber sole. The brand-new *SPEEDs*, made in Italy, are so light that they feel like you're barefoot and can be worn for long walks. This design of trainer first appeared in haute couture at a Balenciaga fashion show and it was so successful that the colours and models have mushroomed.

RM 65-01

A relojoeira de luxo Richard Mille, que, em menos de uma década, revolucionou o mercado com a sua estética arrojada, é a nova patrocinadora da equipa Ferrari da *Fórmula 1*. Enquanto os *designers* e engenheiros da Richard Mille trabalham numa coleção exclusiva e limitada a clientes especiais, recorda-se o *RM 65-01*, por certo o relógio mais complicado de sempre. Este modelo ultracontemporâneo é um cronógrafo automático de frações de segundos com um mecanismo interno de corda rápida que não deixa ninguém indiferente, tanto pelo aspeto exterior, como pela precisão de se encaixar todas as peças dentro de uma caixa como se fosse um motor de um automóvel de corrida. Esta magnífica peça de precisão foi desenvolvida em parceria com a Vaucher Manufacture Fleurier, no final de 2020.

Luxury watchmaker Richard Mille, which, in less than a decade, has revolutionised the market with its bold aesthetics, is the new sponsor of the Ferrari *Formula One* team. While Richard Mille designers and engineers work on an exclusive collection limited to special clients, we should remind ourselves of the *RM 65-01*, surely the most complicated watch ever. This ultra-contemporary model is an automatic fraction-of-a-second chronograph with an internal fast-winding mechanism that leaves no one indifferent, as much because of its external appearance as for the precision of fitting all the parts inside a case as if it were a racing car engine. This magnificent precision piece was developed in partnership with Vaucher Manufacture Fleurier, in late 2020.

VERDURA RESORT GOLF

Um oásis de golfe e bem-estar
An oasis of golf and wellness

TEXTO TEXT ANA MONTEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Itália, Sicília. A maior ilha do Mediterrâneo, que parece prostrar-se a beijar a ponta da 'bota' mais conhecida do mundo. Um destino paradisíaco, onde poderá calçar-se a preceito para calcorrear mais um fabuloso campo de golfe. São 230 hectares de costa banhada pelo Mar Mediterrâneo e embalada por um sol radiante. O cenário perfeito para quem gosta de golfe, mas também para quem aprecia uns distendidos dias de férias.

O Verdura Resort, pertencente à cadeia de hotéis Rocco Forte, abriu as suas portas em 2009, tendo-se rapidamente estabelecido como um dos principais destinos de golfe da Europa. Localizado na costa Sul da Sicília, entre Agrigento e a cidade piscatória de Sciacca, o *resort* encontra-se a apenas 80 minutos de carro dos aeroportos de Trapani e Palermo. Possui 1,8 km de praia privativa de areia branca, *spa*, campo de ténis e golfe, oferecendo aos jogadores e às suas

Italy, Sicily. The largest island in the Mediterranean, which looks as if it's bending down to kiss the tip of the world's most famous 'boot'. An idyllic destination, where instead of boots you can don your spikes to wander the fairways of a fabulous golf course. There are 230 hectares of coastline bathed by the Mediterranean Sea and blessed by a radiant sun. The perfect setting for golf enthusiasts, but also for anyone who enjoys relaxed days of leisure.

Verdura Resort, part of the Rocco Forte hotel chain, opened its doors in 2009 and quickly established itself as one of Europe's leading golf destinations. Located on the southern coast of Sicily, between Agrigento and the fishing town of Sciacca, the resort is just an 80-minute drive from the airports of Trapani and Palermo. It boasts 1.8 km of private white sandy beach, a spa, tennis court and golf course, offering players and their families the chance to

famílias a possibilidade de desfrutarem de uma estada 5 estrelas inesquecível. Oliveiras e laranjeiras, a par com piscinas infinitas completam o já de si fantástico quadro paisagístico deste oásis, onde poderá optar por ficar num dos confortáveis quartos disponíveis, ou numa *villa* ou suíte, generosas em espaço e com vistas sobre o mar.

No campo de golfe, teste o seu *swing*, podendo usufruir de vários serviços que o ajudarão a explorar melhor todos os momentos. Projetados pela reconhecida empresa Kyle Phillips, os campos de golfe do Verdura Resort – um campo de competição de 18 buracos e um campo de nove buracos Par-3 – oferecem desafios incríveis, possuindo como tela de fundo, visível em quase todos os buracos, o fantástico Mediterrâneo. Aqui poderá desfrutar de um percurso ao seu ritmo ou optar por aprender ou melhorar as suas aptidões com um profissional PGA. A clínica de golfe está igualmente disponível para proporcionar programas infantis e em grupo. E poderá encontrar tudo o que precisa para a prática da modalidade na *Clubhouse*, localizada no Torre Verdura Fort, onde também poderá relaxar com uma bebida de fim de jogo, no Torre Bar, ou acalentar o estômago com pratos tipicamente sicilianos, peixe fresco ou *pizzas*, no Liolá.

Finalmente, deixe-se abraçar ainda mais pela tranquilidade do *resort*, usufruindo de tratamentos de *spa* e talassoterapia, ou aventure-se pelos desportos aquáticos ou, se preferir, envolva-se na vida siciliana, visitando as vilas, saboreando os vinhos da região e descobrindo os vestígios gregos e romanos existentes. Seja como for, a escolha é óbvia: ir.

O Verdura Resort pertence à cadeia de hotéis Rocco Forte e é um dos principais destinos de golfe da Europa.

Verdura Resort belongs to the Rocco Forte hotel chain and is one of Europe's leading golf destinations.

enjoy an unforgettable 5-star stay. Olive and orange trees, together with infinity pools round off the already fantastic landscape of this oasis, where you can choose to stay in one of the comfortable hotel rooms, or in a spacious villa or suite with sea views.

Test your swing out on the golf course and enjoy a range of services to help you make the most of every moment. Designed by renowned golf course design firm Kyle Phillips, Verdura Resort's golf courses – an 18-hole competition course and a nine-hole Par-3 course – offer incredible challenges, with the fantastic Mediterranean as a backdrop, visible from almost every hole. Here you'll be able to enjoy a course at your own pace or choose to learn or improve some skills with a PGA professional. The golf clinic is also available to provide children's and group programmes. And you'll be able to find everything you need to play the sport in style in the Clubhouse, located in the Torre Verdura Fort, where you can also relax with an end-of-game drink, in the Torre Bar, or indulge your stomach with typically Sicilian dishes, fresh fish or pizzas, in the Liolá.

Finally, allow yourself to be further embraced by the tranquillity of the resort by enjoying spa and thalassotherapy treatments, or venture out for some water sports or, if you prefer, take in some of Sicilian life by visiting the villages, tasting the wines of the region and discovering the Greek and Roman remains to be found. Either way, the choice is obvious: pack your bags and get going.

OS 100 MELHORES RESTAURANTES EM PORTUGAL

Uma seleção

Villas&Golfe Gourmet

Work in progress...

www.villasegolfe.com

O charme do Monte Estoril. A luz. A proximidade do mar. A linha do horizonte. A vegetação envolvente. Um lugar feito de detalhes e pormenores únicos e exclusivos, onde as exceções se tornam regra.

16 elegantes e excecionais apartamentos para uma vida exclusiva | Apartamentos de T3 a T6 duplex com vistas para o mar | Estacionamento e arrecadações privativos | Generosos terraços e varandas | Jardins privativos com piscina | Piscina exterior infinita virada para o mar | Spa exclusivo com sauna, banho turco, piscina interior e ginásio totalmente equipado.

The charm of Monte Estoril. The light. The sea close by. The horizon. The green all around. A place made of unique and exclusive details, where the exception becomes the rule.

16 elegant and exceptional residences for an exclusive life | 3-bedroom to 6-bedroom duplex residences with sea views | Private parking and storage areas | Generous terraces and balconies | Private gardens with swimming pool | Outdoor infinity pool facing the sea | Exclusive Spa with sauna, Turkish bath, indoor pool and fully equipped gym.

VILLA UNIKA

SOLYD

Soyd.pt

Descubra mais em | *Find out more at: www.villaunika.pt | +351 910 639 141 | info@villaunika.pt*

DETAILS MAKE PERFECTION

HYLINE®

www.hyline.com.pt

System HY 40 **Architect** Tidal Arquitectos

Photography Ivo Tavares